



Relatório Final do Contrato de Gestão

MCTIC | CGEE

Dezembro
2019

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Regina Maria Silverio

Joaquim Aparecido Machado (até 01/07/2019)

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior (a partir de 03/06/2019)

Gestor Administrativo

Edmundo Antonio Taveira Pereira

Sumário

1 - Apresentação	4
1.1 - Relatos dos Projetos	6
1.1.1 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	6
1.1.1.1 - Programa 9	6
1.1.1.1.1 - Conectividade das telecomunicações no território nacional	6
1.1.1.2 - Programa 2	7
1.1.1.2.1 - Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	7
1.1.1.3 - Programa 8	8
1.1.1.3.1 - Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem	8
1.1.1.3.2 - Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática	9
1.1.1.3.3 - Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras	10
1.1.1.4 - Atividade - Subsídios para a Formulação e Avaliação de Programas Estratégicos na Área de Educação	11
1.1.1.4.1 - Apoio técnico à formulação de políticas e programas em todos os níveis educacionais	12
1.1.1.4.2 - Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal	13
1.1.2 - ARTICULAÇÃO	14
1.1.2.1 - Programa 10	14
1.1.2.1.1 - Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas	14
1.1.2.1.2 - Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	15
1.1.2.2 - Programa 3	16
1.1.2.2.1 - Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	16
1.1.2.3 - Programa 4	18

1.1.2.3.1 - Mapa da Educação Superior no Brasil	18
1.1.2.4 - Programa 7	20
1.1.2.4.1 - Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	20
1.1.2.5 - Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	22
1.1.2.5.1 - Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável	22
1.1.3 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I	25
1.1.3.1 - Programa 11	25
1.1.3.1.1 - Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da inteligência em CTI	25
1.1.3.1.2 - Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTIC	26
1.1.3.1.3 - Boas práticas na gestão de programas estratégicos coordenados pelo CNPq	27
1.1.3.2 - Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	29
1.1.3.2.1 - Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI	30
1.1.3.2.2 - Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI	31
1.1.3.3 - Atividade - Notas Técnicas	33
1.1.3.3.1 - Notas Técnicas	33
1.1.3.4 - Atividade - Reuniões de Especialistas	33
1.1.3.4.1 - Reuniões de Especialistas	33
1.1.4 - DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I	34
1.1.4.1 - Atividade - Produção e disseminação de informação	34
1.1.4.1.1 - Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI	34
1.1.5 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
1.1.5.1 - Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	37

1.1.5.1.1 - Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE	37
1.1.5.1.2 - Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação -	39
OCTI	
1.1.5.1.3 - Serviço de informação de RH para CT&I	42
1.1.5.2 - Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	44
1.1.5.2.1 - Exploração de dados e visualização de informação	44
1.1.5.2.2 - Modelagem e automação de processos finalísticos	47
1.1.5.2.3 - Boas práticas de gestão de projetos: modelagem e automação	48
1.2 - Quadro Síntese	50
2 - Informações sobre a gestão da OS	52
3 - Anexos	63
4 - Cumprimento das recomendações da CA	96

1. Apresentação

O ano de 2019 foi vivido com muita expectativa e dedicação por parte de todos os empregados do Centro, mas repleto de entregas de qualidade, tanto para atores relevantes do SNCTI, com os quais interagimos ao longo do ano, como para o nosso próprio desenvolvimento institucional.

Difícil mencionar aqui todas entregas no plano externo, mas os trabalhos sobre a percepção pública da C&T nacional; o diagnóstico das ciências humanas e sociais, sociais aplicadas, linguística, letras e artes - CHSSALLA; a proposta da Política Nacional de Inovação; os mapas de ensino superior e profissional-tecnológico; as interações com CNPq (avaliação dos INCT), os trabalhos estruturantes dos nossos observatórios (cidades sustentáveis, tecnologias para o setor espacial, sistema nacional de CT&I); a nossa inserção internacional em temas como as mudanças climáticas e a bioeconomia; e as ações de apoio à consolidação dos pilotos dos Centros de Desenvolvimento Regional - CDR, são todos exemplos que refletem o nosso esforço institucional ao longo do ano que passou. Avançamos bastante, também, na nossa presença em reuniões nacionais e internacionais da área de CTI, com destaques para a reunião anual da SBPC e a semana nacional de CTI, contribuindo para a divulgação da ciência e da tecnologia para a sociedade brasileira.

No plano interno, a política de qualidade já mostra seus resultados na melhoria dos indicadores de gestão de projetos e serviços e em um conjunto de processos internos nas áreas administrativas. Avanços expressivos foram feitos na infraestrutura de TI do Centro, hoje melhor capacitada para atender nossas necessidades de coleta, tratamento e carga de enormes volumes de dados e informações. Nossos métodos e ferramentas analíticas se sofisticam com o tempo, ampliando nossas possibilidades de construções metodológicas ágeis e eficazes para a realização dos nossos trabalhos.

Assinamos quatro Termos Aditivos ao Contrato de Gestão ao longo de 2019, três com o MCTIC (17º, 18º e 20º) e um com o MEC (19º), que ampliaram substantivamente a receita do CGEE em 2019. Mais importante, esses instrumentos trouxeram para o Centro componentes programáticos de alto conteúdo estratégico, resgatando o papel

do CGEE no cenário nacional e internacional. Excelentes oportunidades para fazermos mais e melhor em 2020, em reconhecimento ao apoio recebido no ano pelo Órgão Supervisor (MCTIC0 e Interveniente (MEC) do Contrato de Gestão.

Temos, portanto, as condições dadas para avançarmos ainda mais, com foco na nossa capacidade de apoiar o SNCTI em tempos de grandes desafios nacionais e globais, além de contribuir para o aumento do conhecimento científico e tecnológico, para a geração de riqueza e para o bem estar da sociedade brasileira.

Marcio de Miranda Santos
Presidente do CGEE

1.1. Relatos dos Projetos

Linha de Ação I - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES

Programa 9

Conectividade das telecomunicações no território nacional

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2020

Até o final do ano de 2019 os trabalhos relativos ao projeto se concentraram na estruturação das tarefas de trabalho e levantamentos iniciais de dados para mitigar riscos e orientar a execução das fases subsequentes. O projeto se estrutura em dois eixos, o primeiro denominado Mapa de infraestrutura, que tem por objetivo o levantamento de rotas de fibras ópticas no território nacional. O segundo, denominado Mapa de serviços, tem por objetivo o levantamento de intensidade de acesso à internet nas localidades em todo o Brasil.

O levantamento preliminar relativo ao Mapa de infraestrutura mostrou a disponibilidade atual de informação sobre rotas de backbones (nacionais, regionais e backhauls) de fibras ópticas e seus principais provedores e utilizadores, bem como os respectivos meios de passagem. As próximas fases do projeto complementarão esse levantamento com detalhes para as redes as redes metropolitanas.

No que tange ao Mapa de serviços, os resultados alcançados até o momento mostram que a estratégia escolhida (acesso a fontes de dados comerciais) atende a mais de 90% dos requisitos do projeto. A obtenção de dados de velocidade e valor dependem de pesquisa manual ou outras fontes de dados. As ferramentas e fontes de dados são suficientes para a execução do projeto.

Complementos relativos à preços praticados e velocidade de acesso continuam em aberto para tratamento nos próximos produtos.

Os próximos passos para Mapa de serviço envolvem o desenvolvimento dos coletores de dados e rotinas de tratamento de dados e construção de indicador de intensidade de acesso à internet nas localidades em território nacional.

Para ambos os Mapas, a fase final do projeto envolverá a integração das informações em um único sistema de visualização georreferenciada da conectividade no território nacional, com opções de busca e filtros de consulta.

Listagem dos principais produtos:

1. Levantamento preliminar da cobertura nacional de rede de fibra óptica e acesso a internet.

Programa 2

Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2019

Este projeto teve como objetivo avaliar o Programa de Educação Tutorial (PET), com foco na contribuição do Programa para a trajetória acadêmica e profissional dos estudantes e na dinamização do ambiente acadêmico dos cursos e universidades aos quais os grupos estão vinculados. O PET foi criado em 1979 e passou a ser conduzido pela SESU/MEC a partir de 1999. Ele é destinado a estudantes de graduação das Instituições de Ensino Superior do País organizados em grupos tutorados por um docente com média de idade superior a 40 anos e, em sua ampla maioria, detentor de título de doutorado, como mostrado no relatório final da presente avaliação. O trabalho desenvolvido nesses grupos é orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O Programa possui ampla capilaridade com seus 842 grupos em 2016 distribuídos entre todas as unidades da Federação, envolvendo dezenas de instituições de ensino e pesquisa. Os grupos PET realizam atividades acadêmicas extracurriculares de diversas naturezas envolvendo graduandos e, em diversos casos, com a participação da comunidade local. A análise descritiva apresentada no relatório final foi construída com base nas informações repassadas pelo Ministério da Educação ao CGEE. Os dados recebidos foram limpos e tratados pela equipe técnica do Centro, assim como os cruzamentos realizados com outras plataformas de dados governamentais (Sucupira, Lattes e RAIS). Os resultados foram analisados à luz dos objetivos formais do Programa Educação Tutorial e confirmam que os grupos permaneceram ativos e aparentemente dinâmicos em suas atividades. O relatório apresenta sugestões de desdobramentos da análise realizada, em especial a necessidade de realização de consulta eletrônica ou pesquisa de campo; e de aprimoramento de instrumentos de gestão, em particular o fortalecimento dos espaços de governança do projeto e dos instrumentos de acompanhamento e avaliação atualmente disponíveis.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório Avaliação do Programa de Educação Tutorial.

Programa 8

Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2019

Esse projeto teve como principal objetivo desenvolver novos indicadores para a avaliação dos impactos da Lei do Bem, com base em outras fontes de dados além do FormP&D utilizado em projetos anteriores conduzidos pelo CGEE. Dentre as novas bases utilizadas estão os documentos no formato PDF obtidos da base FormP&D sobre as descrições das atividades de P&D; o conjunto de documentos (PDF) obtidos das glosas verificadas nas atividades de P&D conduzidas pelas empresas; dados da PINTEC; e dados e informações obtidas da Receita Federal. Tal como projetos dessa natureza conduzidos pelo CGEE, a maior dificuldade encontrada na execução desse projeto refere-se à aquisição de dados e informações obtidas das diversas fontes citadas, o que só foi possível, na sua totalidade, ao final do mês de maio. As atividades conduzidas até abril, concentraram-se em: elaboração de recomendações para a melhoria do FormP&D; na construção do mapa conceitual dos novos indicadores; e na revisão dos antigos indicadores utilizados para a avaliação e acompanhamento da Lei do Bem. Durante os meses de maio e junho, foram calculados e analisados os indicadores selecionados, com a equipe do MCTIC. Devido ao atraso no acesso aos dados, os primeiros resultados da avaliação da Lei do Bem foram debatidos com um pequeno grupo de especialistas, em oficina realizada no início de junho. O estudo concluiu que existe um baixo percentual de demanda pelo benefício da Lei, considerando o seu potencial. Ainda assim, uma análise da base Pintec comparando o grupo de empresas que utiliza o benefício da Lei com o que não o utiliza, apontou que o primeiro grupo investe mais em atividades internas de P&D e gera inovações com impacto em suas vendas. Todavia, a forma como foi feita a pesquisa dos dados (PINTEC) não possibilita concluir se este resultado pode ser atribuído ao uso dos instrumentos previstos na Lei do Bem. A Lei atinge todos os setores potenciais, todas as regiões e estados e empresas de portes diferentes. Entretanto, a Lei ainda apresenta altos níveis de concentração, como, por exemplo: o setor de transformação na região sudeste, especialmente no estado de São Paulo; e empresas de grande porte, decorrente do fato de que somente as empresas que optam pelo regime tributário de lucro real podem ter acesso aos incentivos trazidos pela Lei. As atividades

de P&D declaradas pelas empresas que se utilizaram da Lei são altamente intensivas em investimento em recursos humanos e na formação de parcerias de P&D.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório Final da Avaliação de resultados da Lei do Bem.

Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2019

Esse Projeto dá continuidade a estudos anteriores realizados pelo CGEE para o MCTIC. A estrutura de governança do projeto é tripartite, envolvendo as equipes do próprio CGEE; da antiga Secretaria de Políticas Digitais (SEPOD), da atual Secretaria de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC; e da Secretaria de Competitividade Industrial (SDCI) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), hoje Ministério da Economia. O presente estudo articulou os atores citados em torno do mapeamento da cadeia produtiva de produtos incentivados e da exploração de alternativas de concessão de benefícios. Diversos trabalhos técnicos foram elaborados para apoio à construção de alternativas para o aprimoramento da Lei e contou com a participação de grupos de pesquisadores da área de economia industrial e engenharia de produção. Os estudos foram fundamentados em bases de dados nacionais e internacionais e no desenvolvimento de metodologia de análise setorial. Entretanto, o atraso na obtenção de cruzamentos de dados necessários para essa avaliação, solicitados a algumas instituições, impuseram limites sobre as alternativas de aprimoramento do benefício exploradas inicialmente no projeto. Acredita-se que essa limitação não tenha prejudicado o conjunto do projeto, porém é recomendável incorporar seus resultados em avaliações futuras, tão logo estas informações sejam geradas. O estudo produziu ainda elementos para o fortalecimento do principal instrumento de acompanhamento e avaliação da Lei de Informática, os Relatórios Demonstrativos Anuais - RDA. Nesse sentido, foram testados novos indicadores e fontes de informação com a aplicação de duas consultas eletrônicas a empresas beneficiárias da Lei de Informática e suas instituições de ciência e tecnologia conveniadas. Por fim, foi entregue ainda uma Nota Técnica sobre os riscos da implementação de novo processo com auditorias independentes para análise da concessão de benefícios. No início do segundo semestre, foram ainda realizadas reuniões de validação com o MCTIC e o Ministério da Economia . Os feedbacks foram incorporados em uma nova versão do Relatório Final, finalizando de forma satisfatória o

projeto.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório contendo alternativas de aprimoramento à Lei de Informática.

Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2019

O projeto Diagnóstico das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (posteriormente denominado Projeto CHSSALLA para explicitamente abarcar também as grandes áreas de Linguística, Letras e Artes), uma demanda da SEFAE/MCTIC, foi conduzido em estreita articulação com dezenas de sociedades científicas nacionais através do Fórum CHSSALLA (FCHSSALLA) e com o próprio MCTIC, por meio de um comitê de Governança que se reuniu mensalmente, com a atribuição de propor diretrizes, abordagens e validar dados e análises desenvolvidas pela equipe técnica do CGEE. O objetivo geral do projeto foi o de elaborar um panorama e um diagnóstico da pesquisa nessas grandes áreas, destacando sua contribuição para o desenvolvimento nacional e as políticas públicas, em particular em educação, ciência, tecnologia e inovação. O primeiro produto gerado, Panorama das CHSSALLA, mostrou a evolução do número de pesquisadores CHSSALLA entre os anos de 2006 e 2016, destacando a tendência de desconcentração regional e o significativo aumento do número de docentes e novos doutores em todas as áreas do conhecimento analisadas, bem como a produção científica gerada pelos mais de 67 mil pesquisadores considerados. A análise contemplou, ainda, o perfil do emprego formal dos doutores por área do conhecimento, por tipo de atividade econômica. No contexto do estudo realizado, o CGEE desenvolveu metodologia para análise das mais de 49 mil teses de doutorado defendidas no período, para analisar convergências temáticas, tendências interdisciplinares e áreas consolidadas para o conjunto das áreas e para cada uma delas. Outra contribuição metodológica significativa foi o exercício realizado para analisar a convergência entre os temas tratados na pesquisa CHSSALLA e aqueles indicados como prioritários pela Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI). Por meio da construção de espaços conceituais associados a termos de busca e a própria busca por produção registrada na plataforma Lattes, o estudo mostra que existem pesquisadores e pesquisas no campo das CHSSALLA para todos os temas da ENCTI.

Por fim, o estudo contribuiu também com uma reflexão a respeito de áreas estratégicas

ou portadoras de futuro. Estes temas portadores de futuro foram construídos a partir de exercícios de foresight e de promoção de inteligência coletiva, indicando novos e antigos temas que necessitam estar em pauta na próxima década para que o Brasil faça frente aos desafios do século XXI, seja em termos da ascensão da indústria 4.0 ou das chamadas humanidades digitais, seja porque a melhoria da educação e a redução das desigualdades seguem tendo grande relevância para o País.

Além do relatório final que consolida os dados e análises, o Projeto CHSSALLA produziu ainda dois conteúdos audiovisuais: um vídeo para a divulgação da iniciativa, com depoimentos do comitê de governança sobre os objetivos e a metodologia do projeto; e uma animação 3D visando a sensibilização do público jovem para a relevância das CHSSALLA. A importância dada pela comunidade científica ao projeto pode ser verificada, por exemplo, pelos diversos convites e espaços abertos para a apresentação de resultados em eventos científicos nas áreas de Geografia, Educação, Sociologia, Arquitetura, Psicologia, dentre outras. Ademais, um conjunto de 24 sociedades científicas emitiu, por meio do FHCSSALLA, uma Moção de Aplauso ao CGEE pela contribuição e qualidade do estudo desenvolvido. Ao final de 2019, os principais resultados do projeto foram apresentados ao Secretário da SEFAE que solicitou ao CGEE uma publicação impressa sobre os principais resultados obtidos e o apoio na organização de um seminário de divulgação, a ser realizado, preferencialmente, no primeiro semestre de 2020.

Listagem dos principais produtos:

1. CHSSALLA para Diálogos MCTIC ; Apresentação na 71o reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC. Brasília; CGEE. 2019.
2. Diagnóstico da Situação atual das CHSSALLA brasileiras.

Atividade - Subsídios para a Formulação e Avaliação de Programas Estratégicos na Área de Educação

A criação de uma Atividade, no âmbito do Contrato de Gestão do CGEE e a União, voltada exclusivamente para a geração de subsídios técnicos para a formulação políticas públicas e avaliação estratégica de programas na área de educação, em todos os seus níveis, se justifica por duas principais razões: i) o tema educação consta explicitamente dos objetivos estatutários do CGEE, sendo desnecessário mencionar sua fortíssima interface com o desenvolvimento científico e tecnológico e a promoção da inovação; e ii)

a Atividade abrigará um conjunto de ações de longa permanência em uma agenda programática de natureza estratégica, como aquelas que devem, prioritariamente, constar dos Planos de Trabalho do Contrato de Gestão do CGEE. Não bastassem esses dois aspectos, a que se considerar, acima de tudo, a natureza, a amplitude e a relevância das políticas e programas estratégicos em educação e seus impactos no desenvolvimento econômico e social do País, em particular os seus efeitos na redução das desigualdades sociais verificadas no território nacional.

Na sequência, encontram-se descritos os dois projetos no âmbito dessa Atividade.

Apoio técnico à formulação de políticas e programas em todos os níveis educacionais

Situação: Andamento

O Ministério da Educação, por meio da Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares (SECIM), elaborou um modelo de Escola Cívico-Militar (ECIM) com o objetivo aumentar a qualidade de ensino nas escolas e promover a equidade na educação. O modelo do MEC é formado por um conjunto de ações que visam à gestão de excelência nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa, baseada nos padrões de ensino adotados pelos referidos Colégios Militares.

Nesse contexto, a gestão na área educacional deverá ser alcançada por meio de ações destinadas ao desenvolvimento de comportamentos, valores e atitudes, com vistas ao desenvolvimento pleno do aluno e ao seu preparo para o exercício da cidadania. Outro pilar importante do modelo é a gestão na área didático-pedagógica, por meio da qual serão implantadas ações relacionadas à supervisão escolar, ao apoio pedagógico, à psicopedagogia, à avaliação educacional e à proposta pedagógica.

O modelo deve fortalecer a organização escolar, com a gestão na área administrativa, por meio de ações que contemplem a administração, de forma sustentável, nas áreas de pessoal, de serviços gerais, de material, patrimonial e de finanças.

O Decreto nº 10.004, de 5 de setembro de 2019, instituiu o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares e estabeleceu as condições para que em 2020, seja implantado o modelo de ECIM em 54 escolas públicas de ensino regular que ofereçam as etapas Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, que possuam de 500 a 1000 alunos em um ou dois turnos, com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb e com alunos em situação de vulnerabilidade social.

O CGEE, no âmbito do contrato de gestão, foi acionado pelo MEC para realizar:

- 1) Panorama das 213 autodenominadas ECIM, destinado a conhecer as metodologias e melhores práticas adotadas nas escolas intituladas cívico-militares pelos

município e estados.

2) Pesquisa de percepção junto à comunidade escolar (responsáveis/pais, alunos, professores, gestores e colaboradores da escola) sobre as ECIM, antes da implantação do modelo nas 54 escolas que aderirem ao programa. O objetivo é levantar a percepção da comunidade escolar quanto à adoção do modelo.

3) Desenvolvimento de uma metodologia de monitoramento da implantação do piloto que visa a prover instrumentos metodológicos de monitoramento e avaliação do modelo de escola cívico-militar desenvolvido pelo MEC.

Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal

Situação: Andamento

O monitoramento sistemático e a avaliação periódica de programas públicos na área de educação, seus esforços, resultados obtidos e impactos derivados, permitem uma orientação contínua dos principais programas na busca de um apoio mais eficaz à formulação e aperfeiçoamento de políticas e programas estratégicos em educação ao longo do tempo. A avaliação de políticas e programas educacionais envolve o estabelecimento de metodologias e processos de alta complexidade para um país com a extensão territorial, a diversidade e o tamanho populacional como o Brasil. Esta tarefa vem sendo gradativamente facilitada pelos investimentos feitos na capacidade crescente do CGEE na coleta, tratamento, carga, integração e visualização de um número expressivo de dados oriundos de uma ampla diversidade de fontes de informações, cada uma contendo quantidades gigantescas de dados sobre a formação em todos os níveis e seus impactos no desenvolvimento econômico e social do País. O Centro, principalmente a partir do fomento realizado por meio do Contrato de Gestão com a União, tem investido continuamente em métodos e ferramentas de avaliação com o uso de tecnologia avançada que se utiliza de grandes volumes de dados e ágil mobilização de especialistas nacionais e internacionais. Esse projeto encontrava-se, ao final do ano, na etapa de definição do seu escopo com a Secretaria de Ensino Superior - SESu do MEC, razão pela qual não foi possível a preparação de Plano de Trabalho detalhado para apresentação na primeira reunião do Conselho de Administração em 2020, sem prejuízo para a preparação do produto pactuado no Anexo III do Décimo Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão. Dentre os programas que podem constar da agenda de avaliação, a

partir de 2020, encontram-se: i) Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); ii) Bolsa Permanência nas Instituições Públicas Federais; iii) Programa Universidade para Todos (PROUNI); iv) Fundo de Financiamento Estudantil (FIES); e v) Sistema de Seleção Unificada (SISU); entre outras possibilidades.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório contendo a abordagem metodológica para a avaliação dos principais programas em educação coordenados pelo MEC.

Linha de Ação II - ARTICULAÇÃO

Programa 10

Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2020

O objetivo deste projeto é dar suporte à alta administração do MCTIC na instalação de Centros virtuais para a promoção do desenvolvimento de tecnologias aplicadas em áreas de alto conteúdo estratégico para o País, apoiados por secretarias técnicas especializadas a serem implantadas no CGEE. Em uma primeira etapa, por orientação do MCTIC, serão implantados Centros com a missão de mobilizar competências e gerar subsídios para a tomada de decisão nos seguintes temas: (1) inteligência artificial; (2) segurança cibernética; e (3) materiais avançados. Esses Centros serão responsáveis pelo estabelecimento de parcerias, formação de redes e a proposição de planos e projetos específicos voltados ao desenvolvimento de suas respectivas áreas de ação. Ao final de 2019, a direção do CGEE deu início a contatos com lideranças acadêmicas e empresariais para a seleção de especialistas que serão convidados a compor as equipes técnicas dos três Centros, a partir das quais as metodologias de trabalho serão concebidas e implantadas.

Listagem dos principais produtos:

1. Plano de Trabalho para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas .

Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2020

O Programa Ciência na Escola visa aprimorar a qualidade do ensino de ciências nos cursos fundamental e médio das escolas públicas brasileiras, tendo como objetivo estimular alunos para as carreiras científicas, qualificar professores para o ensino por investigação científica e fortalecer a interação entre instituições de educação superior e escolas de ensino fundamental e médio. O Programa foi constituído, inicialmente, a partir de quatro linhas de ação i) Chamada Pública para Instituições; ii) Chamada Pública para Pesquisadores - Seleção de Projetos para o Aprimoramento do Ensino de Ciências na Educação Básica; iii) Olimpíada Nacional de Ciências; e iv) Especialização à distância em Ensino de Ciências - Ciência é Dez!. Cada vez mais, a execução de toda política pública pressupõe a criação de mecanismos e instrumentos de monitoramento e avaliação, de forma a dar mais eficiência e transparência a todas as etapas dos programas e ações. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento e a implantação de uma metodologia para o seu monitoramento e avaliação, incluindo indicadores e outras variáveis, a fim de contribuir com a implantação e consolidação do Programa. Durante o segundo semestre de 2019, os trabalhos do CGEE foram concentrados em analisar o conteúdo institucional e normativo existente sobre o Programa Ciência na Escola e atuar em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) para desenvolvimento da plataforma de monitoramento do Programa, onde serão também hospedados os principais indicadores desenvolvidos. A análise do conteúdo foi feita a partir dos documentos existentes, em particular nos editais e resultados das Chamadas para pesquisas individuais e institucionais publicados pelos MCTIC e seus parceiros no Programa. O processo de elaboração do sistema de acompanhamento e avaliação do Ciência na Escola teve início ainda na fase preparatória do Programa. Por solicitação do MCTIC, a RNP realizou uma série de entrevistas com os principais stakeholders do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no âmbito da agenda da divulgação científica. Foram ouvidos 14 atores de diversas entidades, tais como MCTIC, MEC, CNPq, CAPES e SBPC. A realização destas entrevistas teve como objetivo identificar as principais demandas e necessidades que a plataforma de acompanhamento deveria atender. O CGEE participou de algumas dessas entrevistas e teve acesso às suas gravações, tendo produzido uma síntese escrita do conteúdo total. A partir deste conjunto de informações, o CGEE produziu uma metodologia preliminar de acompanhamento e avaliação e propôs um

conjunto de indicadores a serem aferidos de forma regular, de modo a apoiar a gestão do Programa pelo MCTIC. O sistema de acompanhamento está sendo construído com base em perguntas norteadoras, as quais foram elaboradas a partir dos objetivos do Programa, da leitura atenta das propostas selecionadas na chamada institucional e dos documentos referentes às outras três linhas de ação (chamada para pesquisadores, olimpíada nacional de ciências e curso de especialização - Ciência é dez!). Desta forma, será possível avaliar o programa como um todo, mas, também, de cada linha de ação em separado. No início de dezembro, o MCTIC realizou o seminário - Marco Zero, onde foram recebidos os pesquisadores dos consórcios selecionados na Chamada Institucional. Nesta ocasião, o CGEE apresentou as linhas gerais da metodologia em construção. Ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, o CGEE atuou em apoio à RNP em seu processo de construção da plataforma. No que diz respeito à visão de produto, o portal será uma plataforma de acompanhamento e monitoramento das ações do programa, divulgação de resultados, compartilhamento de conhecimento e colaboração entre diferentes entes e envolvidos, que estimulará o interesse do aluno e do professor de educação básica para a ciência. Neste sentido, foram definidos três objetivos gerais, a saber: apoiar a visibilidade e aprimoramento da prática de ciência nas escolas, por meio de novos métodos e modelos pedagógicos; gerar e integrar dados, informações e indicadores para o monitoramento do programa; e estimular o transbordamento de ações do programa para mais escolas, pesquisadores e alunos.

Listagem dos principais produtos:

1. Proposta preliminar de metodologia de monitoramento e avaliação do Programa Ciência na Escola.

Programa 3

Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2020

Os estudos, análises e proposições a serem desenvolvidos pelo CGEE no âmbito desse projeto têm o objetivo de subsidiar o Ministério da Educação (MEC) no apoio à constituição de Centros de Desenvolvimento Regional, com a participação das universidades, institutos federais, assim como em outras instituições de ensino e

pesquisa brasileiras, capazes de articular atores relevantes e tomadores de decisão em prol do aumento da competitividade e sustentabilidade das estruturas sociais e econômicas regionais, da melhor apropriação social dos esforços de formação de recursos humanos e de resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento e da melhoria de qualidade de vida das respectivas populações. Os objetivos específicos do projeto visam: i) utilizar a inteligência e a expertise dispersa nas universidades, institutos federais e institutos de ciência, tecnologia e inovação para apoiar o desenvolvimento regional e local; ii) dotar universidades, institutos federais e institutos de ciência, tecnologia e inovação de centros aparelhados para desenvolver estudos e projetos e animar processos de discussão e decisão sobre agendas estratégicas de desenvolvimento; e III) apoiar governos locais e a rede de atores de determinada região na condução de projetos estratégicos que possam alavancar a competitividade das estruturas produtivas regionais e ampliar a agregação de valor aos produtos e serviços locais. Ao longo de 2019, as atividades conduzidas se dividiram em dois níveis de articulação: i) no plano da coordenação do projeto junto ao MEC/SESU e parceiros da articulação nacional, como o CNPq, CAPES, FINEP, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) entre outros; e ii) e no plano da articulação local-regional junto aos Centros de Desenvolvimento Regional - CDR e das respectivas coordenações das experiências regionais. No plano da coordenação, destacam-se: i) reuniões semanais de articulação junto a Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado Federal; ii) reunião de apresentação e discussão do Projeto CDR no MDR e secretarias afins; iii) reuniões de apresentação e discussão do Projeto CDR nas seguintes instituições nacionais: CNA; SENAR; EMBRAPPII; SENAI; FAP/DF; e Embrapa; iv) reuniões no MEC/Sesu para apresentação do projeto CDR para o Secretário Nacional e sua nova equipe; e v) reunião de apresentação do Projeto CDR ao Ministro Gustavo Canuto (MDR). No plano da articulação de atores locais e regionais, as atividades realizadas em conjunto com os CDR regionais (Campanha/RS, Campina Grande/PB, Sudoeste Paulista/SP e Brasília) são resumidas a seguir: i) reunião com a Secretaria Executiva de CT&I da Paraíba em conjunto com a FAPESq, CAPES e CNPq para desenhar a estratégia de financiamento do CDR Campina Grande; ii) reunião com a Secretaria Executiva de CT&I da Paraíba em conjunto com a FAPESq, CAPES e CNPq para finalizar os papéis dos atores delineados na estratégia de financiamento do CDR Campina Grande; iii) lançamento da Carteira de Projetos do CDR Campina Grande na solenidade - 100 dias para Ciência, Tecnologia e Inovação: A história construída na velocidade do agora - em conjunto com Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), a FAPESq, e CDR Campina Grande; iv) oficina de trabalho com o

CDR Brasília para construção de metodologia da Oficina de refinamento dos alvos temáticos; v) participação no Seminário Inovação em Debate, promovido pela ABIPTI e CDR Brasília; vi) participação no Fórum Regional de Desenvolvimento, CDR Sudoeste Paulista, em Capão Bonito/SP; vii) participação na Oficina de refinamento dos alvos temáticos do CDR Brasília; viii) reuniões de trabalho com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo; ix) reunião com a Agência de Desenvolvimento Paulista - Desenvolve São Paulo no âmbito do CDR Sudoeste Paulista. Prevê-se, para 2020, atividades de fortalecimento dos CDR existentes e abertura das negociações de novos CDR, com prioridade para o primeiro na região amazônica, a ser estabelecido no estado do Pará. Por conta da expansão do programa no território nacional, a direção do Centro sugere que o prazo de término desse projeto seja estendido para 31 de dezembro de 2020.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório consolidado dos resultados obtidos nas experiências piloto - CDR 2019.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. 2º Oficina CDR DF Homologação da Carteira de Projetos

Local: CDT - UNB

Período: 31/10/2019 a 01/11/2019

Objetivo: Priorizar e homologar a carteira de projetos de Centro de Desenvolvimento Regional do Distrito Federal.

Programa 4

Mapa da Educação Superior no Brasil

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2020

O Mapa da Educação Superior do Brasil (MESUP) é um projeto que vem sendo desenvolvido sob demanda da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação. O objetivo principal desse trabalho é o de gerar e sistematizar um conjunto de informações estratégicas relativas ao mercado de trabalho presente e futuro para profissionais de nível superior e a formação desses quadros no País, com vistas a contribuir para o planejamento da oferta de educação superior no Brasil nos próximos anos. Esse projeto está sendo elaborado com base em três eixos básicos inter-relacionados a saber: (1) Eixo da educação superior - analisa a formação de pessoal de nível superior, com exploração de suas características principais, nos variados contextos

territoriais e inclui o estudo sobre os egressos da educação superior, abordando as questões de emprego, a relação cursos/ocupação e a mobilidade territorial; (2) Eixo da dinâmica econômica - analisa a dinâmica nacional e regional, com ênfase para o papel dos investimentos estratégicos das principais políticas públicas e demais tendências econômicas, sociais e demográficas, a partir de modelagem econométrica que emula equações gerais da economia e que se desdobra na visão territorial; e (3) Eixo do mercado de trabalho - analisa o rebatimento dessa dinâmica no mercado de trabalho para o pessoal de nível superior e perfis ocupacionais nos diversos setores da economia, a partir de estimativas da elasticidade-emprego associada aos setores econômicos regionais que permitem definir as ocupações necessárias. O desenvolvimento do MESUP contém alguns desafios de alta complexidade entre os quais destacam-se a interface entre os seguintes tópicos: i) a relação entre os setores de atividade econômica e os respectivos perfis ocupacionais; e ii) relação entre as ocupações e os cursos de formação correspondentes, essa última tratada no estudo sobre os egressos da educação superior e sua inserção atual no mercado de trabalho. Após um longo período de negociação, o CGEE teve, em abril de 2019, a autorização para acesso à base de dados identificados do Censo da Educação Superior mantida pelo INEP e foi possível combiná-la com as informações sobre emprego formal/ocupação (RAIS). Estes dados possibilitaram a elaboração do produto Estudo de egressos da educação superior, que abordou diversas características da formação, como modalidade de ensino, se presencial ou a distância, categoria administrativa das instituições, turno, curso, local, ano de diplomação dentre outros e, de outro lado, as características do emprego dos egressos, tais como taxa de emprego formal, a relação curso-ocupação, natureza jurídica e atividade econômica dos empregadores, mobilidade espacial entre a formação e o emprego. Cabe notar que as consultas ao Censo se dão em sala segura, conforme preconiza o INEP, e não é possível retirar os microdados, mesmo que não identificados, o que torna a tarefa bastante laboriosa. O extenso plano tabular foi preenchido ao longo do ano, havendo limite para a realização da pesquisa e de três retiradas de dados. Nesse sentido, dada a extensão dos estudos que estão sendo conduzidos, o CGEE está negociando uma quarta retirada de dados, fundamental para explorar certos aspectos relevantes para a discussão do perfil do graduado e o mercado de trabalho, como o estudante trabalhador e o impacto da formação nas ocupações e na remuneração para esse grupo. No que se refere aos outros eixos do projeto, uma equipe de especialistas, voltada aos temas da dinâmica econômica prospectiva e a criação de novos postos em ocupações para pessoal de nível superior, foi contratada e os resultados com a dinâmica econômica prospectiva, que inclui 3 cenários de referência, já foram entregues. Está em curso a definição das principais

ocupações e o estudo da oferta e demanda na perspectiva regional. Está prevista, para 2020, a elaboração do documento Mapa da Educação Superior e o desenvolvimento da ferramenta eletrônica para a operação do MESUP que possibilitará a integração sistemática das informações, bem como a visualização de diferentes cenários de conjuntura econômica do País em recorte regional adequado. A interação mais intensiva entre a SESu/MEC e o CGEE será fundamental nessa próxima etapa para adequar a ferramenta às necessidades de análise dos gestores desse Ministério. Ressalte-se que este é um projeto de alta complexidade, em função da combinação de um grande volume de dados, da necessidade de acessar dados curados por instituições do MEC, e, principalmente, da exigência de soluções criativas de visualizações que permitirão análises interativas e dinâmicas por parte dos gestores do MEC, razão pela qual o seu prazo de término foi estendido para junho de 2020.

Listagem dos principais produtos:

1. Estudo de egressos da Educação Superior no Brasil.

Programa 7

Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil: 2018 - 2019

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2019

Este projeto teve por objetivo a realização da pesquisa sobre percepção pública da C&T no Brasil 2019, em parceria com o Coordenação-Geral de Popularização e Divulgação da Ciência - CGPC, do MCTIC, de forma a contribuir para a formulação de políticas públicas de CT&I, em especial nas áreas de educação científica e de popularização da C&T. Nessa edição, buscou-se, além da manutenção de dados que permitem comparação com pesquisas anteriores, nacionais e internacionais, agregar inovações nas formas de abordagem e temas relevantes para pensar o interesse, grau de informação, atitudes, visões e conhecimento sobre C&T. Nesse sentido, em outubro de 2018 foi realizado workshop com a participação de gestores públicos, pesquisadores, especialistas e representantes de instituições - como o INCT de Comunicação Pública em Ciência e Tecnologia/Fiocruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Observatório InCiTe/UFGM, SBPC/UFRJ, Universidade de Oviedo/Espanha, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Instituto Paraná de Pesquisas e Atlas Político. O evento teve por objetivo o aprofundamento teórico e metodológico, a discussão de novas frentes de investigação e outras definições pertinentes ao trabalho, como alterações no instrumento

de coleta a ser utilizado na pesquisa e o estabelecimento de parcerias. A partir dos insumos do workshop, foram realizadas reuniões de trabalho, presenciais e online, para elaboração de questionário atualizado contendo sugestões de desenho amostral da pesquisa. Em janeiro desse ano, em parceria com a equipe da CGPC/MCTIC, foi realizada a seleção da empresa para a realização das atividades de campo, realizado entre os dias 16 e 26 de março. Foi aplicado um questionário com 44 questões gerais, desdobradas em outras mais específicas, com amostra probabilística por conglomerado (cluster) regionalizada. Para a realização do cálculo amostral foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015. Participaram da pesquisa 2.200 pessoas com idade superior a 16 anos, com cotas por gênero, idade, escolaridade, renda e local de moradia em todas as regiões do País. Em termos metodológicos, buscou-se agregar inovações em formas de abordagem e temas relevantes para se pensar as novas fronteiras de comportamento, compreendendo as intensas mudanças no padrão de consumo e de acesso à informação nos últimos anos. Essa edição da pesquisa inovou ao acrescentar um leque de questões que buscaram mensurar o nível de familiaridade dos entrevistados com fatos ou noções elementares de ciência. Outro importante investimento metodológico foi feito na preparação da pesquisa de campo. Na edição de 2019, foi realizada uma versão do pré-teste com 21 entrevistas cognitivas, distribuídas regionalmente, de forma a explorar os entendimentos linguísticos dos brasileiros sobre as perguntas replicadas de questionários nacionais e internacionais, além de avaliar o entendimento das questões incluídas, com o intuito de validá-las para o questionário final. Após uma primeira tabulação e análise dos dados, os resultados foram apresentados em maio para a equipe da CGPC como parte da preparação do conteúdo a ser divulgado na SBPC em julho. Nessa edição de 2019, a pesquisa aponta que a maioria dos brasileiros tem uma perspectiva otimista em relação às possibilidades proporcionadas pela ciência e tecnologia (C&T). De acordo com o levantamento, 73% da população acredita que a C&T trazem mais "benefícios que malefícios" ou "trazem apenas benefícios" para a sociedade. Os entrevistados acreditam que a C&T é essencial para o desenvolvimento da nação e 86% deles creem que a pesquisa científica é preponderante para a indústria. O mesmo percentual vê a C&T como um meio para gerar mais oportunidades. Do total de participantes, 62% declararam ter algum nível de interesse em C&T. O prestígio se estende aos próprios cientistas que, para 41% dos entrevistados, são considerados "pessoas inteligentes que fazem coisas úteis à humanidade". Para os brasileiros, os cientistas de universidades e institutos públicos de pesquisa estão entre as fontes mais confiáveis de informação com as quais se pode contar. O levantamento revelou que, em uma escala de -1 a 1, o índice de confiança dos

cidadãos nessa categoria profissional é de 0,84, atrás apenas dos médicos (0,85). Em seguida, aparecem cientistas de empresas (0,46). A maior parte da população defende, ainda, mais investimentos governamentais em C&T. A pesquisa mostrou, também, que cerca de 90% dos cidadãos afirmam que é importante aumentar ou manter os esforços do governo na área. Para a divulgação, foram criadas as seguintes peças de comunicação: i) site apresentando a edição de 2019, dados da série histórica e uma parte interativa na qual o usuário poderá fazer seus próprios cruzamentos e análises; ii) um vídeo com os principais resultados de 2019; iii) peças específicas para divulgação nas redes sociais, inclusive após o lançamento; iv) um resumo executivo da pesquisa; e v) atividades interativas para o estande do CGEE na Expotec. Ainda que o projeto tivesse sido concluído em 30 de junho de 2019, o lançamento dos seus resultados foi realizado no dia 22 de julho, em uma mesa composta pelo presidente do CGEE, um representante do MCTIC, o reitor da UFMS e o presidente da SBPC.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório dos resultados da enquete 2019 sobre percepção pública em C&T no Brasil.
2. Hotsite do estudo com os resultados da enquete 2019. Brasília; CGEE. 2019.

Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais

Esta Atividade teve origem nas iniciativas do Centro para a Conferência Rio+20, tendo com alvo estratégico as contribuições potenciais da CT&I para o desenvolvimento sustentável. Contempla projetos que visam pesquisar, analisar e ainda apoiar eventos de disseminação e avanço do progresso do conhecimento técnico-científico em torno de algumas questões de relevo como o combate à desertificação e a problemática das terras secas; o esforço de compreensão e adaptação das sociedades às mudanças climáticas e o desafio de promoção do avanço das energias renováveis entre outros. No âmbito dessa Atividade, vem sendo conduzido um Projeto, cujo relato é encontrado a seguir.

Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável

Situação: Andamento

O projeto Agenda Positiva da Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável concentrou suas atividades em quatro temas ao longo de 2019 sendo eles: bioeconomia, soluções energéticas sustentáveis; tecnologias para o Semiárido; e diálogos internacionais em CTI. Na temática bioeconomia, no primeiro semestre foi elaborado o relatório Informe Bioeconomia nas Américas 2030, em contribuição aos trabalhos do

Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA) e da Comissão Econômica das Nações Unidas para América Latina e Caribe (CEPAL). Em parceria com o Escritório de Cooperação Sul-Sul das Nações Unidas (United Nations Office for South-South Cooperation (UNOSSC)), o Centro realizou o evento paralelo Opportunities and Challenges of South-South and Triangular Cooperation on Bioeconomy, durante a II United Nations Conference on South-South Cooperation (BAPA+40), em Buenos Aires, no mês de março. Nesse âmbito, foi lançada uma chamada para contribuições para a publicação em inglês South-South and Triangular Cooperation on the Bioeconomy, in the light of the Paris Agreement and the 2030 Agenda for Sustainable Development, fruto da parceria CGEE - UNOSSC, lançada no final do ano por ocasião da 25a Conferência das Partes da Convenção do Clima, COP 25, em Madrid, durante um side-event oficial organizado pelo CGEE, pelo UNOSSC e pelo International Network for Bamboo and Rattan (INBAR). Ainda no segundo semestre, foi dado início aos trabalhos em Oportunidades e Desafios da Bioeconomia, por solicitação da Coordenação Geral de Bioeconomia do MCTIC. Foram iniciadas as atividades do eixo 1 - knowledge hub e elaborado o termo de referência do eixo 2 - estratégia de CTI. No final do ano foi elaborada uma proposta de subsídios para o desenvolvimento em 2020 de plano estratégico para o setor do bambu, em relação com o INBAR e o MCTIC. No que se refere ao trabalho do CGEE ligado à identificação de soluções energéticas sustentáveis, o CGEE participou dos eventos Clean Energy Ministerial (CEM) e a Mission Innovation (MI), em Santiago, no início do ano, e em Vancouver, em maio, em apoio à delegação brasileira conduzida pelo Itamaraty e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Adicionalmente, o CGEE elaborou e executou o trabalho Energy Big Push (EBP), em parceria com uma rede de cerca de quinze instituições, com destaque para CEPAL, EPE e Agência Internacional de Energia (International Energy Agency (IEA)). A atividade se organizou em torno de quatro grupos de trabalho, coordenados pelo CGEE, que desenvolveram estudos com foco em dados de PD&D, indicadores de desempenho de SES, mecanismos de incentivo à inovação e estratégia de comunicação. Em outubro foi realizado o Workshop Energy Big Push de validação dos resultados obtidos, com participação de mais de 50 especialistas de entidades dos setores de CTI e de energia, além dos parceiros internacionais. Nessa ocasião se reuniram MCTIC, MME, MRE, CEPAL, EPE e IEA com a direção do Centro, para apreciar os principais avanços dos trabalhos e examinar as condições de sua continuidade. Os resultados do Energy Big Push foram apresentados em dois eventos internacionais co-organizados pelo Centro: Energy Transitions in Latin-America, em apoio à IEA, no Rio de Janeiro de 26 a 28 de novembro; e Energy Big Push: accelerating investments in sustainable energy innovation

in Brazil, com apoio da CEPAL, IEA e EPE, no Pavilhão Euroclima+, durante a COP 25. Em novembro, no Rio de Janeiro, o CGEE participou de uma reunião com o Consulado Britânico e o representante do Prosperity Fund do Reino Unido, com vistas a examinar condições de apoio financeiro para a continuidade do processo Energy Big Push. No tema tecnologias para o Semiárido, foi organizada Oficina de Trabalho com o apoio do Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR) e do MCTIC, e a participação de mais de vinte instituições interessadas do País, para examinar a proposta de do portfólio tecnologias para o desenvolvimento sustentável do Semiárido. Esse projeto está passando por um processo de remodelação, de forma a adaptá-lo às metodologias modernas de coleta, tratamento e análise de grandes volumes de dados e informações. Finalmente, com relação aos diálogos internacionais, foi realizado, em parceria com a embaixada do Chile, uma missão de especialistas chilenos da Fundação Chile a Brasília no mês de novembro. Nessa ocasião foi realizada reunião de trabalho com a equipe do CGEE e uma Mesa de Diálogos promovida pelo Centro com participação de cerca de vinte especialistas brasileiros de instituições da área, que deu lugar a um Resumo Executivo de Diálogo Internacional. Além disso, foram efetuadas visitas técnicas à Agência Nacional de Águas (ANA) e ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e recepção oferecida pela Embaixada do Chile.

Listagem dos principais produtos:

1. Proposta metodológica para o desenvolvimento de ferramenta de coleta e gestão de dados de investimentos em PDI - Energia Sustentável .

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Oficina de Trabalho para construção do Portfólio de Tecnologias para apoiar o Desenvolvimento do Semiárido

Local: CGEE

Período: 01/07/2019 a 02/07/2019

Objetivo: Organizar 2ª Oficina de Trabalho com os Parceiros para analisar as informações visando à seleção das tecnologias potencialmente aplicáveis ao desenvolvimento sustentável do Semiárido; avaliar e aprovar o desenho da página web do Portfólio; selecionar as tecnologias que comporão a primeira publicação do Portfólio; e discutir as bases para construção do Portfólio de Tecnologias para o Desenvolvimento das Terras Secas da América Latina, no marco da cooperação CGEE e IADIZA Instituto Argentino Investigación em de Zonas Áridas.

2. Energy Big Push

Local: CGEE

Período: 30/10/2019 a 31/10/2019

Objetivo: Apoiar a promoção de mais e melhores investimentos públicos e privados em energia sustentável (SE), com ênfase em inovação, contribuindo para um grande impulso energético no Brasil

3. Mesa de Diálogo - Recursos Hídricos

Local: CGEE

Período: 12/11/2019 a 12/11/2019

Objetivo: Reunir especialistas do Brasil e do Chile para trocar informações e experiências em torno do tema de recursos hídricos.

Linha de Ação III - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I

Programa 11

Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da inteligência em CTI

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2020

O objetivo deste projeto é construir um ambiente de registro de invenções e criações que proporcione um sistema de propriedade intelectual menos burocrático, simplificando processos e ações por parte das instituições nacionais, que reduza o tempo e os custos para a obtenção de registros de ativos de propriedade intelectual, valorizando o esforço dispendido pelos inventores e suas instituições nas áreas em que atuam. Adicionalmente, busca-se encontrar soluções que aproximem a geração de tecnologia, o seu registro e o aproveitamento dos direitos obtidos, ou em processo de obtenção, pelo mercado potencialmente interessado em transformar esses ativos em inovação. Esse sistema tem o potencial de incrementar a produção de conhecimento e a geração de renda advinda da utilização do capital intelectual existente nas instituições de pesquisa, públicas e privadas. Ao final de 2019, a direção do CGEE deu início ao planejamento inicial da metodologia e dos produtos preliminares do projeto, em estreita articulação com o demandante (MCTIC), bem como a seleção de especialistas que serão convidados a compor a equipe técnica, a partir das qual as metodologias de trabalho definitivas serão concebidas e implantadas.

Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTIC

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2020

Este projeto visa o desenvolvimento de uma arquitetura de inteligência de negócio para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio de pesquisa e desenvolvimento experimental aplicado à evolução de plataforma digital, anteriormente desenvolvida pelo CGEE, que integre as dados e informações importantes para sua atuação. tem, também, o objetivo de transferir as tecnologias de concepção e gerenciamento de ambientes virtuais de gestão em CT&I do CGEE para o Ministério, reforçando suas capacidades para a produção de informação estratégica para a gestão do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Para tanto, o ambiente virtual de verã dar suporte ao armazenamento de dados de um amplo conjunto de fontes de informações heterogêneas e permitir a aplicação de metodologias de análise a partir de conjuntos de dados de brutos, dados estruturados, dados parcialmente estruturados e dados não estruturados disponíveis em diferentes formatos. Em 2019 os trabalhos se concentraram no estabelecimento das bases metodológicas do projeto e na realização do primeiro passo previsto, que envolve a implantação em curtíssimo prazo da primeira etapa do ambiente virtual, a partir das experiencias do CGEE nesse sentido. Esse objetivo específico implicou na contratação de empresa para ajuste da camada de conectores com fontes de dados para os assuntos Dispêndios, Fundos Setoriais e Convênios para sua adequação aos formatos de dados disponibilizados. Em paralelo, foram debatidas as iniciativas do MCTIC no assunto e a melhor forma de integração e aproveitamento dos recursos e conhecimentos já disponíveis no âmbito de arquitetura congêneres anteriormente desenvolvidas.

Listagem dos principais produtos:

1. Plano de trabalho para o desenvolvimento da arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTIC.

Boas práticas na gestão de programas estratégicos coordenados pelo CNPq

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2019

O objetivo deste projeto foi o de aproximar as competências técnicas existentes no CNPq e no CGEE de forma a possibilitar o uso de métodos e ferramentas desenvolvidas pelo Centro na elaboração de metodologias aplicadas ao acompanhamento e à avaliação de programas coordenados pela Agência. Em 2019, o foco principal do projeto foi o de apoiar tecnicamente a organização e realização do 3º Seminário de Avaliação dos INCT, no que se refere aos projetos apoiados pelas chamadas 71/2010 e 16/2014. Tratou-se de uma escolha estratégica das duas instituições (CNPq e CGEE), em razão da experiência acumulada pelo Centro na execução de importantes estudos sobre o Programa. Dentre eles, ganham destaque: a Avaliação do Programa INCT realizada em 2013, em que o Centro foi responsável por criar as bases conceituais e operacionais para a execução do acompanhamento e avaliação do Programa, em estreita articulação com os demandantes do projeto, MCTIC e CNPq; e a Avaliação do Potencial de Inovação dos INCT realizada em 2018, centrada na construção de alternativas metodológicas para o estudo da geração de tecnologia e inovação em programas de fomento à pesquisa. O objetivo do 3º Seminário, realizado em Brasília entre os dias 18 e 21/11/2019, foi avaliar o andamento da execução dos 105 INCT vigentes, sendo três INCT selecionados pelo Edital 71/2010, com investimentos da ordem de R\$ 39 milhões, e 102 (cento e dois) selecionados pelo Edital 16/2014, num investimento total de R\$ 660 milhões. Em atendimento aos pilares centrais do Programa, introduziu-se na programação desta edição do Seminário de Avaliação, além do desenvolvimento das atividades de avaliação, as atividades de divulgação e popularização da ciência, tecnologia e inovação, bem como outras que visavam possibilitar um espaço de interação entre os INCT e os setores público e privado. As avaliações foram organizadas dentro das oito áreas do conhecimento abrangidas pelo Programa: Ciências Agrárias e Agronegócio, Ecologia e Meio Ambiente, Energia, Ciências Exatas e Ciências Naturais, Humanas e Sociais Aplicadas, Nanotecnologia, Saúde, Engenharia e Tecnologia da Informação. Cada coordenador apresentou o estado-da-arte e os resultados obtidos até o momento em cada Instituto. O comitê de avaliação foi constituído por três pesquisadores seniores, para os quais cada coordenador apresentou as principais contribuições científicas, produtos gerados e estratégias de divulgação científica. Participaram do evento cerca de 400 pessoas, contando com os coordenadores e membros dos INCT, representantes de parceiros do

Programa, como FAPs, CAPES, Finep, Ministérios, SEBRAE, além da participação de outros pesquisadores e empresários. Como importantes resultados obtidos, destacam-se a interação e a articulação promovidas pelo evento, como por exemplo: i) o CNPq mobilizou alguns INCT, em diferentes áreas, para uma força tarefa buscando contribuir para solucionar os problemas gerados com o derrame de petróleo na costa do Brasil; ii) foi realizada uma oficina de divulgação científica com o objetivo de discutir a importância e formas de ampliar a visibilidade dos trabalhos realizados pelos Institutos. Foram esclarecidos aspectos da história do conceito e nomenclatura da divulgação científica no Brasil e no mundo; e iii) vários INCT tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos e firmar contatos específicos com representantes dos setores público e privado. Como exemplo, o INCT-FNA, Física Nuclear e Aplicações, ressaltou a riqueza do encontro com representantes das forças armadas. Essa interação foi promovida com base nos temas apresentados no último relatório enviado pelo Instituto com resultados que pudessem ser do interesse destes setores, majoritariamente sobre o estudo de efeitos da radiação em circuitos integrados, tema da pesquisa dos grupos da USP e FEI. O mesmo Instituto reuniu-se com um representante da FINEP, que falou sobre diversas oportunidades de colaboração com empresas, e posteriormente, com intermediação do SEBRAE, com um representante de uma indústria química com interesse em uma possível parceria para análise de cosméticos biogênicos e, possivelmente, o desenvolvimento de plásticos com percentual biogênico acima de 51%. Outros atores foram mobilizados para essas reuniões com os INCT, como a Embrapii, SABESP, CODEMGE, Abinne, o próprio CGEE, entre outros. Finalmente, os resultados serão agora compilados e analisados para subsidiar a avaliação, pelo CNPq, de cada instituto e, posteriormente, do Programa como um todo, com a participação do CGEE.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório anual do aprimoramento da gestão de programas estratégicos coordenados pelo CNPq.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. 3º Seminário de Avaliação dos INCT

Local: Hotel Royal Tulip - Brasília/DF

Período: 19/11/2019 a 20/11/2019

Objetivo: Avaliar a execução dos projetos e de seus respectivos resultados, permitindo conhecer e divulgar os conhecimentos, as tecnologias e as inovações decorrentes do desenvolvimento dos projetos que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) financia no âmbito do Programa Institutos Nacionais de Ciência e

Tecnologia.

Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I

A Atividade está estruturada em torno do desafio estratégico de "Expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de CT&I", constante da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia 2016 - 2022. O SNCTI tem enfrentado dificuldades nos seus processos de articulação, alinhamento, integração e convergência em interesses temáticos vis-à-vis prioridades nacionais e internacionais. Acrescente-se a este processo a realidade econômico-fiscal atual por que passa o País nacional, o subfomento/subfinanciamento da CT&I, e a precária situação da institucionalidade e, particularmente, a baixa integração dos aparatos de pesquisa pública e privada. Tendo por paradigma que CT&I são os melhores instrumentos para o desenvolvimento econômico-social, geração de emprego e renda, promoção de qualidade de vida, e fortalecimento da soberania nacional, diversas iniciativas foram construídas ao longo dos anos, por exemplo, a Emenda Constitucional nº 85/2011; a Lei do Bem em CT&I (Lei nº 11.196/2005); a Lei de "incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica" (Lei nº 10.973/2004, alterada pela Lei 13.243/2016); a Lei de Organizações Sociais (Lei nº 9.637/1998); e, mais recentemente, a Lei de Fundos Patrimoniais (Lei nº 13.800/2019). Apesar da boa concepção das mesmas, todas sofreram, e continuam a sofrer, percalços na articulação, implementação e gerenciamento, indicativos de lacunas na governança do SNCTI que precisam ser equacionadas. O CGEE, ao longo de sua história, adquiriu competência relevante no apoio ao desenvolvimento e gestão de diversas instâncias do SNCTI, seja nas análises de convergência programática em temas de natureza estratégica, na geração de subsídios técnicos para a formulação e posterior avaliação de impacto da legislação de apoio ao desenvolvimento da CT&I nacional e na criação de novas institucionalidades em um sistema que se sofisticava progressivamente ao longo dos anos. Esta Atividade pretende, portanto, focar em atividades que promovam intervenções estratégicas para o aprimoramento permanente do SNCTI e na construção de novos formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI, devendo incorporar, paulatinamente, outros tipos de subsídios à gestão estratégica que também interessem ao SNCTI, em especial naquilo que se refere à atuação do MCTIC. Os trabalhos a serem conduzidos visam, sobretudo, superar os entraves institucionais que se colocam de forma mais pontual ou

transversal ao SNCTI naquilo que se refere à sua governança de alto nível inclusive apoiando com informações e subsídios o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT e o aperfeiçoamento, articulação e racionalização dos diversos marcos legais e instrumentos de financiamento que permitam posicionar a CT&I brasileira orientada para os desafios presentes e futuros da sociedade brasileira, com visão estratégica de longo prazo. A inserção dessa Atividade na estrutura programática conduzida pelo CGEE se justifica, também, por se tratar de um conjunto de atividades de natureza permanente no desenvolvimento do SNCTI, razão pela qual não há como se antecipar todas as necessidades e possibilidades futuras de aprimoramento do Sistema a partir das dinâmicas que são próprias da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como superar cenários impostos pela EC nº 95/2016 (Teto de Gastos) que indica a absoluta necessidade de buscar novas alternativas de financiamento.

Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI

Situação: Andamento

No âmbito deste projeto, uma das principais demandas feitas pelo MCTIC foi o desenvolvimento de uma proposta de Política Nacional de Inovação, a ser submetida a consulta pública. Os trabalhos tiveram início em julho, aí incluídas as atividades de coordenação das ações dos diferentes atores envolvidos no processo, sejam eles estados, sociedade, academia e empresas. Trata-se de uma ação que permite que o País siga em um processo de desenvolvimento tomando por base a inovação. Mais ainda, reflete a necessária escuta dos atores e comunidades impactadas pelas políticas públicas e permite ao agente público abrir caminho para o aperfeiçoamento de suas ações com ampla legitimidade de atores chave da sociedade. Para a organização dos trabalhos, foi conduzida, primeiramente, uma revisão bibliográfica de vários documentos importantes, entre eles: a publicação da OCDE em 2017 "STIP Compass"; "A Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social" elaborada pelo Ministério da Economia (ME) em 2018; "A Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex Ante" lançado pela Casa Civil em 2018; e Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) em 2014 "Referencial para Avaliação de Governança em Políticas Públicas". O levantamento dos dados que subsidiaram este estudo foi coletado pela equipe técnica do CGEE, a partir das bases oficiais do Governo Federal e de extrações e cruzamentos especiais feitos com ferramentas desenvolvidas pelo próprio Centro. As bases conceituais e metodológicas, bem como os recortes temáticos e setoriais realizados, foram discutidas e validadas nas reuniões internas do projeto, assim como nas entrevistas e oficinas com grupos focais. Adicionalmente, foi realizado um estudo

comparativo (Benchmark) que consistiu em analisar a evolução dos indicadores e das políticas de inovação de países semelhantes ao Brasil, ainda que muitas vezes concorrentes, e que fossem reconhecidos como representantes das melhores práticas em inovação. O objetivo foi aprender com as melhores experiências de economias similares à nossa, para identificar as melhores práticas internacionais e projetar desempenhos futuros da Política Nacional de Inovação, utilizando-se o Índice Global de Inovação (GII). Ao longo do processo, foram realizadas trinta entrevistas com autoridades públicas e representantes da sociedade civil a fim de entender suas percepções sobre a pertinência, características e desafios de uma Política Nacional de Inovação. Essas entrevistas foram tanto presenciais quanto por telefone, com duração variando de uma a duas horas. Os relatos textuais foram transcritos e transmitidos aos entrevistados para validação posterior. Foram realizadas, também, 12 oficinas de trabalho: seis oficinas destinadas a grupos específicos (Empresas e Startups, Universidades e ICTs, Estados, Municípios e FAPs e Atores Governamentais - Especialistas) e outras seis de natureza temática, destinadas a grupos/instituições (BNDES, FINEP, DCTA/FAB, CNPq, MCTIC e TCU). Estiveram presentes nas oficinas aproximadamente 350 participantes de 23 estados brasileiros. Além das oficinas, foram realizados sete encontros em sete estados brasileiros para apresentação da minuta da política e divulgação da Consulta Pública. Os encontros aconteceram nas Secretarias de Ciência e Tecnologia (RS, MT), nos SEBRAE (PA, RN), e na FAPEMIG, SUFRAMA e MEI. A minuta da política encontrava-se em Consulta pública ao final do ano e prevista para terminar no dia 20/01/2020, fazendo com que o cronograma de trabalho do CGEE, nesse tema, seja expandido até março de 2020.

Listagem dos principais produtos:

1. Proposta de Política Nacional de Inovação para Consulta Pública.

Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI

Situação: Andamento

Este projeto nasce por conta da constatação de que as restrições, presentes e futuras, do orçamento público implicam em uma estratégia de busca pela diversificação das fontes de financiamento da CT&I nacional, com ênfase para aquelas não orçamentárias, que permitam ampliar as ações de fomento e de financiamento para manter e modernizar a infraestrutura de pesquisa associada a projetos de natureza estratégica em temas prioritários para o desenvolvimento nacional. São amplas as possibilidades de captação

de recursos não orçamentários a partir de constituição de doações, fundos patrimoniais, dotações e incentivos, todos em maior ou menor grau vocacionados para fazer avançar a posição estratégica do País em relação aos seus principais competidores globais. Essa demanda origina-se na alta administração do MCTIC mas, também, por parte de atores privados que buscam desenvolver e consolidar suas atividades de CT&I no território nacional, bem como outros atores interessados na construção e no desenvolvimento de capacidades em CT&I para criar ou desenvolver o potencial nacional em temas estratégicos como a bioeconomia, a ampliação das fontes alternativas de energia, a produção sustentável de alimentos, o aproveitamento racional dos recursos naturais (em particular, dos ambientes marítimos e costeiros, na Amazônia e no Semiárido) e, entre outras possibilidades, a melhoria da qualidade de vida dos ambientes urbanos. Portanto, o projeto visa aperfeiçoar e desenvolver as estratégias e seus instrumentos para induzir e possibilitar a captação, gestão e alocação de novos recursos para o financiamento e desenvolvimento dos diversos atores do SNCTI, suas capacidades instaladas e suas atividades e projetos finalísticos, estratégias que incluem a incubação de novas entidades gestoras desses novos recursos.

Ao final de 2019, a direção do CGEE deu início à escolha de metodologias aplicáveis ao projeto e à elaboração do escopo dos potenciais produtos a serem oferecidos para a alta administração do MCTIC, bem como a seleção de especialistas que serão convidados a compor a equipe técnica do projeto, a partir da qual serão concebidas as metodologias de trabalho. Dado que a seleção final dos elementos de escopo desse projeto ainda não foram completamente definidas, a direção do Centro apresentará ao Conselho de Administração o Plano de Trabalho detalhado por ocasião da sua reunião em maio de 2020.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório consolidado anual das recomendações sobre práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI.

Atividade - Notas Técnicas

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão, de forma a permitir a realização de notas técnicas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de projetos de Atividades ou de projetos temáticos constantes do Contrato de Gestão. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, qualificando esse processo dentro dos prazos previstos para tal. Essa atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou ainda a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. As Notas Técnicas deverão conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras chave; e (5) referências bibliográficas

Notas Técnicas

Situação: Andamento

Não foram elaboradas notas técnicas no período coberto por este relatório.

Atividade - Reuniões de Especialistas

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão, de forma a permitir a realização de reuniões de especialistas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de projetos de Atividades ou de outros projetos conduzidos pelo Centro. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade. O CGEE conta com grande capacidade e agilidade para organizar reuniões de especialistas em temas candentes, de forma a gerar subsídios à tomada de decisão dentro dos prazos em que estes são requeridos. O procedimento adotado para tal envolve a formalização por parte do MCTIC ou de outras instituições do SNCTI por meio desse Ministério, indicando o tema a ser abordado, a data e, quando possível, nomes de eventuais participantes. Se solicitado, o CGEE poderá registrar os resultados das reuniões de especialistas por meio de gravação e produção de ajudas à memória

Reuniões de Especialistas

Situação: Andamento

Não foram realizadas reuniões de especialistas no período coberto por este relatório.

Linha de Ação IV - DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I

Atividade - Produção e disseminação de informação

Esta Atividade visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão. Justifica-se, ainda, pela carência de estudos publicados na língua portuguesa seja no que diz respeito a abordagens metodológicas utilizadas em prospecção avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento, ou sobre temas estratégicos relevantes para o futuro da ciência da tecnologia e da inovação no País. Na execução de cada Plano de Ação, a diretoria do Centro identifica um conjunto mínimo de publicações a serem produzidas de forma a disseminar informações relevantes contidas nos estudos recentes realizados pelo CGEE. Para isso, o Centro conta com uma equipe que envolve profissionais especializados nos temas tratados, editores, designers e diagramadores. Quando necessário, o CGEE contrata revisores e tradutores de forma a manter a qualidade reconhecida das suas publicações. Os públicos-alvo destinatários das publicações do Centro são selecionados a partir de mala direta contendo nomes e endereços de uma ampla gama de interessados. O alvo estratégico dessa Atividade é o de divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro. O relato do serviço que compõe essa Atividade encontra-se a seguir

Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI

Situação: Andamento

Em 2019, o Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI conduzido pelo CGEE desenvolveu atividades ligadas a: 1) fortalecimento da imagem do CGEE; 2) apoio à realização de eventos; e 3) edição de publicações derivadas dos estudos e demais atividades conduzidos pelo Centro. Entre as diversas atividades relativas ao item 1, a equipe do Serviço atuou na cobertura jornalística e na divulgação à imprensa dos eventos e das demais agendas de trabalho do CGEE, produzindo releases, notícias e conteúdos para o site institucional e as suas redes sociais (Twitter e LinkedIn). Elaborou peças de divulgação, tais como: i) identidades visuais; ii) banners impressos e

eletrônicos para site; iii) convites eletrônicos para e-mail e redes sociais; e iv) folders, entre outros. Ao longo do ano, manteve a atualização e a inserção de conteúdos institucionais no site do Centro. Em continuidade à padronização da identidade visual do portal CGEE, foi remodelado o site sobre o projeto Percepção Pública da C&T no Brasil. No que diz respeito às atividades do item 2 (apoio a eventos), são destaques: i) lançamento da Carteira de Projetos do CDR de Campina Grande, realizado em abril, em João Pessoa (ações de comunicação - elaboração de folder e revisão de conteúdo para apresentação do projeto, assessoria de comunicação, contratação de produtora para gravação de entrevistas com atores-chave, produção das entrevistas em diálogo com as assessorias de comunicação do governador e do secretário de CT&I da Paraíba, cobertura jornalística do evento, publicação do evento no site e nas redes sociais do Centro); ii) participação do CGEE na 71ª SBPC, realizada em Campo Grande (MS) (colaboração na escolha dos temas que seriam divulgados no stand do CGEE, elaboração da estratégia de divulgação dos resultados da Pesquisa sobre Percepção Pública da C&T no Brasil 2019, apoio no planejamento da divulgação do projeto Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (CHSSALLA), negociação de espaço na programação científica do evento para a divulgação da referida pesquisa, orientação de roteiros e aprovação de vídeos que seriam exibidos no stand, elaboração de cartas convite para os palestrantes, criação de peça de divulgação com QR Code das publicações do Centro, atualização de folder institucional para distribuição no evento, elaboração de documentação para a contratação de prestador de serviço destinado à montagem do cenário do stand; iii) Organização do Café com Design; iv) Workshops do Projeto Cidades Sustentáveis (ações de comunicação - identidades visuais, banners, convites eletrônicos e folders com roteiros para orientar cada grupo de trabalho do projeto, registro fotográfico, cobertura jornalística e divulgação no site e nas redes sociais do Centro); e v) Cobertura jornalística e divulgação, para convidados, das oficinas de construção da Política Nacional de Inovação. Em relação às atividades do item 3 - edição de publicações derivadas dos estudos conduzidos pelo Centro: foram selecionados conteúdos para a edição e diagramação do número 48 da revista Parcerias Estratégicas. Também foi produzido, em edição especial pertinente à temática "Agenda 2030 e desenvolvimento regional", o número 49 do mesmo periódico. Foi também editado o resumo executivo da Pesquisa sobre Percepção Pública da C&T no Brasil 2019. Além da divulgação digital na SBPC, a publicação foi impressa para distribuição durante o III Seminário de Avaliação dos INCTS, realizado em novembro. No que se refere aos conteúdos institucionais, foi feita a edição do Manual preparado pelo setor de Recursos Humanos, direcionado aos novos colaboradores do Centro; a edição e diagramação do

Relatório de Gestão do exercício de 2018 do CGEE, encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU) e do Relatório do Ciclo do Contrato de Gestão 2010/2018, encaminhado à Comissão de Avaliação do Centro. Entre os produtos previstos para o ano de 2019, além das publicações citadas, foi elaborado o projeto gráfico e o conteúdo para produção do press kit (direcionado à imprensa), que reúne informações sobre as principais atividades conduzidas pelo CGEE. Além disso, foi conduzido o processo de contratação de consultoria especializada para a elaboração de Política de Comunicação, Plano de Comunicação e proposta de reestruturação da área de comunicação do Centro. No mês de outubro, todo o material de divulgação preparado para a SBPC pôde ser exposto na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Ainda no segundo semestre de 2019, foi feita a montagem e aprovação de roteiro e aprovação: do vídeo making of alusivo à construção da Política Nacional de Inovação; do vídeo sobre o mesmo tema, versão adaptada para redes sociais; e do vídeo contendo 15 entrevistas com participantes das oficinas do projeto. No que diz respeito às atividades de Design, além da diagramação de publicações e da atualização e publicação de periódica, no Portal do CGEE, de conteúdos institucionais (relatórios de gestão e demais documentos, conteúdos específicos com informações de cada projeto desenvolvido pelo Centro - página dos projetos -), foi também dado apoio à elaboração de documentação para a contratação de serviços gráficos relacionados às peças de divulgação do projeto CitInova. Produziu-se, ainda, flyer reunindo QRCodes com publicações a respeito da temática Desenvolvimento Sustentável, incluindo Mudanças do Clima; Energias Renováveis, Bioetanol de Segunda Geração, entre outros, para divulgação na COP 25. Finalmente, foram criadas as identidades visuais e produzidos os materiais de divulgação para projetos como CHSSALLA e o Café com Design. Para 2020, além dos itens rotineiros conduzidos pela equipe deste Serviço, prevê-se a reestruturação da área de comunicação do Centro, com vistas ao fortalecimento da sua identidade no SNCTI, e uma maior interação da identidade visual do CGEE com a do MCTIC.

Listagem dos principais produtos:

1. Percepção Pública da C&T no Brasil - 2019.
2. Revista Parcerias Estratégicas n.º 48. Brasília; DF, CGEE, v.24, n.48, Junho, 2019, 180 p.
3. Revista Parcerias Estratégicas n.º 49 . Brasília; DF, CGEE, v.24, n.49, Dezembro, 2019, 144 p. edição especial.

Linha de Ação V - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação

Esta Atividade tem como objetivo gerar inteligência antecipatória para uma melhor compreensão das transformações futuras relevantes para programas e políticas de Ciência Tecnologia e Inovação (CT&I), por meio do emprego de métodos e ferramentas automatizadas quantitativas e qualitativas. A atividade tem como alvo estratégico monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da Estratégia Nacional de CT&I. Tendo este alvo em mente, um dos focos do observatório se dará sobre a avaliação do estágio de maturidade de tecnologias críticas em setores selecionados, tendo o setor espacial como referência para o desenvolvimento dos principais métodos e ferramentas de observação. Outros setores e temas serão paulatinamente escolhidos para compor um observatório mais amplo para o monitoramento e análise do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação de acordo com políticas públicas e programas estratégicos do Estado brasileiro. Os relatos dos projetos que compõem essa Atividades são apresentados a seguir.

Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE

Situação: Andamento

Em 2019, o Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) deu continuidade ao monitoramento de lançamentos de CubeSats em âmbito mundial e iniciou a coleta de informações sobre sistemas de propulsão elétrica para esses artefatos. O banco de dados sobre CubeSats foi permanentemente atualizado e, até 27/12, foram recolhidas e disponibilizadas informações sobre 1.185 CubeSats. Durante o ano, a direção do CGEE deu sequência aos entendimentos com empresas e centros de inovação para transferir o conhecimento acumulado pelo CGEE sobre a construção do CubeSat BRISA, mantendo conversas promissoras iniciais com o Centro de Inovação em Sistemas Embarcados do SENAI em Florianópolis - SC. Na mesma linha (transferência de conhecimento sobre artefatos relevantes para o Programa Espacial Brasileiro), a direção do CGEE enviou para a Agência Espacial Brasileira (AEB) três documentos sobre o projeto VeNTO (Veículo Nacional para Transporte Orbital), de forma a contribuir para o desenvolvimento, no Brasil, de um veículo lançador de pequeno porte para lançamento de nanossatélites (CubeSats). A equipe técnica do OTE publicou o artigo intitulado Towards the Thousandth CubeSat: a Statistical Overview, no International Journal of Aerospace Engineering, vol. 2019, Article ID 5063145 (DOI: 10.1155/2019/5063145), no qual é

apresentada uma análise da situação mundial relacionada a CubeSats. Em particular, foi feita uma previsão para o lançamento do milésimo CubeSat (final de 2018 - início de 2019) por meio do uso de um modelo logístico, informação que foi confirmada em 27/12/2018. Até 31/12, esse artigo apresentava 4.049 visualizações e 762 downloads na página do periódico na Internet e 10 citações no Google Scholar. Ao longo do ano foram, também, publicados: (1) oitavo número do Boletim do OTE (1/2019), no qual são mostrados: estatística atualizada de lançamento de CubeSats, estatística sobre veículos usados para lançamento de CubeSats e algumas novidades na área de propulsão elétrica para CubeSats; e (2) nono número do Boletim do OTE (2/2019), no qual são mostrados: estatística atualizada de lançamento de Cubesats; estatística sobre veículos usados para lançamento de Cubesats; considerações sobre a confiabilidade de CubeSats; projetos inovadores que estão sendo desenvolvidos no mundo no setor espacial, como Restore-L, Wafer Scale Spacecraft e LightSail. O terceiro volume da série Documentos Estratégicos para o Setor Espacial Brasileiro, que teve como tema Sistemas de Propulsão Elétrica para Satélites, em especial para satélites de pequeno porte, foi publicado ao final do ano. Esse documento apresenta um panorama atual desse tipo de propulsão no mundo e dá ênfase a oportunidades que esse ramo tecnológico apresenta para o Brasil. No que tange à participação de integrantes do OTE em eventos externos ao CGEE, os membros da equipe técnica do OTE, Alessandra Brandão e Thyrsó Villela, participaram, em 28/05, de reunião na sede da Finep em São Paulo, SP, a convite da área de projetos aeroespaciais dessa instituição, na qual foram mostrados os trabalhos do OTE. Ainda na linha de uma maior aproximação do OTE com as agências do MCTIC, em 07/08, o assessor técnico Thyrsó Villela participou do I Workshop sobre Encomendas Tecnológicas, organizado pela AEB para difundir o conhecimento acerca do novo marco legal de ciência, tecnologia e inovação, que alterou a Lei no 10.973, de 02/12/2004, e outras leis, no Pq-Tec/SJC. Em relação a eventos internos do CGEE, o assessor técnico Thyrsó Villela apresentou palestra intitulada "Primeira imagem relacionada a um buraco negro (Event Horizon Telescope)", no Journal Club do CGEE, em 18/04. Da mesma forma, em 03/05, o estagiário Fernando Bueno apresentou palestra intitulada "Towards the Thousanth CubeSat: A Statistical Overview", na qual foram apresentados os resultados publicados no artigo de mesmo título mencionado acima. Membros do OTE participaram como consultores do Grupo de Trabalho Projeto Mapsar, da AEB, para estudos sobre missão de satélite com tecnologia de radar de abertura sintética, que foram consolidados em relatório produzido pela AEB. Vale, finalmente, destacar a integração de membros do OTE com as demais equipes técnicas do CGEE no desenvolvimento de ferramentas utilizadas pelo Centro em processos de inteligência em

CTI. Nessa linha, destacam-se os desenvolvimentos visando ao aprimoramento da ferramenta InsightNet, utilizada na análise de redes relacionais. Entre estes desenvolvimentos estão: representação tridimensional de redes de documentos, artigos e currículos; aperfeiçoamento do algoritmo para cálculo de parâmetros das redes relacionais consideradas, envolvendo milhares de nós; otimização do método de cálculo de similaridade entre documentos; implementação de um método para estimar o melhor corte a ser aplicado no cálculo de similaridade de documentos; criação de um painel interativo via web para navegação por redes de similaridade e de coautoria; criação de uma interface gráfica para usuários para manipulação de redes. Esta nova plataforma interativa permite ao CGEE tornar-se menos dependente de softwares produzidos por terceiros (no caso, o Gephi) para realizar análise de redes. Isto possibilitará a rápida inserção de novos algoritmos, melhor desempenho em processamento em memória e rápida resposta no que diz respeito a atualizações e soluções de eventuais bugs encontrados ao longo dos processos de inteligência.

Listagem dos principais produtos:

1. Boletim semestral contendo resultados dos serviços e produtos do OTE - 01/2019..
2. Boletim semestral do OTE - 2/2019.
3. Relatório Anual do OTE - 2019.
4. Documento da série Documentos Estratégicos para o Setor Espacial - número 3.

Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação - OCTI

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2019

Este projeto teve por objetivo o desenvolvimento e a adaptação de metodologias e da estrutura necessária para a implantação de um observatório integrador das atividades de monitoramento e análise em CT&I conduzidas pelo CGEE. Além de integrar projetos de observatórios temáticos existentes no Centro (Tecnologias Espaciais, Tecnologias para Cidades Sustentáveis, RH para CTI) o observatório, por sua vez, visa identificar tendências e sinais emergentes para subsidiar a tomada de decisão, a formulação e a avaliação de programas e políticas de CT&I em geral. Em 2019, além de reuniões com as equipes internas das Atividades e Observatórios já instalados no Centro, foi realizado um trabalho para estabelecer as bases conceituais e operacionais para o serviço OCTI, cuja modelagem processual consta das tarefas incluídas no planejamento do projeto de

Modelagem a Automação de Processo Finalísticos. Como parte das tarefas previstas, foram realizadas visitas técnicas e reuniões com diferentes atores do SNCTI. Dentre as experiências registradas está o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI/CETIQT), onde a equipe do OCTI tomou contato com novos formatos de interação entre o setor empresarial e o ambiente tecnológico. Também foram estabelecidos contatos com a Fiocruz, o Ministério do Desenvolvimento Regional, o Observatório da Agropecuária Brasileira, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o programa de pós-graduação de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no que tange explorações métricas sobre campos de conhecimento emergentes. No primeiro semestre, um dos principais focos do projeto foi o levantamento e o teste de novas abordagens metodológicas, aliadas às métricas já utilizadas, gerando e agregando conteúdo a partir da integração de diversas fontes de dados e informação, para disponibilizar análises sobre a produção científica e tecnológica brasileira e mundial. Como tema para um boletim piloto do OCTI, foram realizados experimentos para a elaboração de um estudo temático no campo dos desafios hídricos no País. Para este trabalho, utilizando-se das metodologias de inteligência estratégica do Centro, desenvolveu-se uma super rede, com a capacidade de agregar informações, tais como existência de bolsas de financiamento, citação, registro de patentes, potencial de atuação em desafios dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), trabalho que sugere novas frentes de análise em apoio à tomada de decisão estratégica em temas importantes para o País. Outros trabalhos também foram realizados com o intuito de testar métodos e convergências de competência no Centro, tais como o desenho da inserção institucional do INMETRO na rede de pesquisadores em temas de metrologia e acreditação (convergência com RHCTI), o mapeamento das estratégias científicas dos principais países no mesmo tema, bem como o desenho das linhas de financiamento de órgãos brasileiros para a pesquisa nacional. Em novembro, o CGEE realizou um evento sobre Recursos Hídricos com a participação de importantes atores nacionais e internacionais de interesse no tema. Aproveitando o momento, o OCTI realizou uma reunião específica com a Delegação de Chilenos, composta por pesquisadores e especialistas no tema, com o objetivo de apresentar e discutir o trabalho em andamento sobre temas estratégicos e competências nacionais relacionadas a desafios hídricos. A reunião foi extremamente rica para avaliar a estratégia de busca das informações, a organização escolhida para a identificação de temas importantes (oferta, demanda, risco, usos não consultivos), os indicadores levantados até o momento e a indicação de que outras informações e análises seriam relevantes para compor o boletim piloto do futuro Serviço OCTI. O panorama temático sobre desafios hídricos apresenta o levantamento e

a análise da produção científica e patentária, bem como o perfil de financiamento à formação e fomento à pesquisa relacionados a mais de 4.000 pesquisadores brasileiros mapeados no tema. No segundo semestre, o OCTI deu início a outro trabalho que subsidiará os serviços contínuos de monitoramento da SNCTI e da ciência brasileira no mundo. Foi levantada a produção científica contendo ao menos um(a) autor/autora brasileiro(a) na Web of Science (2016-19), com a finalidade não apenas de mostrar os objetos de pesquisa que estimularam as investigações nos últimos quatro anos, mas para revelar a interação multidisciplinar entre as próprias áreas do conhecimento, para indicar apostas para o futuro tecnológico do País e trazer à luz as principais parcerias do Brasil com o mundo. Foram mais de 100.000 artigos processados e analisados, em um universo com mais de 20 mil revistas, com diferentes alcances territoriais e temáticos, nos quais importantes análises sobre parcerias entre países e tendências de pesquisa e novas tecnologias são percebidas. Esses dois pilotos foram apresentados ao Conselho de Administração do CGEE em reunião realizada em dezembro, como exemplos dos produtos e serviços que o OCTI fornecerá ao SNCTI a partir de 2020. Na linha de monitoramento e análise sistemática, três serão os eixos permanentes de estudo: i) Panorama da ciência no mundo; ii) Panorama da ciência brasileira; iii) Panorama de temas e desafios globais. A proposta é que as informações e indicadores referentes a esses eixos sejam disponibilizados de forma contínua em uma plataforma, por meio de dashboards dinâmicos e interativos, e as análises referentes sejam apresentadas em um boletim anual. Outra linha de atuação prevista para o Serviço que se inicia em 2020 serão os trabalhos Ad hoc, onde serão realizados estudos específicos com recortes temáticos, regionais ou institucionais, ou mesmo de tendências tecnológicas, oriundos tanto de demandas externas quanto internas. Finalmente, o projeto pode ainda apresentar ainda o desenho de uma estrutura operacional para que os produtos e serviços propostos sejam viabilizados e implementados a partir de 2020.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório final contendo as bases operacionais estabelecidas.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Observatório em Ciências Sociais, OCS-UERJ

Local: RIO DE JANEIRO/RJ

Período: 26/09/2018 a 26/09/2018

Objetivo: O IESP-UERJ acaba de lançar seu novo núcleo de pesquisas, o Observatório das Ciências Sociais (OCS). Dedicado a investigar a organização, perfil e história das Ciências Sociais brasileiras, o OCS reúne pesquisadores de diferentes áreas,

abordagens e instituições. Em sua estreia, o grupo apresentou duas iniciativas: Projeto Citas: rede das citações mais recorrentes nos artigos acadêmicos nacionais, construída a partir da plataforma Scielo. Boletim nº 1 (Raça e Gênero da Pós-Graduação): Primeiro boletim do grupo, abordando o problema da sub-representação de raça e gênero nas Ciências Sociais brasileiras.

2. Reunião com pesquisadores do INT

Local: Instituto Nacional de Tecnologia - INT - Av. Venezuela, 82 - Saúde, Rio de

Período: 04/12/2018 a 05/12/2018

Objetivo: Reunião com pesquisadores do INT para dar continuidade aos exercícios realizados com as ferramentas CGEE, com objetivo de testar metodologia de identificação de sinais fracos e tendências, atividade no âmbito do OCTI.

3. Visita técnica e reunião sobre OCTI

Local: RIO DE JANEIRO/RJ

Período: 22/05/2019 a 22/05/2019

Objetivo: Realização de visita técnica e reunião com a equipe de metodologias do Senai CETIQT no dia 22/05, atividade no âmbito do projeto OCTI. SVD243/2019

4. OCTI - Discussão sobre Recursos Hídricos - Delegação Chilena

Local: CGEE

Período: 12/11/2019 a 12/11/2019

Objetivo: OCTI - Discussão sobre Recursos Hídricos - Delegação Chilena

Serviço de informação de RH para CT&I

Situação: Andamento

O objetivo do Serviço de Informação de RH para CT&I é ofertar informações qualificadas para formuladores de políticas e programas em educação, em especial sobre a formação e emprego de mestres e doutores no País. Visa também aperfeiçoar e desenvolver novas ferramentas e estratégias de divulgação dessas informações, de forma a facilitar o seu uso por interessados no tema. Esse Serviço, que originalmente integrava a Atividade Recursos Humanos para CTI, passou a integrar a Atividade Observatório de CT&I a partir de 2019 e organiza-se em três frentes principais: 1) articulação institucional para a aquisição, tratamento e cruzamento de dados, que têm por objetivo manter atualizadas e ampliar as informações sobre os RH para CT&I; 2) oferta de dados e informações, seja por meio de ferramenta de busca disponibilizada no site no Centro ou pela geração de séries históricas publicadas em diversos formatos (tabelas, livros, estudos e boletins); e 3) realização de estudos temáticos sobre RH para CT&I, em apoio a projetos que tenham

esse tema como parte de seus objetivos. Na linha das atividades voltadas ao acesso e tratamento de bases de dados coube destaque nesse período o tratamento da base de titulados, mestres e doutores, entre 2014 a 2017 da Plataforma Sucupira e o cruzamento com as informações sobre emprego provenientes da RAIS (2009 a 2017). Com isso foi concluído o produto "Base de dados atualizada" previsto para junho de 2019 e produzido o Relatório Estatístico Geral de M&D que alimenta a maior parte dos projetos da casa, no que se refere aos temas recursos humanos pós-graduados. Este foi publicado na forma de um largo conjunto de tabelas, disponibilizado no mesmo ambiente que o novo estudo Brasil: Mestres e doutores 2019. Um grande esforço foi dedicado à concepção de novas formas de visualização de dados e informações gerados pelo Centro no tema. Nesse sentido, um novo formato de publicação foi idealizado para comunicar de forma mais atraente e dinâmica os resultados do 4ª estudo da série, intitulado: Brasil: Mestres e doutores 2019. Trata-se de uma publicação na WEB, com conteúdo mais condensado, fortemente apoiado na apresentação de gráficos, disponível no sítio do Serviço de RHCT&I na página web do Centro. Na linha de disponibilização de dados para busca customizadas, procedeu-se a atualização dos painéis de emprego, remuneração e mobilidade, acrescentando os dados de mais 3 anos de titulações (de 2015 a 2017). Três estudos em temas de interesse sobre os RH para CT&I, com entregas previstas para dezembro de 2019, foram concluídos. Além das análises tradicionais sobre a formação e o emprego, foram analisados os temas: Mestres acadêmicos e profissionais; Mulheres: mestres e doutoras; e M&D: aspectos regionais. Outros dois temas de interesse apontados anteriormente sobre o perfil de formação de empresários, visão que complementa o panorama ocupacional dos pós-graduados stricto sensu e a atualização da análise da população de doutores titulados no exterior, serão concluídos em 2020, devido à necessidade de utilizar outros conjuntos de dados que estão sendo preparados. No que concerne ao atendimento a outros projetos e parcerias do Centro, o Serviço apoiou (i) o Diagnóstico da Situação Atual nas CHSSALA Brasileiras em seu componente de mapeamento e caracterização dos doutores titulados nessas áreas, cobrindo diversos aspectos do emprego, incluindo a mobilidade entre o local de formação e de emprego, mobilidade entre áreas de formação no mestrado e doutorado, entre outras; (ii) a Avaliação do Programa de Educação Tutorial - PET, no qual um dos componentes do projeto foi o de caracterizar os discentes e tutores do Programa em suas trajetórias formativas na pós-graduação e profissionais; e (iii) a geração de dados para subsídios à elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), no âmbito da parceria do CGEE com a Superintendência de desenvolvimento do Nordeste (Sudene), para o qual foi produzido um amplo conjunto de dados demográficos, de formação e

emprego de recursos humanos para as unidades federativas que compõem a região nordeste.

Listagem dos principais produtos:

1. Mestres - Mestres acadêmicos e profissionais.
2. Mulheres - Mestres e Doutoradas.
3. Regional - A desconcentração espacial da titulação e do emprego de Mestres e Doutores.
4. Site de RH atualizado contendo novas formas de visualização de dados.
5. Relatório estatístico geral de Mestres e Doutores - 2019.

Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento

Esta Atividade foi criada em função da necessidade do CGEE poder contar, a qualquer tempo, com equipe técnica capacitada para formular alternativas metodológicas com o emprego de métodos e ferramentas no estado da arte das suas aplicações potenciais em estudos de futuro, de avaliação estratégica, de políticas e programas em CT&I e de gestão da informação e do conhecimento. Tem, portanto, como alvo estratégico o de capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação constituindo-se assim em um conjunto de projetos fortemente associados ao desenvolvimento do CGEE como um centro de excelência na sua área de atuação institucional. Nesse contexto, o reconhecimento e análise de padrões nas grandes massas de dados, atualmente acessíveis, permitem multiplicar a capacidade de atuação do CGEE, desde que as técnicas adequadas de extração e tratamento de dados sejam empregadas para obter essa informação. Os relatos dos projetos que compõem essa Atividade são apresentados a seguir.

Exploração de dados e visualização de informação

Situação: Andamento

O projeto "Exploração de Dados e Visualização de Informações" visa fortalecer as competências do Centro em técnicas adequadas de extração, tratamento, carga e visualização de dados, desenvolvendo e validando fundamentos, metodologias com base em evidências e ferramentas, ampliando seu portfólio de serviços para clientes internos e externos. Entre os resultados obtidos e principais contribuições no período coberto por

esse relatório, destacam-se: 1) na linha de desenvolvimento de análises de redes de documentos e currículos Lattes, centrada no aprimoramento da ferramenta InsightNet (iN), foram desenvolvidas novas funcionalidades, destacando-se: a) a implantação e tratamento customizado de idiomas diferentes no CGEE Insight Net, passando dos anteriores 2 para aproximadamente 30 idiomas, aumentando substancialmente o potencial de uso da ferramenta; b) para as análises de redes de currículos Lattes, foi acrescida a possibilidade de exibir a produção científica detalhada por pesquisador ou por agrupamentos de pesquisadores definidos por partição escolhida pelo usuário; c) realização dos primeiros testes da exibição de estatísticas de relevância de termos por nó ou por agrupamento em todos os tipos de rede (Lattes, Scopus, Web of Science ou planilhas preparadas pelo usuário), com a expectativa de melhorias na identificação de redes temáticas, anteriormente baseadas em palavras-chave; d) implementação e testes de rotinas de envio de relatórios de execução de atividades realizadas por um usuário do InsightNet para o servidor do CGEE, incluindo o registro de metadados das bases de dados importadas com os objetivos de melhorar o rastreamento de atividades, facilitar a reprodutibilidade das análises realizadas e mitigar dificuldades de comunicação com usuários externos que foram incorporados à base de usuários do InsightNet a partir do segundo semestre de 2019; e) elaboração e execução de plano de transferência de conhecimento da empresa Intangibles Management, contratada pelo CGEE, para a equipe de TI do Centro; f) incorporação de versão HTML do Manual na própria interface de usuário do sistema, também para facilitar sua operação por parte de usuários externos; g) incorporação de melhorias nos cálculos de estatísticas, na identificação de dados duplicados e na seleção de produções específicas obtidas dos currículos Lattes; h) preparação de material de treinamento para usuários externos ao CGEE; e i) entrega da versão 3.2 do programa; 2) na linha de desenvolvimento da ferramenta de mineração textual InsightData, foram obtidos os seguintes resultados: a) implementação de ajustes no sistema para alinhamento do InsightData Client às especificações do Projeto FINEP; b) migração do ambiente de produção para o protocolo HTTPS com aumento de segurança de acesso de usuários externos; c) atualização das versões do mecanismo de busca (ElasticSearch) e do banco de dados (PostgreSQL) do sistema; d) atualização da API de inclusão e indexação de documentos; e) adaptação do extrator de patentes para capturar os campos de referências bibliográficas, além da implementação de funcionalidade de importação da API para permitir a atualização de patentes já importadas e atualização do banco de dados de patentes (214 pacotes, aproximadamente 4.7 milhões de patentes) para incorporar referências bibliográficas; f) implementação da funcionalidade de "Exportar Patentes" em formato TXT do Web of

Science, para permitir a análise no InsightNet; e g) migração da InsightData para o novo ambiente de servidores do CGEE; 3) no que diz respeito a atividades de consolidação e ampliação de metodologias para análise e visualização de dados, foram desenvolvidos: a) duas versões de teste de um futuro aplicativo similar ao InsightNet Browser com funcionalidades de navegação com visualizações em 3 dimensões; b) ajuste no módulo "Evolução de palavras-chave" do InsightNet Browser, modificado para permitir a geração de gráficos complementares (histograma e co-ocorrências) na ausência do atributo "ano"; c) ajustes na arquitetura da aplicação para adequação a novas versões do Firefox; d) criação de novos filtros de busca na "Tabela de nós e arestas" que possibilita a identificação de classes de nós tabela de arestas; e) melhoria no tratamento e exibição de erros, principalmente nos erros gerados pela má formatação de arquivos GEXF; e f) entrega da versão 1.6.6 do software, com correções de bugs e refatoração do código; 4) como forma de testar possibilidades de futuras implementações em ferramentas próprias do Centro, foram desenvolvidos protótipos de programas de extração de novos conjuntos de dados, incluindo: a) adaptações do protótipo de extrator de dados de produção tecnológica de currículos Lattes na linguagem R iniciado em colaboração com estudantes do curso de Engenharia de Software da UnB; b) o desenvolvimento de protótipo de extrator de dados da base Diretório de Grupos de Pesquisa, do CNPq com interface simplificada, para geração de planilhas Excel com dados selecionados por usuários sem treinamento em tecnologias da informação; c) o desenvolvimento de protótipos de três algoritmos tradicionais de ciência de dados para análise de sentimentos (naive Bayes, k nearest neighbors e regressão logística) com o propósito de realizar possíveis análises de consultas do insighSurvey, com supervisão automatizada de desempenho a partir de algoritmo genético elaborado especificamente para essa finalidade; d) desenvolvimento e primeiros testes de novas técnicas de armazenamento de dados de matrizes esparsas que permite o tratamento de redes com 10 vezes mais textos do que o desempenho atual; e) o desenvolvimento, com base da mesma técnica do item anterior, do protótipo de um sumário semiautomático de textos para otimizar a análise de textos longos e gravações de reuniões e entrevistas realizadas nos diversos projetos em andamento no CGEE; f) teste do algoritmo Breadth First Search para otimizar a esparsificação de redes, com resultados promissores no sentido de automatizar a geração de redes de similaridade semântica, hoje calibradas manualmente pelos usuários do insightNet; f) realização dos primeiros testes de algoritmo para a geração de palavras-chave de um dado texto, para facilitar a classificação de clusters nas redes de similaridade semântica; e g) criação de método de análise de indicadores compostos, aplicado no estudo do índice global de inovação e seus 80 indicadores únicos; 5) elaboração de documento de

requisitos para a ferramenta InsightTech; 6) elaboração de documento com diretrizes para ambiente de discussão de temas relevantes para a realização de estudos contínuos sobre conceitos e técnicas inovadores em Ciência de Dados e Representação do Conhecimento com impacto estratégico para o Centro; 7) realização de reuniões técnicas no contexto do item anterior, das quais foram originados alguns dos algoritmos relacionados no item 4; e 7) continuidade das apresentações realizadas no Journal Club, espaço interno do CGEE dedicado à discussão e ao aprofundamento de aspectos metodológicos (conceitos, métodos e ferramentas) de potencial interesse para uso no Centro, tendo sido apresentados e debatidos os seguintes artigos: a) "Interbank network and regulation policies: an analysis through agent-based simulations with adaptive learning"; b) "Developing science, technology and innovation indicators: What we can learn from the past"; c) "Knowledge combination modeling: The measurement of knowledge similarity between different technological domains"; d) "Towards the Thousandth CubeSat: A Statistical Overview"; e) "The concept of instrument constituencies: accounting for dynamics and practices of knowing governance"; f) "A bibliometric method for assessing technological maturity: the case of additive manufacturing"; g) "Applying Blockchain Solutions to Address Research Reproducibility and Enable Scientometric Analysis"; h) "Design para a Competitividade no Brasil - O caso do projeto Design Export"; i) "Eleições Presidenciais no Brasil: Como o Índice de Tração indicou a ascensão de Bolsonaro"; e j) edição extra do Journal Club, sobre o artigo "Astronomers Capture First Image of a Black Hole", realizada no primeiro semestre do ano.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório de evolução de desenvolvimento de ferramentas de monitoramento, análise e visualização de dados do CGEE.

Modelagem e automação de processos finalísticos

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2019

O foco de trabalho em 2019 foi direcionado para o detalhamento do macroprocesso de inteligência estratégica do CGEE para apoiar a concepção, implantação e rotinas de observatórios, utilizando como estudo de caso o projeto Observatório de CT&I do CGEE (OCTI). A partir da realização de estudo bibliográfico e do debate interno sobre os estudos realizados pelo CGEE, fortaleceu-se o arcabouço teórico-conceitual já existente na Centro sobre as múltiplas funcionalidades de um observatório em CTI. A partir de

critérios de estruturação da função observatório, foi possível abordar o OCTI como estudo de caso e construir, de forma complementar, um processo de referência para observatórios a serem eventualmente criados no CGEE. Os critérios de estruturação definidos são: a) motivação; b) modelo estratégico; c) público alvo; d) finalidade; e) atividades típicas; f) marco administrativo; g) foco operacional; e h) produtos e serviços. O debate interno permitiu, também, a elaboração de uma versão genérica de processo de referência para a operação de um observatório no Centro, processo esse alinhado ao Macroprocesso de Inteligência Estratégica e inteiramente alinhado com o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços do CGEE. Os componentes principais do processo de referência são: a) processo de definição de objeto de estudo; b) processo principal de referência para observatório; e c) processo de observação periódica. Os resultados alcançados mostram, por um lado, que o CGEE já vem realizando a função observatório, em princípio desde a sua criação, e conta atualmente com sete iniciativas de observação em andamento, além do projeto OCTI propriamente dito. Por outro lado, demonstra que o conjunto das metodologias de inteligência em CTI que o Centro desenvolveu, instrumentalizam a função observatório que está em plena estruturação no âmbito da Atividade Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio dos projetos e serviços organizados neste componente programático. Dado que o CGEE já possui sólidos conhecimentos para a modelagem e automação de processos e que estes já foram incorporados às rotinas de projetos e serviços conduzidos pelo Centro, a direção do CGEE opta pela finalização deste projeto, na medida em que este já alcançou os objetivos que justificaram sua criação e execução.

Listagem dos principais produtos:

1. Documento contendo a modelagem de processo para a operação de observatórios.

Boas práticas de gestão de projetos: modelagem e automação

Situação: Andamento

Atendendo ao planejamento previsto para o ano de 2019 para o projeto, no que tange o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) do CGEE, foram realizadas ações de manutenção e melhoria contínua no sentido de revalidar o certificado ISO 9001 (período de três anos) para o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, bem como para o Processo de Aquisição de Software e Serviços Correlatos. A auditoria externa realizada pelo organismo certificador (BSI - British Standards Institution) foi realizada no mês de julho, com parecer positivo quanto à renovação da certificação do CGEE. O certificado foi,

posteriormente, emitido em agosto, com validade até 22 de setembro de 2022, mediante resultado das auditorias anuais de manutenção a serem realizadas em 2020 e 2021. Cabe citar, ainda, que no ano de 2019 foram realizadas duas auditorias internas e quatro apurações do Índice de Desempenho de Prazo (IDP) dos projetos, que confirmaram a estabilidade dos indicadores de gestão de projetos e de gestão da qualidade, conforme o esperado após a expansão do escopo da qualidade no ano de 2018. Maiores detalhes podem ser obtidos nas Atas de Análise Crítica do SGQ, disponíveis no Sistema Integrado. No que diz respeito aos demais objetivos do projeto, relacionados diretamente ao processo de evolução do Sistema Integrado, foram realizadas melhorias no processo de gestão de mudanças de projeto, substituindo o procedimento anterior, até então realizado por e-mail, por componente do próprio sistema. Com essa melhoria, as solicitações de mudança nos projetos serão realizadas de forma automatizada, permitindo uma melhor gestão das mudanças por parte dos coordenadores de projeto e respectivos supervisores. Conjuntamente a esta melhoria, o sistema também permitirá a impressão do Plano de Projeto, considerando as versões elaboradas a partir do processo de gestão de mudanças, eliminando a necessidade de trabalhar com documentos em editores de texto. Adicionalmente, foram realizadas melhorias na gestão de carteiras de projeto no Sistema Integrado no que diz respeito à gestão de Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, permitindo a geração dos relatórios semestral e anual quando ocorrerem TAs em execução concomitante.

Listagem dos principais produtos:

1. Módulo de gestão de mudanças implantado no Sistema Integrado contemplando a geração automática do Plano de Projeto .

1.2. Quadro Síntese

Linha de Ação 1: Estudos, Análises e Avaliações																									
Projetos e Atividades	Situação	Termo Aditivo de origem																				Valor originalmente e previsto	Dotação (*)	Valor executado no período de 01/01/2019 a 31/12/2019	Demandante
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º				
Conectividade da telecomunicações no território nacional	Andamento																					1.000.000,00	1.000.000,00	156.021,43	SETEL/MCTIC
Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	Concluído																					500.000,00			SESU/MEC
Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem	Concluído																					150.000,00	50.000,00	73.020,29	SETEC/MCTIC
Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática	Concluído																					300.000,00	50.000,00	253.399,43	MIDIC e SEPOD/MCTIC
Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras	Concluído																					450.000,00	50.000,00	255.968,57	SEPED/MCTIC
Atividade - Subsídios para a formulação e avaliação de programas estratégicos na área de educação	Andamento																					7.000.000,00	7.000.000,00	352.112,99	MEC
Linha de Ação 2: Articulação																									
Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimeto de tecnologias aplicadas	Andamento																					1.800.000,00	1.800.000,00	0,00	SEXEC/MCTIC
Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	Andamento																					750.000,00	750.000,00	19.457,63	SEFAE/MCTIC
Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	Andamento																					3.500.000,00	2.000.000,00	349.007,66	SESU/MEC
Mapa da Educação Superior no Brasil	Andamento																					500.000,00	500.000,00	209.785,58	SESU/MEC
Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	Concluído																					400.000,00	100.000,00	372.137,85	SBPC/SEPED/MCTIC
Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	Andamento																					300.000,00	100.000,00	377.661,55	CGEE e CA
Linha de Ação 3: Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I																									
Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da inteligência em CTI	Andamento																					1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	SEXEC/MCTIC
Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTIC	Andamento																					2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	SEXEC/MCTIC
Boas práticas na gestão de programas estratégicos coordenados pelo CNPq	Concluído																					100.000,00	900.000,00	747.395,64	CNPq
Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	Andamento																					500.000,00	2.700.000,00	460.009,09	CGEE e CA
Atividade - Notas Técnicas	Andamento																					200.000,00	50.000,00	138.664,47	CGEE
Atividade - Reuniões de Especialistas	Andamento																					200.000,00	50.000,00	24.337,52	CGEE
Linha de Ação 4: Disseminação da Informação em CT&I																									
Atividade - Produção e disseminação de informação	Andamento																					300.000,00	100.000,00	263.791,71	CGEE e CA
Linha de Ação 5: Desenvolvimento Institucional																									
Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	Andamento																					200.000,00	700.000,00	519.951,27	CGEE e CA
Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	Andamento																					400.000,00	200.000,00	553.176,95	CGEE e CA
Legenda																									
(*) Orçamento disponível para a projeto ou atividade no ano de 2019																									

51

2. Informações sobre a gestão da OS

Orientações, Recomendações e Deliberações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)

Durante o exercício de 2019 o CGEE não foi submetido à nenhuma inspeção *in loco* por parte dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria Geral da União - CGU).

Recomendações da CGU

O CGEE manteve o atendimento das recomendações específicas da CGU, de forma contínua e atualizada, no acompanhamento e inserção de informações no Sistema Monitor.

Deliberações do Tribunal de Contas da União

Não foram identificados, nas buscas realizadas junto ao TCU durante o exercício de 2019, deliberações do Tribunal referentes ao CGEE.

Recursos Humanos

Gestão de Pessoal e Dispendios Relacionados

O CGEE vem desenvolvendo seguidos esforços no sentido de manter um corpo técnico e administrativo atualizado e em condições de dar as respostas necessárias às demandas recebidas do SNCTI, tendo conseguido uma pequena recuperação do seu quantitativo durante o ano de 2019, a qual foi motivada por contratações por prazo determinado e vinculadas a contratos administrativos, ou seja, sem onerar o Contrato de Gestão. Com isso, foi atingido o número de 79 profissionais - 45 ocupantes do quadro permanente, 29 contratados por prazo determinado e 05 servidores públicos cedidos - sendo que, desse total, 67 são custeados com recursos do Contrato de Gestão e os demais com recursos de Contratos Administrativos. A seguir é apresentado um perfil dessa equipe:

- ✓ **01** - Presidente;
- ✓ **02** – Diretores;
- ✓ **01** - Gestor Administrativo;
- ✓ **17** - Assessores Técnicos, sendo 05 cedidos por órgãos da Administração Pública Federal e 12 em regime CLT (quadro permanente);
- ✓ **02** - Assessores Técnicos (CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade/Projeto);
- ✓ **14**- Profissionais Técnicos Administrativos – PTA, (CLT - quadro permanente);
- ✓ **11** - Profissionais Técnicos Administrativos – PTA, (CLT - contratados por prazo determinado vinculado à duração de um Projeto/ Atividade);
- ✓ **15** - Profissionais Técnicos Especializados – PTE; (CLT - quadro permanente);
- ✓ **14** - Profissionais Técnicos Especializados – PTE (CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade/Projeto);
- ✓ **02** - Menores Aprendizizes (Lei 10.097/2000), contratados por prazo determinado.

A caracterização dessa força de trabalho é apresentada num conjunto de gráficos (Gráficos: 1, 2, 3 e 4), onde é demonstrada a estrutura de cargos, faixa etária, nível de escolaridade e tipo de vinculação contratual, sendo por prazo determinado ou indeterminado.

Gráfico 1 - Força de Trabalho do CGEE

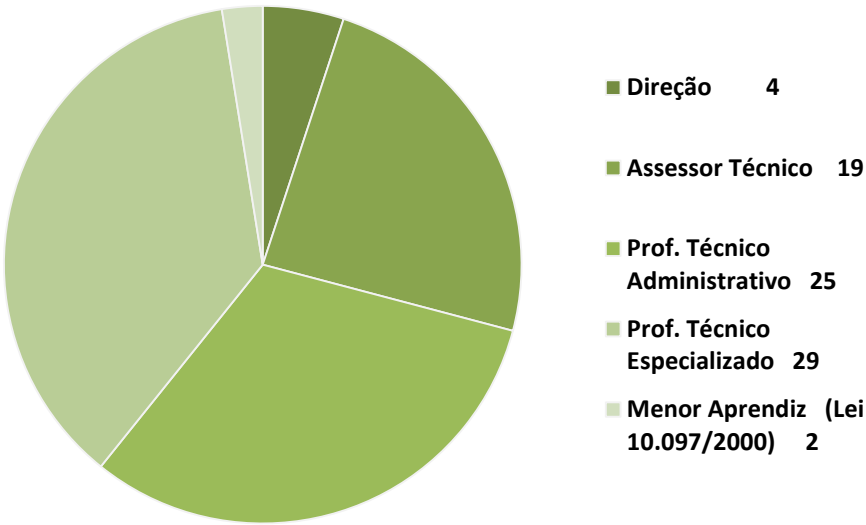


Gráfico 2 - Faixa Etária

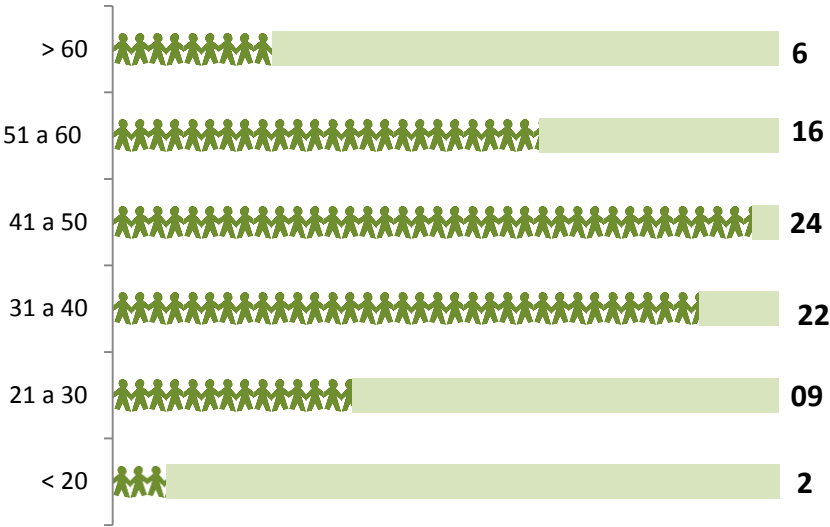


Gráfico 3 - Nível de Escolaridade

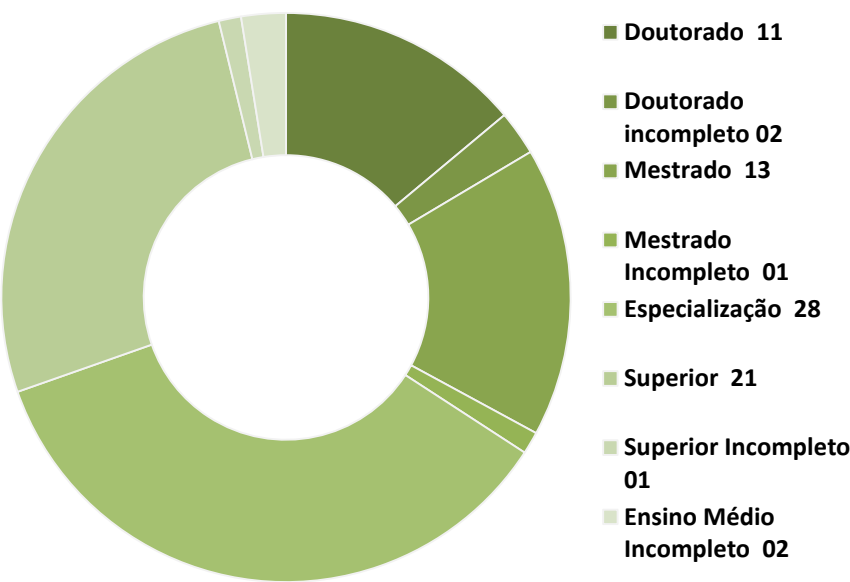
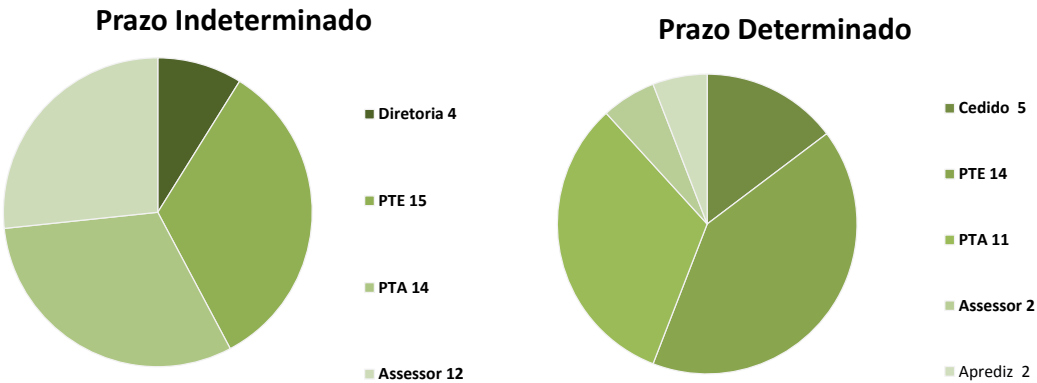


Gráfico 4 - Tipo de Vinculação



Atendendo recomendação do Órgão Supervisor, é apresentada a seguir a relação nominal dos empregados – permanentes e temporários – que compunham a força de trabalho em 31/12/2019, conforme vínculo profissional.

Nome	Cargo	CPF	Data de Admissão
Adriana Badaro de Carvalho Villela	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-48	xxx.xxx.116-37	01/10/2009
Alberto Akira Okata	Assessor Técnico G - Nível 44	xxx.xxx.349-61	14/04/2016
Alessandra de Moura Brandão	Assessor Técnico G - Nível 44	xxx.xxx.721-20	01/10/2014
Alexandra Joyce Kruger da Silva	PTA V -Prof.Téc.Adm.Nível E-33	xxx.xxx.501-06	01/10/2002
Alon Mota Lourenço	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.751-05	01/06/2018
André Luis Ramos	PTA III Prof.Téc.Esp.Nível C-15	xxx.xxx.401-97	04/05/2018
Andre Luiz Farias de Souza	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-40	xxx.xxx.504-68	04/06/2018
Ary Antonio Mergulhão Filho	Assessor Téc.H Ced.Nível 52	xxx.xxx.567-53	24/10/2019
Bárbara Bressan Rocha	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-24	xxx.xxx.151-91	02/07/2018
Bianca dos Anjos Torreão	*PTEII-Prof.Téc.Esp.Nível E-30	xxx.xxx.761-20	06/08/2013
Carlos Duarte de Oliveira Junior	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-39	xxx.xxx.711-68	03/09/2007
Carlson Batista de Oliveira	Assessor Téc.H Ced.Nível 54	xxx.xxx.301-06	16/06/2011
Carolina Conceição Rodrigues	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.631-09	18/02/2019
César Augusto Costa	Assessor Técnico H - Nível 50	xxx.xxx.489-04	01/02/2018
Cesar Vinicius de Paula Ferreira	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-40	xxx.xxx.736-39	15/10/2018
Dayre Isidório Pimentel	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.551-66	01/02/2018
Edmundo Antonio Taveira Pereira	Gestor Administrativo	xxx.xxx.737-15	11/02/2008
Eduardo Amadeu Dutra Moresi	Assessor Técnico H - Nível 50	xxx.xxx.816-20	14/10/2014
Eduardo Jose Lima de Oliveira	*PTEIII-Prof.Téc.Esp.Nível F-36	xxx.xxx.211-49	10/09/2008
Elaine Mara Michon Nehme	PTA IV-Prof.Téc.Adm. Nível D-24	xxx.xxx.189-87	03/09/2007
Evandro Augusto Soares	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.520-07	18/06/2018
Fábio Augusto Melo Assunção	Assessor Técnico E - Nível 33	xxx.xxx.401-97	17/07/2019
Fabiola Brandão Maia Pitta	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-22	xxx.xxx.431-69	01/08/2012
Flavia Montandon Fagundes Pinto	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.521-68	04/06/2018
Genilda Carlos da Mota	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.611-00	23/07/2018
Guilherme Rodrigues Araruna	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-22	xxx.xxx.201-00	03/08/2015
Gutemberg Uchôa de Araújo Júnior	Assessor Técnico H - Nível 54	xxx.xxx.164-20	01/11/2019
Icaro Lorrán Lopes Costa	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-22	xxx.xxx.361-57	10/09/2019
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-42	xxx.xxx.871-34	17/07/2006
Ivone Alves de Oliveira Lopes	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-22	xxx.xxx.561-04	17/06/2013
Jackson Max Furtunato Maia	Assessor Téc.G Ced.Nível 44	xxx.xxx.474-53	21/01/2013
João Vitor Rodrigues Martins	PTA II-Prof.Téc.Adm.Nível B-12	xxx.xxx.915-54	21/08/2019
José Salomão Oliveira Silva	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-24	xxx.xxx.075-91	03/09/2018
Katia Regina Araujo de Alencar	PTE II-Prof.Téc.Esp.Nível E-29	xxx.xxx.407-53	04/06/2018
Kleber de Barros Alcanfôr	Assessor Técnico G - Nível 44	xxx.xxx.401-97	12/06/2007
Leandro Magalhães da Silva	Aprendiz	xxx.xxx.991-16	17/09/2018
Lucas de Melo Alves	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-25	xxx.xxx.731-24	04/11/2019
Luciane Penna Firme Horna	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.191-04	15/05/2019
Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior	Diretor(a)	xxx.xxx.701-06	03/06/2019
Maisa Aparecida Silva Alvares Cardos	*PTEII-Prof.Téc.Esp.Nível E-30	xxx.xxx.621-34	22/07/2013
Marcelo Augusto de Paiva dos Santos	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-22	xxx.xxx.151-97	02/07/2018
Marcelo Khaled Poppe	Assessor Técnico I - Nível 58	xxx.xxx.107-34	01/12/2004
Marcia Soares da Rocha Tupinambá	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-23	xxx.xxx.371-34	01/10/2002
Marcio de Miranda Santos	Presidente	xxx.xxx.877-91	21/10/2004
Marco Antonio Andrade Dias	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-44	xxx.xxx.351-49	01/04/2004
Marco Aurelio Lobo Júnior	Assessor Técnico H - Nível 51	xxx.xxx.701-06	19/08/2019
Marcus Vinicius Tavares da Cunha Me	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-38	xxx.xxx.381-97	09/12/2019
Maria Helenice Alves da Silva	PTA IV-Prof.Téc.Adm. Nível D-24	xxx.xxx.003-34	01/10/2002
Mayra Jurua Gomes de Oliveira	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-48	xxx.xxx.137-56	15/09/2008

Michele Candeloro Herminio	Assessor Técnico H - Nível 50	xxx.xxx.568-09	01/07/2019
Monique Lohane Xavier Silva	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-18	xxx.xxx.701-00	09/07/2019
Monique Pinheiro Santos	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-36	xxx.xxx.997-98	04/06/2018
Nazaré Lima Soares	Assessor Técnico G - Nível 43	xxx.xxx.522-04	04/06/2018
Neila Cruvinel Palhares	PTE IV-Prof.Téc.Esp.Nível G-48	xxx.xxx.136-49	01/10/2002
Patrícia Reis Ferreira de Andrade	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.471-53	04/11/2019
Paulo Roberto Bonfim Medeiros	Assessor Técnico G - Nível 48	xxx.xxx.901-44	23/02/2017
Raiza Gomes Fraga	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-36	xxx.xxx.670-63	04/06/2018
Rayany de Oliveira Santos	Assessor Técnico E - Nível 29	xxx.xxx.951-81	01/06/2017
Regina Maria Silverio	Diretor(a)	xxx.xxx.248-76	15/06/2018
Renata Barbosa Santos	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-24	xxx.xxx.366-49	17/07/2019
Rivanda Tavares Martins	PTE II-Prof.Téc.Esp.Nível E-30	xxx.xxx.901-10	01/09/2006
Robert Antonio Santana Pereira	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.141-00	03/07/2006
Roberta Andrade Cestari Capelotto	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-24	xxx.xxx.068-03	03/07/2019
Rogério da Silva Castro	Assessor Técnico D - Nível 22	xxx.xxx.311-15	01/02/2018
Sandra Lucia Teles	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.811-72	18/02/2019
Sandra Mara da Silva Milagres	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-21	xxx.xxx.701-63	03/07/2006
Silvana Helena Alves Rolon	PTA V -Prof.Téc.Adm.Nível E-33	xxx.xxx.101-97	01/10/2002
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	Assessor Téc.H Ced.Nível 55	xxx.xxx.041-34	01/02/2007
Stênio Neves Muniz	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.661-04	09/08/2017
Tatiana Farias Ramos	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.881-49	23/07/2018
Theresa Regina Moraes Scafe	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-26	xxx.xxx.775-72	01/08/2006
Thiago Rodrigues Costa Silva	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-22	xxx.xxx.281-60	13/01/2014
Thyrso Villela Neto	Assessor Téc.H Ced.Nível 53	xxx.xxx.371-87	08/10/2012
Valdiana Passos Santos da Cunha	PTA V -Prof.Téc.Adm.Nível E-29	xxx.xxx.195-15	01/10/2002
Vera Sacchi Boeira	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.910-53	18/02/2019
Verena Hitner Barros	PTE I -Prof.Téc.Esp.Nível D-28	xxx.xxx.178-52	18/03/2019
Wagner Alberto Soares Junior	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.211-38	01/06/2018
Willamy André Lopes Carvalho	Aprendiz	xxx.xxx.521-92	07/05/2018
Yuri Cesar Silva	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.491-30	22/07/2019

- Servidores Públicos Cedidos

Fazem parte da força de trabalho do CGEE e permaneceram durante o ano de 2019 na condição de cedidos, 05 (cinco) servidores públicos da carreira de C&T, oriundos do CNPq e do INPE a seguir relacionados:

NOME	Cargo	Data Cessão	órgão de Origem	ônus repassado ao órgão cedente
Ary Antonio Mergulhão Filho	Assessor Téc. H Cedido	24/10/2019	CNPq	Sem ônus para o CGEE
Carlson Batista de Oliveira	Assessor Téc. H Cedido	16/06/2011	CNPq	
Jackson Max Furtunato Maia	Assessor Téc. G Cedido	21/01/2013	INPE	
Sofia Criastina Adjuto Daher Aranha	Assessor Téc. H Cedido	01/02/2007	CNPq	
Thyrso Villela Neto	Assessor Téc. H Cedido	08/10/2012	INPE	

Além dos profissionais anteriormente informados, faziam parte do quadro de pessoal do CGEE em 31.12.2019 os profissionais a seguir listados, cujo custeio foi coberto com recursos de Contratos Administrativos.

Nome	Cargo	CPF	Data de Admissão
Alon Mota Lourenço	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.751-05	01/06/2018
Andre Luiz Farias de Souza	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-40	xxx.xxx.504-68	04/06/2018
Cesar Vinicius de Paula Ferreira	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-40	xxx.xxx.736-39	15/10/2018
Evandro Augusto Soares	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.520-07	18/06/2018
Flavia Montandon Fagundes Pinto	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.521-68	04/06/2018
Katia Regina Araujo de Alencar	PTE II-Prof.Téc.Esp.Nível E-29	xxx.xxx.407-53	04/06/2018
Monique Pinheiro Santos	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-36	xxx.xxx.997-98	04/06/2018
Nazaré Lima Soares	Assessor Técnico G - Nível 43	xxx.xxx.522-04	04/06/2018
Patrícia Reis Ferreira de Andrade	PTA III Prof.Téc.Adm.Nível C-15	xxx.xxx.471-53	04/11/2019
Raiza Gomes Fraga	PTE III-Prof.Téc.Esp.Nível F-36	xxx.xxx.670-63	04/06/2018
Wagner Alberto Soares Junior	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.211-38	01/06/2018
Yuri Cesar Silva	PTA IV-Prof.Téc.Adm.Nível D-22	xxx.xxx.491-30	22/07/2019

- Dispêndios com Pessoal e Encargos

Os gastos com pessoal e encargos no âmbito do Contrato de Gestão atingiram, em 2019, a cifra de R\$ 13.362.957,17, o que representou 76,44 % (setenta e seis, quarenta e quatro por cento) do total (R\$ 17.480.606,74) dispendido pelo Centro nesse item. Esses números evidenciam, praticamente, o atendimento ao limite fixado pelo Conselho de Administração para gastos dessa natureza, no âmbito do Contrato de Gestão, ao redor de R\$ 1.000.000,00.

Em números absolutos, os dispêndios com pessoal e encargos tiveram, em 2019, um crescimento total 22,51% (vinte e dois, cinquenta e um por cento) aí considerado o percentual de atualização das tabelas pelo INPC, na ordem de 5.07% (cinco, zero sete por cento). Especificamente no âmbito do Contrato de Gestão esse crescimento foi bem menor, da ordem de 12,30% (doze, trinta por cento). A elevação dos gastos com pessoal e encargos foi motivada pelo aumento de dez por cento no efetivo de pessoal, na sua maioria por contratos por prazo determinado, motivados pela ampliação dos Contratos Administrativos firmados com o PNUD (Finep e SUDENE) e Nações Unidas Meio Ambiente, no âmbito do Projeto Cidades Sustentáveis.

De todas as contratações realizadas, apenas duas foram por prazo indeterminado, ou seja, para o quadro permanente do Centro. As demais estão vinculadas a projetos específicos com previsão de início e término.

Cabe destacar o fato de que persiste a política de execução direta dos trabalhos realizados, utilizando-se de consultoria externa apenas nos casos onde a expertise externa contribui de modo significativo no resultado dos trabalhos.

Proporcionalmente os gastos com pessoal e encargos representaram 53,43% (cinquenta e três, quarenta e três por cento) dos gastos totais do Centro, apresentando uma pequena redução em relação a 2018. Relativamente ao Contrato de Gestão, as despesas desse item representaram 58,19% (cinquenta e oito, dezenove por cento) dos gastos efetuados no ano e 42,39% (quarenta e dois, trinta e nove por cento) do total recebido no ano e 54,26% (cinquenta e quatro, vinte e seis por cento) do total acumulado ao longo do atual ciclo do Contrato de Gestão.

O acompanhamento destes dados e a sua compreensão, conforme registrado em outras oportunidades, deve balizar a negociação do novo ciclo do Contrato de Gestão, uma vez que o perfil dos profissionais e da atuação do Centro está orientado, sempre que possível, para a utilização de competências internas na execução dos trabalhos, com isso tornando mais significativo o item pessoal e encargos, na composição dos custos gerais do CGEE.

Capacitação de Pessoal

Embora os montantes aplicados em capacitação não tenham atingido números expressivos, houve um esforço continuado na preparação dos profissionais da área de apoio administrativo às atividades do CGEE. Associado à retomada do crescimento do quadro de pessoal, o Centro proporcionou aos seus empregados uma reciclagem em rotinas da área administrativa, que contou com participação de todos os empregados de apoio administrativo e que teve a duração de 16 horas. Também com o objetivo de aprimorar as habilidades e os conhecimentos dos empregados com relação à comunicação escrita, foi

viabilizado um curso da Língua Portuguesa, o qual teve a participação de 13 empregados, sendo ministrado nas dependências do Centro, com a duração de 36 horas.

Consolidando as ações da Política da Qualidade e com vistas à renovação da Certificação ISO 19011:2018, foi proporcionado um treinamento, com carga horária de 8 horas, envolvendo a participação de 19 empregados. Além disso, o Coordenador da equipe de gestão da qualidade obteve, por meio do curso de “Formação de Auditor Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015”, com carga horária de 40h, o certificado de Auditor Líder.

Buscando manter atualizados os profissionais da área de Recursos Humanos e de Tecnologia de Informação na gestão e na operação dos sistemas utilizado pelo Centro, foram viabilizadas participações no “Curso/Treinamento DCTFWEB” e nos cursos de “Concentrado de Ferramentas” - módulos Inicial e Final - os três treinamentos somaram um total de 60 horas e foram realizados nas cidades de Curitiba/PR e Blumenau/SC.

Foram realizados, também, treinamentos de atualização na área financeira/contábil, com a participação de um empregado no curso de “Análise das Demonstrações Contábeis”, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade e no “Curso Completo de PIS e COFINS”, proporcionado pela COAD, ambos ministrados em Brasília e com um total de 44 horas.

O Centro viabilizou, ainda, a participação de um empregado da área de segurança de redes no evento Hackers 2 – Hackers Conference, que ocorreu na cidade São Paulo, com duração de 16 horas. Ainda na área de TI, dois empregados participaram do evento “PENTAH0 DAY 2019”, em Curitiba/PR com duração de 16 horas e, na área de Estatística, foi proporcionado para dois empregados a participação no evento “IV Seminário Internacional de Estatística”, ocorrido em Niterói – RJ, com duração de 32 horas.

Relatório de Participação de Empregados em Eventos e Treinamentos de janeiro a dezembro de 2019 (22-01-20)								
Empregado	Classificação	Empresa/Instrutor	Capacitação	Custo	Custo Passagem /Diária	Local	Data do evento	Carga Horaria
Willamy André Carvalho Lopes/Leandro Magalhães da Silva	Treinamento	CIEE	Treinamento de Aprendiz - CIEE	3.259,20		Brasília/DF	Jan a Dez/2019	384
Rayany de Oliveira Santos	**Participação em Eventos	ABE	Dissertação de Mestrado	500,00	1.067,50	Pirenópolis-GO	24 a 27 de março de 2019	20
Paulo Roberto Bonfim Medeiros	Treinamento	BSI	Curso/Treinamento de Formação de Auditor Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015.	2.755,00	3.292,94	Belo Horizonte - MG	18 a 22 de Março/2019	40
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira	Treinamento	CRC	Participação no curso Análise das Demonstrações Contábeis.	Sem custo	Sem custo	Brasília/DF	01/04 a 05/04/2019	20
André Luis Ramos	Treinamento	SENIOR	Curso/Treinamento DCTFWEB - SENIOR SISTEMAS	649,00	1.871,24	Curitiba/PR	15/04/2019	4
Alexandra, André Luís Ramos, Carolina Conceição, Dayre Isidório, Fabiana Gomes, Fabíola Brandão Flávia Montandon, Genilda Carlos, Iris Mary, José Salomão, Marcia Tupinambá, Maria Helenice, Neila Crumel, Robert Santana, Sandra Milagres, Sandra Lucia, Silvana Helena, Tatiana Ramos, Thiago Rodrigues, Vera Sacchi, Verena Hitner. .	Treinamento	CGEE	Curso/Treinamento interno de apresentação de rotinas das áreas administrativas do CGEE	Sem custo	Sem custo	Brasília/DF	03/04/05 e 08/04/19	16
Guilherme Rodrigues Araruna	Treinamento	SENIOR	Curso/Treinamento Concentrado de Ferramentas - SENIOR SISTEMAS	1.690,00	4.055,05			32
Carlos Duarte e Wagner Alberto	**Participação em Eventos	AMBIENTE LIVRE - OPEN SOFTWARE FOR BUSINESS	Participação no Evento PENTAH DAY 2019	Sem custo	5.392,48	Curitiba/PR	10 a 11/05/2019	16
Roberto Lazarte e Nelson Oliveira	**Participação em Eventos	SBMAC	Participação no IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTATÍSTICA.	1.100,00	6.605,88	Niterói/RJ	21 a 23/05/2019	32
Alexandra, André Luís Ramos, Diêgo Ivan, Dayre Isidório, Eduardo José, Fabíola Brandão Flávia Montandon, Genilda Carlos, Kátia Regina, Kleber Barros, Maria Helenice, Neila Palhares, Paulo Medeiros, Robert Santana, Sandra Milagres, Silvana Helena, Tatiana Ramos Thiago Rodrigues e Bianca Torreal.	Treinamento	TSQ	Treinamento em Gestão da Qualidade - Norma ISO 19011:2018	Sem custo de inscrição	Sem custo	Brasília/DF	15 e 16/05/2019	8
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira	Treinamento	COAD	Participação no Curso Completo de PIS e CONFINS - COAD EAD	1.336,00	Sem custo	Online	17,24,31/5 e 07/06/19	24
Andre Luis Ramos, Carolina Conceição, Dayre, Flávia Montandon, Genilda, Iris Mary, Ivone Lopes, João Vitor Martins, Maria Helenice, Robert Antonio, Sandra Mara, Tatiana Farias, Vera Sacchi	Treinamento	Fraseologia do Português Contemporâneo	Participação dos empregados do CGEE no Curso/Treinamento da Língua Portuguesa na sede do Centro	13.680,00	Sem custo	Brasília/DF	19,21,23,26,28 e 30/08 - 02,04,06,11,16 e 18/09/19	36
Marco Antonio Andrade Dias	**Participação em Eventos	Firewalls	Hackers 2 Hackers Conference	Inscrição paga pelo empregado	3.201,16	São Paulo/SP	26 e 27/10/19	16
Guilherme Rodrigues Araruna	Treinamento	SENIOR	Treinamento Concentrado de Ferramentas Avançado	1.341,00	2.377,36	Blumenau/SC	18 a 20/11/2019	24
				26.310,20	27.863,61			672
Total Carga Horária (Anual)								672
Total de Empregados Capacitados no semestre								38
Total Anual do Custo								54.173,81

Atualizações e Melhoramentos de Infraestrutura

Instalações e Equipamentos

No ano de 2019, as instalações e os equipamentos de escritório e de comunicação do Centro não sofreram modificações. Foram efetuadas apenas as manutenções preventivas e de rotina com vistas à manutenção da sua plena operacionalidade.

Cabe destacar, no entanto, a negociação efetuada com a PREVI, instituição proprietária das instalações ocupadas pelo CGEE, no sentido de obter uma redução no valor pago a título de aluguel. Na vigência do contrato anterior, o CGEE pagaria, a partir de novembro de 2019, o valor de R\$ 185.968,80 pelos 1.802,28 metros de área no Ed. Parque Cidade Corporate. Fruto dessa negociação, o valor do aluguel mensal foi reduzido para R\$ 144.182,40, o que representa uma economia de R\$ 41.786,40 por mês ou R\$ 501.436,80 por ano.

Para os demais contratos na área de operação e manutenção, negociações foram efetuadas buscando a manutenção e/ou redução dos preços praticados, especialmente quando da renovação dos contratos de serviços de reprografia e de fornecimento de materiais de escritório e de papelaria, o que garantiu ao menos a manutenção dos custos desses serviços e produtos.

Atualizações na infraestrutura de tecnologia da informação

Objetivando garantir a atualidade e operacionalidade da área de Tecnologia de Informação e dos serviços por ela prestados, interna e externamente, merecem destaque algumas iniciativas:

Implantação de ambiente de computação em nuvem privada

A partir das diretrizes estratégicas presentes no Plano Diretor do CGEE (disponível na Intranet do Centro) e em consonância com o cenário tecnológico descrito detalhadamente no Relatório Técnico 01/2017, essa implantação contempla a evolução da infraestrutura do CGEE para o atendimento de demandas atuais e futuras.

Assim, foi realizada a implantação de ambientes de orquestração de servidores de rede, em arquitetura de nuvem, baseada em software livre com interface de monitoramento, gerenciamento web e transferência de tecnologia para apoio à equipe do CGEE, necessários à implantação de infraestrutura como Serviço (Infrastructure as a Service - IaaS) na estrutura do ambiente de computação em nuvem do Centro.

Com essa nova estrutura, a equipe técnica obteve agilidade na criação de servidores virtuais, gerenciamento de backups e recursos, com mais flexibilidade e segurança.

Manutenções evolutivas no Sistema Integrado

Com objetivo de estabelecer níveis de comunicação entre os diversos trabalhos conduzidos pelo Centro, de forma organizada e sistematizada, o Sistema Integrado (SI) recebeu evoluções em 2019 para atender a boas práticas em gestão de projetos e serviços, de acordo com o Ciclo de vida de Projetos e Serviços. Esse trabalho constante de aperfeiçoamento do SI facilita a elaboração de relatórios gerenciais para a prestação de contas aos Órgãos de Controle e ao Órgão Supervisor (MCTIC) e, mais importante, a gestão da carteira de projetos e serviços conduzidos pelo Centro em um determinado período.

Uma das melhorias refer-se à implementação da funcionalidade para inclusão e impressão automática do Plano de Projeto, onde o coordenador pode incluir as informações de maneira estruturada, centralizada e organizada.

Evolução da ferramenta Insight Survey

Ao longo do ano, foi realizada a implantação da nova versão da ferramenta, frequentemente utilizada pelo Centro para a realização de consultas estruturadas diversas, baseada em componentes web dinâmicos para elaboração de formulários eletrônicos.

A nova ferramenta permite a gestão e o acompanhamento da consulta em tempo real. Sua interface de usuário é responsiva, o que permite navegar pelo questionário através de um computador, smartphone ou tablet. O armazenamento dos dados coletados foi aprimorado, com o emprego de tecnologia de alto desempenho, sem esquemas, e orientado a documentos. Esta tecnologia traz benefícios diretos em flexibilidade, desempenho e adequação ao tipo de dados que será armazenado, assim como permite introduzir modificações no formulário de consulta sem gerar incompatibilidades durante o processo de captação das informações.

Entre vários projetos em que a ferramenta foi responsável por coletar informações estratégicas através de formulários eletrônicos, destacam-se: Lei de Informática (Empresas/ICT), projeto temático CHSSALA, elaboração da proposta de Política Nacional de Inovação e consulta preliminar ao Programa Institutos e Universidades Empreendedoras e Inovadoras (SESu/MEC).

Exercício piloto com nova versão do sistema Liferay (software de gestão da página Web do CGEE).

A implantação da nova versão da ferramenta denominada Liferay DXP ganhou uma nova dimensão na Atividade de Recursos Humanos para CTI, com o desenvolvimento e implantação de um novo método de divulgação da publicação “Mestres e Doutores”, por meio do conceito de Relatório Web, que permite maior flexibilidade na elaboração e divulgação de informações em formato digital na internet.

Essa iniciativa não envolveu custos e permitiu que o CGEE explorasse a possibilidade de utilização da versão livre desse software.

Consolidação e expansão do Datalake do CGEE.

No âmbito do Contrato Administrativo firmado com a FINEP/PNUD, foram desenvolvidos mecanismos de interoperabilidade (webservices) para acesso ao Datalake do CGEE. Essa evolução abre novas possibilidades de provimento de serviço digital para o público interno e clientes externos do Centro.

Foram implementados webservices para: Consulta à produção científica e tecnológica registrada na base do Lattes do Portal Inovação; para Consulta a dados de empresas (CNPJ) no Cadastro de CNPJ da Receita Federal do Brasil carregado no Datalake do Centro; Consulta à base de companhias abertas (listadas na B3 da Bolsa de Valores), cujo cadastro também faz parte do Datalake do CGEE. Foram atualizadas as bases de dados relativas à Plataforma Sucupira (Dados Abertos da Capes), Companhias Abertas (B3 Bolsa de Valores), Cadastro de CNPJ (Receita Federal Brasileira).

Foram, também, carregados os dados relativos a comércio exterior brasileiro, disponibilizados pelo sistema Comércio Exterior (Base de dados do Comex Stat) do Ministério da Economia.

Dados utilizados para construção da balança comercial brasileira, bem como a fonte de dados do sistema Comex Stat, detalhados por NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul – categorização de produtos comercializáveis) ou por Municípios do exportador/importador, estão agora acessíveis a partir do Datalake do CGEE.

Ao longo do ano, foram, ainda, carregados os seguintes Microdados do Censo da Educação Superior - período de cobertura 2011 a 2017: Data Mart IES (Instituições de Educação Superior), Data Mart DOCENTE (Instituições de Educação Superior).

Consistente com a tendência mundial para Big Data, o Datalake do Centro se consolida como repositório central de informações relevantes para os trabalhos conduzidos pelo CGEE e para o provimento de serviços para seus clientes.

Integração dos dados de patentes do INPI no Datalake.

Em 2019, o CGEE realizou a internalização da base de dados de patentes do INPI a partir da raspagem (scraping) realizada na Revista de Propriedade Intelectual (RPI).

A iniciativa envolveu não apenas a coleta dos dados, mas também o estudo conceitual dos despachos relativos aos pedidos de patentes, permitindo a criação de uma base de dados completa com o histórico da patente no referido Órgão. Com isso, o CGEE já dispõe de uma base de dados de patentes depositadas no INPI, com as principais fases do ciclo de vida de um pedido de patente devidamente anotado.

Essa base de dados é mais um conteúdo disponível no Datalake do CGEE e promoverá informação rica e abrangente sobre a produção tecnológica nacional.

Planejamento e Gestão Orçamentária Financeira

O CGEE assinou, em 2019, quatro Termos Aditivos ao Contrato de Gestão. Desses, três (17º, 18º e 20º) contemplam Atividades e Projetos do interesse do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações – MCTIC, e um quarto (19º) que atende aos interesses do Ministério da Educação – MEC. Os quatro Termos Aditivos aportaram valores orçamentários para o ano de 2019 e que atingem o montante de R\$ 52.676.896,00 (Cinquenta e dois milhões, seiscentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais).

Esse resultado foi possível a de articulações com o conjunto com os órgãos fomentadores que, de forma inequívoca, refletem o apoio ao investimento governamental na área de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação, com repercussão positiva na carteira de projetos e serviços (2019-2020) de natureza estratégica do Centro, além de garantir a continuidade dos trabalhos iniciados ainda em 2018.

Dessa forma, foi possível reconstituir a Reserva Técnica do Centro em patamares que suportem a sua operação por período não inferior a quatro meses, conforme previsto em cláusula contratual, utilizada em momentos de crise em que se fazia necessária a manutenção normal de suas operações. Mesmo em 2019 esse fato ainda se repetiu, em função de repasse tardio (agosto de 2019) dos primeiros recursos financeiros do Contrato de Gestão. Vale destacar que a recomposição da Reserva está prevista no último Termo Aditivo assinado neste ano (20º) e, embora os valores correspondentes não tivessem sido recebidos em 2019.

Tratou-se de um ano especialmente positivo para o CGEE. Houve aumento nos repasses financeiros realizados pelo MCTIC e MEC, com destaque para primeiro, assim como foi pactuada a prorrogação do Contrato de Gestão por um período de mais um ano, conforme o Décimo Oitavo Termo Aditivo. Esses fatos são demonstrações de apoio recebido pelos Órgão Supervisor (MCTIC) e Interveniente (MEC), que demonstram o interesse de conduzir as negociações em 2020 com vistas a firmar um novo ciclo de Contrato de Gestão de longo prazo.

HISTÓRICO DOS VALORES REPASSADOS NO ÂMBITO DO CONTRATO DE GESTÃO

Da programação de repasses fixados nos quatro Termos Aditivos assinados no ano de 2019, apenas dois foram recebidos integralmente (18º e 19º), restando um saldo a receber de R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) relativos ao Décimo Sétimo Termo Aditivo e R\$ 21.000.000,00 (Vinte e um milhões de reais) referentes à integralidade do Vigésimo Termo Aditivo, firmado ao final de dezembro.

O Décimo Sétimo Termo Aditivo, assinado em 21/08/2019, estabeleceu uma primeira versão do plano de ação de 2019 e definiu um cronograma de desembolso no montante de R\$ 12.576.896,00 (Doze milhões, quinhentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais).

O Décimo Oitavo Termo Aditivo, assinado em 13/12/2019, incluiu novas ações e projetos temáticos e Atividades, além de ampliar os trabalhos a serem desenvolvidas em 2019, acrescentando ao orçamento inicial o montante de R\$ 3.550.000,00 (Três milhões, quinhentos e cinquenta mil reais).

O Décimo Nono Termo Aditivo, assinado em 27/12/2019, teve a finalidade de incluir novas ações, projetos e Atividades do interesse do Ministério da Educação – MEC, adicionando ao orçamento o montante de R\$ 15.550.000,00 (Quinze milhões, quinhentos e cinquenta mil reais).

Finalmente, o Vigésimo Termo Aditivo, também assinado em 27/12/2019, consolidou a programação de trabalho negociada com o MCTIC para o ano de 2019 e 2020, constantes no Décimo Sétimo e Décimo Oitavo Termos Aditivos, e acrescentou o montante de R\$ 21.000.000,00 (Vinte e um milhões de reais) ao orçamento estimado para o plano de ação de 2019/2020 do Centro.

HISTÓRICO DOS VALORES REPASSADOS PELO CONTRATO DE GESTÃO - 2010/2019											
FONTE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL POR FONTE
MCTIC	3.500.000,00	8.200.000,00	6.927.150,00	5.391.850,00	5.391.850,00	0,00	8.000.000,00	18.813.326,00	11.926.896,00	15.976.896,00	84.127.968,00
FNDCT/FINEP	11.310.000,00	19.440.000,00	20.240.000,00	32.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132.739.150,00
MEC	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	8.000.000,00	5.600.000,00	15.550.000,00	37.150.000,00
TOTAL ANUAL	14.810.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00	13.000.000,00	26.813.326,00	17.526.896,00	31.526.896,00	254.017.118,00

REPASSES REALIZADOS NO ÂMBITO DO CONTRATO DE GESTÃO, EM 2019

A seguir é apresentado um demonstrativo dos repasses recebidos no âmbito do Contrato de Gestão, as respectivas datas e o Termo Aditivo a que se referem:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS			
	2019		TERMO ADITIVO
Fonte de recurso	RECEBIMENTO EFETIVO		
Contrato de Gestão	VALOR	DATA	
MCTIC	5.000.000,00	26/08/19	17º
	3.000.000,00	04/09/19	
	2.000.000,00	11/11/19	
	2.426.896,00	27/11/19	
	3.550.000,00	27/12/19	18º
MEC	15.550.000,00	31/12/19	19º
TOTAL	31.526.896,00		

RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras do CGEE correspondem aos rendimentos com aplicações no mercado financeiro e aos descontos obtidos junto aos fornecedores.

Durante o ano de 2019, essas receitas representaram um total de R\$ 256.176,90 (Duzentos e cinquenta e seis mil, cento e setenta e seis reais e noventa centavos), registrando, por mais um ano consecutivo, o decréscimo dos rendimentos que, comparado ao mesmo período de 2018, representa um percentual de 38,26% (trinta e oito vírgula vinte e seis por cento). A ocorrência de repasses nos primeiros meses do ano poderia reverter esse quadro, retomando a prática verificada nos primeiros anos do CGEE. Além disso, cabe registrar que a conjuntura econômica pela qual o país vem passando, contribuiu, também, para a redução dos ganhos obtidos no mercado financeiro.

SALDOS FINANCEIROS EM 31.12.2019

Os saldos financeiros disponíveis nas contas correntes do CGEE em 31.12.2019, relativos à movimentação financeira do Contrato de Gestão, correspondem a R\$ 16.827.598,85 (Dezesseis milhões, oitocentos e vinte e sete mil, quinhentos e noventa e oito reais e oitenta e cinco centavos).

Os recursos recebidos no âmbito do Contrato de Gestão são aplicados pelo Centro no mercado financeiro, utilizando modalidades conservadoras de investimento, onde o fator segurança é priorizado.

BANCO DO BRASIL S/A	SALDO
CONTA CORRENTE 435.002-2	12.736.818,96
APLICAÇÃO FINANCEIRA	4.090.779,89
TOTAL	16.827.598,85

O saldo da conta corrente 435.002-2 ficou relativamente alto, no final do ano de 2019, devido à liberação do crédito, constante no pactuado no Vigésimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, ter sido realizada em 31/12/2019, dia em que não há expediente bancário, o que impossibilitou a sua aplicação imediata.

DEMONSTRATIVO DAS PREVISÕES DE DISPÊNDIOS X GASTOS EFETIVAMENTE REALIZADOS POR LINHA DE AÇÃO

O Centro segue sua estratégia de contenção de custos, com destaque para a utilização do capital intelectual próprio no desenvolvimento de suas ações. Como resultado dessa ação, os gastos com pessoal têm se mantido praticamente estáveis, apresentando uma pequena redução pelo fato das receitas de contratos administrativos terem contribuído um pouco mais no custeio de pessoal.

Demonstrativo das Previsões de Dispendio X Gastos Efetivamente Realizados				
Linhas de Ação	Previsto	Realizado	Participação Percentual	
			Previsto	Realizado
Estudos, Análises e Avaliações	8.150.000,00	1.090.522,71	18,44	5,17
Articulação	5.250.000,00	1.328.050,27	11,88	6,18
Apoio Técnico a Gestão Estratégica do SNCT&I	6.700.000,00	1.370.406,72	15,16	6,37
Disseminação da Informação em CT&I	100.000,00	263.791,71	0,23	1,15
Desenvolvimento Institucional (Gestão Operacional)	24.000.000,00	18.908.235,75	54,30	81,14
TOTAL	44.200.000,00	23.361.924,30	100,00	100,00

HISTÓRICO DOS VALORES DA RESERVA TÉCNICA

Conforme estabelecido na Cláusula Sexta do Contrato de Gestão, a Reserva Técnica do CGEE foi constituída para assegurar condições de operação do Centro, com custeio de suas atividades básicas, pagamentos de contratos ou direitos trabalhistas não previstos e para a realização de outros gastos em atividades de relevante interesse para os objetivos do Contrato de Gestão. O histórico dessa Reserva pode ser acompanhado através da tabela abaixo:

HISTÓRICO RESERVA TÉCNICA									
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
5.916.479,32	5.916.479,52	7.457.102,40	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71	9.921.555,62

O Décimo Sétimo Termo Aditivo estabeleceu em sua Cláusula Quinta o valor de R\$ 2.601.555,62 (Dois milhões, seiscentos e hum mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e dois centavos) como Reserva Técnica. O Vigésimo Termo Aditivo, na Subcláusula Segunda da Cláusula Segunda, estabeleceu uma recomposição dessa reserva no montante de R\$ 7.300.000,00 (Sete milhões e trezentos mil reais) para o ano de 2019, atingindo um valor total de R\$ 9.921.555,62 (Nove milhões, novecentos e vinte um mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e dois centavos) para esse ano.

RELATÓRIO COMPARATIVO DE RECEITAS

As receitas efetivamente recebidas no ano de 2019 correspondem ao demonstrado a seguir:

RELATÓRIO COMPARATIVO DE RECEITAS 2019/2018						
Fonte de recurso	2019			2018		
	Previsto	Arrecadado	A receber	Previsto	Arrecadado	A receber
	2019			2018		
Contrato de Gestão						
MCTI	37.126.896,00	15.976.896,00	21.150.000,00	11.926.896,00	11.926.896,00	0,00
FINEP						
MEC	15.550.000,00	15.550.000,00	0,00	5.600.000,00	5.600.000,00	0,00
Receitas Financeiras		256.176,90			414.908,65	
Recup. de Receitas						
TOTAL	52.676.896,00	31.783.072,90	21.150.000,00	17.526.896,00	17.941.804,65	0,00

Os dados acima evidenciam um aumento significativo nas receitas orçamentárias e na arrecadação efetivada em 2019, se comparadas com o ano de 2018. Isso ocorreu por força do trabalho articulado entre a administração do Centro e as autoridades do Órgão Supervisor – MCTIC e Interveniente – MEC - que demonstraram alto interesse na identificação de contribuições que o Centro pode dar para o SNCTI, resgatando a importância de políticas públicas, programas e projetos estratégicos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I.

RELATÓRIO COMPARATIVO DE DISPÊNDIOS

A seguir, é apresentada a distribuição dos gastos efetuados em 2019, observada a sua aplicação por Linha/Conta Contábil de dispêndio:

Dispêndios Realizados Por Linha Contábil	2019			2018		
	Valor Parcial	Valor Total	%	Valor Parcial	Valor Total	%
Pessoal e Encargos – Quadro Efetivo	12.726.507,15	13.362.957,17	57,20	11.537.597,44	11.898.773,30	53,37
Pessoal e Encargos – Quadro Vinculado às ações	636.450,02			361.175,86		
Eventos, Diárias, hospedagens e Passagens		2.157.851,35	9,24		1.020.483,40	4,58
Consultoria Externa		2.825.976,80	12,10		2.499.214,81	11,21
Manutenção Administrativa		3.874.002,02	16,58		4.470.971,72	20,05
Outras Despesas Operacionais		740.219,82	3,17		2.369.735,75	10,63
Investimentos		400.917,14	1,72		37.205,76	0,17
TOTAL		23.361.924,30	100,00		22.296.384,74	100,00

Conforme observado já há algum tempo, o Centro concentrou a maior parte dos seus gastos na rubrica de pessoal e encargos e elevou, comparativamente ao ano de 2018, os gastos com eventos, diárias, hospedagens e passagens.

Com relação aos gastos de pessoal e encargos, o Centro continua adotando a política de manter em seu quadro de pessoal o capital intelectual necessário para o desenvolvimento de suas ações, procedendo a contratação de serviços de consultoria apenas nos casos em que o resultado dessas contratações enriquecem de forma significativa o resultado obtido.

Em relação à elevação dos gastos com eventos, diárias, hospedagens e passagens, isso se deu, em parte, em razão da realização de um evento organizado em parceria com o CNPQ, onde foram promovidos encontros com instituições e pesquisadores voltados ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação– SNCTI, com resultados considerados bastante significativos para o Sistema.

Cabe destacar a redução observada na conta “Manutenção Administrativa”, em razão de que parte desses gastos foram custeados com recursos de contratos administrativos.

ARRECADAÇÃO X DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS

O montante aplicado no custeio de pessoal e encargos durante o ano de 2019 representou um total de 42,39% (quarenta e dois vírgula trinta e nove por cento) dos valores efetivamente recebidos no âmbito do Contrato de Gestão. Esse número foi bem abaixo dos demonstrados em anos anteriores, tendo como fatores principais para a sua redução a estabilidade dos gastos com pessoal e encargos e o aumento da receita efetiva do Contrato de Gestão.

2019		
VALOR REPASSE FINANCEIRO	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	%
31.526.896,00	13.362.957,17	42,39

Como forma de acompanhamento, segue abaixo os dados relativos à receita versus pessoal e encargos, durante todo o ciclo do atual Contrato de Gestão.

RELAÇÃO PERCENTUAL DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS X REPASSE FINANCEIRO CONTRATO DE GESTÃO 2010 A 2019											
ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
REPASSE FINANCEIRO	10.290.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00	13.000.000,00	26.813.326,00	17.526.896,00	31.526.896,00	249.497.118,00
ANO	2º SEM / 2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS	6.030.395,59	12.553.301,51	14.819.866,57	15.999.283,75	17.320.141,95	18.239.712,25	14.101.539,05	11.052.554,01	11.898.773,30	13.362.957,17	135.378.525,15
%	58,60	45,42	54,55	39,00	64,27	66,19	108,47	41,22	67,89	42,39	54,26

DOCUMENTOS REFERENCIADOS

Os documentos referenciados, que subsidiaram as informações econômico-financeiras, encontram-se anexo ao item 2.5.1 do presente relatório, a saber:

- Anexo I - Demonstrativo da Evolução dos Números do Contrato de Gestão;
- Anexo II - Demonstrativo de Receitas e Despesas por Centros de custo (Inversão Gerencial);
- Anexo III - Conjunto de Notas Técnicas Relativas à Programação Orçamentária;

3. Anexos

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2010 / 2019

EXERCÍCIOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Saldos acumulados (orçamentário) ano anterior (A)	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62
Reserva Técnica	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71
Saldo das ações continuadas - ano anterior	5.922.770,03	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	15.038.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44	3.445.747,21	1.265.230,39
Saldos de anos anteriores a serem reaplicados	6.203.841,37	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	5.790.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73	-3.649.182,96	-4.431.615,13
Excentes financeiros a reprogramar	334.196,58	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56	315.403,64	504.439,65
Reincorporação de Saldos ao Contrato de Gestão - TCU (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	3.439.838,42		305.604,58			
Créditos no exercício (C)	19.866.834,86	23.564.095,07	29.374.668,78	29.615.936,97	16.996.083,10	7.985.204,33	10.773.840,17	23.078.446,88	25.149.667,82	39.111.491,07
Recebido do exercício corrente - CG	14.810.000,00	17.850.000,00	13.967.150,00	18.391.850,00	5.391.850,00	0,00	0,00	15.218.016,00	17.526.896,00	31.526.896,00
Recebido do exercício anterior - CG		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00	0,00	0,00
Compensação de crédito/débito já programado	3.316.946,99	-5.711.043,94	1.256.546,69	-12.487.067,61	-11.658.001,85	-21.607.012,72	-2.947.006,75	-4.303.402,05	7.207.863,17	7.328.418,17
Créditos de aplicações financeiras	1.739.887,87	1.635.139,01	950.972,09	1.078.304,58	1.704.084,95	2.034.067,05	720.846,92	568.522,93	414.908,65	256.176,90
Total de créditos (D=A+B+C)	38.244.122,16	39.437.793,74	43.331.871,56	49.336.946,90	44.888.351,16	40.178.242,40	24.094.068,31	30.504.586,97	30.839.376,53	40.536.150,69
Despesas no exercício	27.964.067,14	23.332.693,14	35.387.546,92	34.915.638,02	34.828.970,07	30.705.731,10	21.807.008,70	18.614.878,50	22.259.178,98	22.961.007,16
(-) Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	-669.419,35	-667.762,64	-648.034,41	-372.798,95	-210.086,00	-300.873,05
Investimentos no exercício	117.400,29	966.215,39	716.933,43	1.625.581,89	158.935,49	125.601,09	40.410,91	8.023,25	37.205,76	400.917,14
Dispêndios pagos com saldos de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total de Gastos (desembolso) no exercício (D)	28.081.467,43	24.298.908,53	36.104.480,35	36.541.219,91	34.318.486,21	30.163.569,55	21.199.385,20	18.250.102,80	22.086.298,74	23.061.051,25
Superávit para o próximo exercício (E=C-D)	10.162.654,73	15.138.885,21	7.227.391,21	12.795.726,99	10.569.864,95	10.014.672,85	2.894.683,11	12.254.484,17	8.753.077,79	17.475.099,44
Ajuste superávit exercícios anteriores, recuperação de despesas, entre outros (F)		74.864,26	6.551,11	-1.299,20	16.160,40	52.943,96	228.054,93	643.087,71	0,00	0,00
Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)		15.213.749,47	7.233.942,32	12.794.427,79	10.586.025,35	10.067.616,81	3.122.738,04	12.897.571,88	8.753.077,79	17.475.099,44
Créditos a receber (H)	9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	32.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00	0,00	0,00	21.150.000,00
Compromissos a pagar (I)	-4.078.956,06	-14.456.546,69	-10.145.782,39	-9.900.148,15	-10.951.137,28	-10.052.993,25	-7.291.907,95	-7.207.863,17	-7.328.418,17	-10.443.124,82
Ajuste de compensação (J)										
Créditos / Débitos futuros a reprogramar (K=H-I-J)	5.711.043,94	-1.256.546,69	12.487.067,61	11.658.001,85	21.607.012,72	2.947.006,75	4.303.402,05	-7.207.863,17	-7.328.418,17	10.706.875,18
Sub-total (E-I) (Superavit líquido a reprogramar)	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62	28.181.974,62
Reserva Técnica (L)	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71	9.921.555,62
Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	14.238.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44	3.445.747,21	1.265.230,39	16.526.022,15
Saldo de ações encerradas (concluídas ou canceladas) a ser reaplicado no ano seguinte (N)	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	6.590.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73	-3.649.182,96	-4.431.615,13	4.312.053,55
Excentes ou déficit financeiros a reprogramar (O)	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56	315.403,64	504.439,65	-2.577.656,70
Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=L+J+K+L+M)	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62	28.181.974,62

Legendas:

H,I,J	Informações para subsidiar a definição dos valores a serem renegociados para o exercício seguinte (posição orçamentária)
Créditos a receber	Valores pendentes de repasse ao final do exercício
Compromissos à pagar	Valores pendentes de repasse ao final do exercício
Ajustes de compensação	Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para atender ao TCU

Período: **01/01/2019 a 31/12/2019** Grupos de Contas: **2.000**

Grupo de Centro de Custos: **810**

Máscara Solicitada: **A.BB.1.2.33**

Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8	8 - CGEE	44.200.000,00	22.961.007,16D	21.238.992,84
0	800090	8.10	CONTRATO DE GESTÃO	44.200.000,00	22.961.007,16D	21.238.992,84
2.000	800090	8.10.4	DESPESAS	44.200.000,00	22.961.007,16D	21.238.992,84
2.010	800090	8.10.4.1	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	0,00	1.817.679,83D	1.817.679,83-
2.020	800090	8.10.4.1.01	Água e Esgoto	0,00	5.369,74D	5.369,74-
2.030	800090	8.10.4.1.02	Energia Elétrica	0,00	151.744,73D	151.744,73-
2.040	800090	8.10.4.1.03	Telecomunicações	0,00	128.100,26D	128.100,26-
2.050	800090	8.10.4.1.04	Transporte de Cargas	0,00	2.108,22D	2.108,22-
2.070	800090	8.10.4.1.06	Material de Escritório	0,00	31.834,50D	31.834,50-
2.080	800090	8.10.4.1.07	Licença de Uso de Software	0,00	423.213,93D	423.213,93-
2.090	800090	8.10.4.1.08	Propaganda e Publicidade	0,00	20.213,76D	20.213,76-
2.100	800090	8.10.4.1.09	Transporte Urbano	0,00	9.458,77D	9.458,77-
2.105	800090	8.10.4.1.10	Material de Copa ,Cozinha e Limpeza	0,00	21.156,09D	21.156,09-
2.106	800090	8.10.4.1.11	Suprimentos de Informática	0,00	88.854,66D	88.854,66-
2.107	800090	8.10.4.1.12	Seguros	0,00	92.418,18D	92.418,18-
2.108	800090	8.10.4.1.13	Locação de Veículos	0,00	122.770,13D	122.770,13-
2.109	800090	8.10.4.1.14	Manutenção e Conservação de Imóveis	0,00	600,00D	600,00-
2.110	800090	8.10.4.1.15	Limpeza, Copeiragem, Recepção e Vigilância	0,00	464.760,92D	464.760,92-
2.111	800090	8.10.4.1.16	Gráfica/Fotocópia/Gravação de CD-DVD	0,00	43.272,40D	43.272,40-
2.112	800090	8.10.4.1.17	Jornais e Revistas	0,00	378,00D	378,00-
2.113	800090	8.10.4.1.18	Manutenção e Conservação de Bens	0,00	137.716,08D	137.716,08-
2.114	800090	8.10.4.1.19	Aquisição de Publicações Técnicas	0,00	244,90D	244,90-
2.115	800090	8.10.4.1.20	Assinaturas de Jornais/Revistas e acesso a banco de dados	0,00	17.459,55D	17.459,55-
2.116	800090	8.10.4.1.21	Expedição, Serv.Postais/Mailing	0,00	15.938,34D	15.938,34-
2.118	800090	8.10.4.1.23	Reparos e Outros Serviços	0,00	3.800,00D	3.800,00-
2.099	800090	8.10.4.1.24	Bens não Imobilizados	0,00	7.712,89D	7.712,89-
2.092	800090	8.10.4.1.27	Ressarcimento de Transporte	0,00	4.121,66D	4.121,66-
2.094	800090	8.10.4.1.29	Filagens/Edição e Editoração/Diagramação	0,00	1.220,00D	1.220,00-
2.119	800090	8.10.4.1.99	Outras Despesas	0,00	23.212,12D	23.212,12-
2.120	800090	8.10.4.2	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	0,00	13.362.957,17D	13.362.957,17-
2.130	800090	8.10.4.2.01	Ordenados e Salários	0,00	6.502.071,96D	6.502.071,96-
2.140	800090	8.10.4.2.02	Gratificações e Prêmios	0,00	281.261,40D	281.261,40-
2.150	800090	8.10.4.2.03	Férias	0,00	868.999,16D	868.999,16-
2.160	800090	8.10.4.2.04	13º Salário	0,00	584.909,21D	584.909,21-
2.170	800090	8.10.4.2.05	INSS	0,00	1.924.507,16D	1.924.507,16-
2.180	800090	8.10.4.2.06	FGTS	0,00	794.193,91D	794.193,91-
2.190	800090	8.10.4.2.07	Indenizações e Aviso Prévio	0,00	126.984,99D	126.984,99-
2.200	800090	8.10.4.2.08	Assistência Médica e Social - Complementar	0,00	516.786,89D	516.786,89-
2.210	800090	8.10.4.2.09	Auxílio Alimentação	0,00	1.131.222,06D	1.131.222,06-
2.230	800090	8.10.4.2.11	Hora Extra	0,00	7.780,24D	7.780,24-
2.250	800090	8.10.4.2.13	Treinamento de Pessoal	0,00	38.023,82D	38.023,82-
2.260	800090	8.10.4.2.14	PIS s/Folha	0,00	88.422,85D	88.422,85-
2.270	800090	8.10.4.2.15	Auxílio Transporte	0,00	40.211,92D	40.211,92-
2.272	800090	8.10.4.2.17	Seguro/Previdencia em Grupo	0,00	5.297,56D	5.297,56-
2.276	800090	8.10.4.2.21	Auxílio Moradia	0,00	237.654,12D	237.654,12-
2.277	800090	8.10.4.2.22	Bolsa Estagiários/menor aprendiz	0,00	209.912,93D	209.912,93-
2.279	800090	8.10.4.2.99	Outras Despesas com Pessoal	0,00	4.716,99D	4.716,99-
2.280	800090	8.10.4.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS	0,00	2.825.976,80D	2.825.976,80-
2.295	800090	8.10.4.3.02	Auditoria e Consultoria - PJ	0,00	5.305,26D	5.305,26-
2.301	800090	8.10.4.3.04	Honorários	0,00	17.000,00D	17.000,00-
2.310	800090	8.10.4.3.05	Serv.Prof.Espec.- PF	0,00	578.202,27D	578.202,27-
2.320	800090	8.10.4.3.06	Serv.Prof.Espec.- PJ	0,00	2.122.293,41D	2.122.293,41-
2.340	800090	8.10.4.3.08	INSS Empregador	0,00	103.175,86D	103.175,86-
2.400	800090	8.10.4.4	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	2.056.322,19D	2.056.322,19-
2.410	800090	8.10.4.4.01	Aluguel de Imóveis	0,00	1.651.663,93D	1.651.663,93-
2.420	800090	8.10.4.4.02	Aluguéis de Máquinas e Equipamentos	0,00	8.782,16D	8.782,16-
2.431	800090	8.10.4.4.04	Taxas Condominiais	0,00	391.014,48D	391.014,48-
2.432	800090	8.10.4.4.05	Outras Despesas c/Aluguéis	0,00	4.861,62D	4.861,62-
2.440	800090	8.10.4.5	IMPOSTOS, TAXAS E MULTAS FISCAIS	0,00	185.203,51D	185.203,51-
2.450	800090	8.10.4.5.01	IPTU	0,00	56.894,38D	56.894,38-
2.460	800090	8.10.4.5.02	Multas Fiscais - Auto de Infração	0,00	83.571,04D	83.571,04-
2.470	800090	8.10.4.5.03	Taxas Diversas	0,00	27.760,25D	27.760,25-
2.495	800090	8.10.4.5.07	COFINS - Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	16.977,84D	16.977,84-
2.500	800090	8.10.4.6	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	218.248,99D	218.248,99-
2.510	800090	8.10.4.6.01	Variações Monetárias Passivas	0,00	346,57D	346,57-
2.530	800090	8.10.4.6.03	Despesas Bancárias	0,00	167.457,27D	167.457,27-

Período: **01/01/2019 a 31/12/2019** Grupos de Contas: **2.000**

Grupo de Centro de Custos: **810**

Máscara Solicitada: **A.BB.1.2.33**

Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
2.540	800090	8.10.4.6.04	IRRF s/Aplicações Financeiras	0,00	48.701,49D	48.701,49-
2.550	800090	8.10.4.6.05	Multas	0,00	1.743,66D	1.743,66-
2.560	800090	8.10.4.7	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS E PROVISÕES	0,00	2.193.745,62D	2.193.745,62-
2.570	800090	8.10.4.7.01	Hospedagens	0,00	31.136,25D	31.136,25-
2.580	800090	8.10.4.7.02	Diárias	0,00	479.763,42D	479.763,42-
2.590	800090	8.10.4.7.03	Passagens	0,00	824.492,93D	824.492,93-
2.600	800090	8.10.4.7.04	Promoções e Eventos	0,00	767.124,94D	767.124,94-
2.605	800090	8.10.4.7.05	Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	0,00	26.345,48D	26.345,48-
2.606	800090	8.10.4.7.06	TX de Emissão Passagens Aéreas	0,00	55.333,81D	55.333,81-
2.607	800090	8.10.4.7.07	Serviços Eventuais	0,00	9.450,00D	9.450,00-
2.609	800090	8.10.4.7.09	Baixa de Bens Inservíveis	0,00	98,79D	98,79-
2.610	800090	8.10.4.8	DEPRECIações E AMORTIZAções	0,00	300.873,05D	300.873,05-
2.620	800090	8.10.4.8.01	Depreciações	0,00	193.702,32D	193.702,32-
2.630	800090	8.10.4.8.02	Amortizações	0,00	107.170,73D	107.170,73-
2.640	800090	8.10.4.9	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	44.200.000,00	0,00	44.200.000,00
2.699	800090	8.10.4.9.99	.Orçamento	44.200.000,00	0,00	44.200.000,00

Período: **01/01/2019 a 31/12/2019** Grupos de Contas: **1.000**

Grupo de Centro de Custos: **810**

Máscara Solicitada: **A.BB.1.2.33.44.55**

Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8	8 - CGEE	0,00	52.933.072,90C	52.933.072,90
0	800090	8.10	CONTRATO DE GESTÃO	0,00	52.933.072,90C	52.933.072,90
1.000	800090	8.10.3	RECEITAS	0,00	52.933.072,90C	52.933.072,90
1.010	800090	8.10.3.1	RECEITA LÍQUIDA	0,00	52.933.072,90C	52.933.072,90
1.020	800090	8.10.3.1.01	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	52.676.896,00C	52.676.896,00
1.030	800090	8.10.3.1.01.01	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	52.676.896,00C	52.676.896,00
1.040	800090	8.10.3.1.01.01.01	Transferências da União	0,00	52.676.896,00C	52.676.896,00
1.110	800090	8.10.3.1.03	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	256.176,90C	256.176,90
1.130	800090	8.10.3.1.03.02	Rendimentos de Aplicações Financeira	0,00	191.273,98C	191.273,98
1.140	800090	8.10.3.1.03.03	Descontos Obtidos	0,00	64.902,92C	64.902,92

**COORDENADORIA FINANCEIRA****NOTA TÉCNICA nº 001/2019****Assunto: Saldos do Contrato de Gestão para 2019.****1 - Objeto:**

Ações projetos e atividades do Contrato de Gestão com execução programada para este exercício.

2 - Os fatos:

Com vistas à abertura das dotações nos respectivos centros de custos dentro da 'Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2019, procedeu-se à apuração dos saldos disponíveis, tendo como base o Balanço Patrimonial do CGEE/2019.

O objetivo da reprogramação é estabelecer o fluxo financeiro do Centro, iniciando com o levantamento do saldo financeiro extraído do item. 4 das notas explicativas as demonstrações contábeis do CGEE/2019, considerando todos os recursos disponíveis, seja em conta corrente ou em aplicações financeiras, como segue:

BANCO DO BRASIL – AG 1003-0	R\$
Conta corrente – 435.002-2	2.127.860,57
Aplicação de Liquidez Imediata	6.251.144,82
TOTAL	8.379.005,39

Dos créditos, acima apurados, deverá ser deduzido o saldo das ações iniciadas em 2018 que terão continuidade em 2019, os compromissos a liquidar e o saldo da reserva técnica, conforme apresentado abaixo:

(-) DÉBITOS	R\$
Saldo das ações continuadas	(1.265.230,39)
Compromissos a liquidar	(7.328.418,17)
Reserva Técnica	(4.086.604,71)
TOTAL	(12.680.253,27)



Dessa movimentação resta demonstrado um déficit orçamentário de R\$ 4.301.247,88. Para registro da abertura do orçamento 2019 será considerado o saldo das ações continuadas e no momento da repactuação esses valores poderão ter destinações diferentes que deverão ser ajustadas em Nota Técnica própria.

3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 30 de janeiro de 2019.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente do CGEE
Submeto à consideração e aprovação.

De acordo.
CGEE, 31.01.2019


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo


Marcio de Miranda Santos
Diretor Executivo em Exercício da Presidência

C/ANEXOS

- I – Demonstrativo do Saldo de Ações Continuadas;
- II – Demonstrativo da Evolução do Saldo do Contrato de Gestão
- III- Item 4 das Notas explicativas as demonstrações contábeis 2018

CONTRATO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2018 E PROPOSTA 2019

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações Encerradas	Ações Continuadas	Ações Encerradas	Ações Continuadas
CONTRATO DE GESTÃO	19.130.000,00	19.361.615,13	2.934.769,61	-4.431.615,13	1.265.230,39
CONTRATO DE GESTÃO = INVERSÃO GERENCIAL (-/+ INVESTIMENTOS)		19.324.409,37	2.934.769,61	-4.394.409,37	1.265.230,39
SUBTOTAL DA DESPESA					
51 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	1.430.000,00	0,00	112.899,10	30.000,00	1.287.100,90
Avaliação do Impacto Fiscal da Lei do Bem	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00
Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
Atividade - Recursos Humanos para CT&I	150.000,00	0,00	46.767,67	0,00	103.232,33
Serviço de Informação de RH para CT&I	150.000,00		46.767,67		103.232,33
Atividade - Indicadores de Inovação	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
Subsídios Técnicos para a Estratégia Digital Brasileira	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00
Panorama Brasileiro em Manufatura Avançada	10.000,00	0,00		10.000,00	0,00
Avaliação Preliminar dos Resultados da Lei do Bem	150.000,00		21.004,20		128.995,80
Subsídios Técnicos para o Aprimoramento da Lei de Informática	300.000,00		29.383,89		270.616,11
Diagnóstico da Situação Atual nas CHSSA Brasileiras	450.000,00		15.743,34		434.256,66
52 - ARTICULAÇÃO	2.150.000,00	402.798,91	1.633.932,09	147.201,09	-33.932,09
Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	150.000,00		99.438,01		50.561,99
Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	150.000,00		99.438,01		50.561,99
Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	800.000,00		1.520.591,03		-720.591,03
Mapa da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil - Etapa II	250.000,00	268.190,99	0,00	-18.190,99	
Mapa da Educação Superior no Brasil	250.000,00				250.000,00
Comunicação Agricultura e Alimento: Consolidação de Plataforma Eletrônica	300.000,00	134.607,92		165.392,08	
Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	400.000,00		13.903,05		386.096,95
53 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I	700.000,00	12.551,72	381.476,67	87.448,28	218.523,33
Atividade - Notas Técnicas	150.000,00		93.591,18		56.408,82
Notas Técnicas	150.000,00		93.591,18	0,00	56.408,82
Atividade - Reuniões de Especialistas	450.000,00	0,00	287.885,49	0,00	162.114,51
Reuniões de Especialistas	450.000,00		287.885,49		162.114,51

CONTRATO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2018 E PROPOSTA 2019

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações	Ações	Ações	Ações
		Encerradas	Continuadas	Encerradas	Continuadas
Apoio Técnico ao CNPQ na Utilização de Métodos e Ferramentas Modernas de Inteligência em CTI	100 000,00	12.551,72		87.448,28	
54 - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I	150.000,00	0,00	180.690,48	0,00	-30.690,48
Atividade - Produção e Disseminação de Informação	150.000,00	0,00	180.690,48	0,00	-30.690,48
Serviços de Produção e Disseminação de Informação para o SNETI	125.000,00	0,00	135.690,48	0,00	-10.690,48
Comunicação como Ferramenta de Gestão do Desempenho Institucional	25.000,00		45.000,00		-20.000,00
56 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	14.700.000,00	18.946.264,50	625.771,27	-4.696.264,50	-175.771,27
Pessoal e Encargos	11.000.000,00	11.571.592,75		-571.592,75	0,00
Manutenção e Operação	2.950.000,00	7.253.464,53		-4.303.464,53	0,00
Investimentos	300.000,00	37.205,76		262.794,24	0,00
Capacitação de pessoal	0,00	84.001,46		-84.001,46	0,00
Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	200.000,00	0,00	227.324,68	0,00	-27.324,68
Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE	130.000,00		162.513,72		-32.513,72
Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação	70.000,00		64.810,96		5.189,04
Atividade - Desenvolvimento de Competências e Ferramentas em Prospeção, Avaliação Estratégica, Gestão da Informação e do Conhecimento	250.000,00	0,00	398.446,59	0,00	-148.446,59
Exploração de Dados e Visualização de Informação	100.000,00		365.105,18		-265.105,18
Modelagem e Automação de Processos Finalísticos	50.000,00		0,00		50.000,00
Boas Práticas em Gestão de Projetos - Modelagem e Automação	100.000,00		33.341,41		66.658,59

Nota 1: O relatório de inversão gerencial não totaliza o gasto com o imobilizado por ser conta do ativo.

O valor apresentado como gasto na subação investimento foi extraído do razão - imobilizado

Nota 3: Ações continuadas.

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2002 / 2018

EXERCÍCIOS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo acumulados (orçamentário) ano anterior (A)		3.893.287,83	2.486.538,93	7.011.828,80	12.190.437,16	8.973.736,43	18.281.042,64	30.009.938,00	18.377.287,30	18.873.888,87	13.857.202,78	19.721.009,93	24.452.429,84	32.193.038,87	13.014.833,86	7.426.140,09	8.889.788,71
Reserva Técnica		0,00	3.593.287,83	2.486.538,93	7.011.828,80	748.042,50	5.923.860,86	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.470.100,87	8.954.287,89	8.750.408,82	8.954.287,89	4.477.740,82	5.577.740,82
Saldo das ações continuadas - ano anterior							0,00	0,00	0,00	5.922.770,03	5.922.770,03	11.303.401,88	14.866.993,50	15.038.740,38	7.928.033,40	5.923.148,44	3.445.747,21
Saldo de anos anteriores a serem resgatados					900.000,00	10.542.364,80	9.727.101,80	13.063.459,86	5.922.770,03	5.922.770,03	7.457.102,40	7.470.100,87	8.954.287,89	8.750.408,82	8.954.287,89	4.477.740,82	5.577.740,82
Escritas financeiras a reprogramar																	
Reincorporação de Saldo ao Contrato de Gestão - TCU																	
Créditos no exercício (C)	8.023.864,78	8.438.134,83	13.798.273,93	30.812.408,03	16.196.479,83	30.874.389,33	22.478.298,88	23.881.143,87	19.888.834,86	23.884.098,07	28.374.848,78	28.816.839,87	18.994.093,10	7.848.384,17	10.773.840,17	21.078.448,98	31.148.987,32
Recabdo do exercício corrente - CG	7.900.000,00	5.335.500,00	10.400.000,00	21.094.000,00	12.438.212,00	18.074.282,88	20.800.000,00	20.300.000,00	14.810.000,00	17.850.000,00	13.387.150,00	18.381.850,00	5.381.850,00	0,00	0,00	15.218.016,00	17.528.086,00
Recabdo do exercício anterior - CG																	
Compensação de créditos/obrigação já programado																	
Créditos de aplicações financeiras																	
Total de créditos (D=A+B+C)	123.084,75	99.834,53	733.773,93	1.188.408,03	1.297.408,03	1.501.318,45	1.628.298,88	1.655.879,85	1.739.887,87	1.635.139,01	950.872,09	1.078.304,58	1.704.848,93	2.034.087,05	720.848,92	568.522,93	418.908,65
Total de créditos (D=A+B+C)	8.023.864,78	8.028.462,36	18.283.312,80	37.824.816,03	27.287.047,19	36.898.106,76	40.756.388,87	43.991.082,87	38.344.122,16	38.437.793,14	43.331.371,86	48.336.946,90	44.088.351,16	40.170.332,40	24.094.090,31	30.804.884,97	30.339.578,83
Despesas no exercício	4.295.864,54	3.375.978,91	8.568.057,50	25.231.437,83	20.708.940,25	18.105.880,83	20.720.821,89	22.147.707,35	27.964.087,14	23.332.893,14	35.387.548,92	34.915.838,02	34.828.970,07	30.765.731,10	21.807.008,70	18.614.878,50	22.259.778,98
(3) Depreciação																	
Imaturlamentos no exercício																	
Despesas pagas com saldos de exercícios anteriores																	
Total de Gastos (desembolsos) no exercício (D)	4.430.718,92	8.642.883,43	9.272.164,00	28.832.889,87	21.323.310,77	18.647.943,07	21.028.146,44	22.296.848,28	26.081.487,43	24.298.999,83	36.104.460,38	38.841.219,81	34.316.499,31	30.183.689,88	21.189.388,20	18.380.102,80	22.088.396,74
Superávit para o próximo exercício (E=C-D)																	
Ajuste superávit exercícios anteriores, reincorporação de despesas, entre outros (F)																	
Superávit para o próximo exercício ajustado (D+E+F)																	
Créditos a receber (1)																	
Compromissos a pagar (2)																	
Ajuste de compensação (3)																	
Créditos / Débitos futuros a reprogramar (N=H-J-I)																	
Sub-total (E-I) (Superávit líquido a reprogramar)																	
Reserva Técnica (L)																	
Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)																	
Saldo de ações encerradas (concluídas ou canceladas) a ser resgatado no ano seguinte (N)																	
Escritas ou débitos financeiros a reprogramar (O)																	
Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=J-K+L+M)	3.893.287,83	2.486.538,93	7.011.828,80	12.190.437,16	8.973.736,43	18.281.042,64	30.009.938,00	18.377.287,30	18.873.888,87	13.857.202,78	19.721.009,93	24.452.429,84	32.193.038,87	13.014.833,86	7.426.140,09	8.889.788,71	1.424.889,82

Legenda:	Informações para subsidiar a definição dos valores a serem reprogramados para o exercício seguinte (continuação)
HJJ	Valores pendentes de repasse ao final do exercício
Créditos a receber	Contratos já firmados, com pagamento a serem feitos em exercícios posteriores
Compromissos a pagar	Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para o TCU
Ajustes de compensação	

3.8 Receita operacional – Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis.

3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2018	2017
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato Administrativo	32.155,95	37.189,95
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	2.127.860,57	0,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos de Gestão	6.251.144,82	11.212.540,12
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contratos Administrativos	8.601.336,73	3.446.245,11
Total	17.012.498,07	14.695.975,18

5. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, entre outros, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 205.560,64 (R\$ 70.460,43 – 2017).

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:



cgEE

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Onde o futuro está presente

COORDENADORIA FINANCEIRA

NOTA TÉCNICA nº 002/2019

Assunto: 17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para 2010/2019.

1 - Objeto:

Programação das ações e subações/Atividades do 17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

2 - Os fatos:

Abertura das dotações, constantes do 17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão incluindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2019, o valor de **R\$ 11.400.000,00** (Anexo I) que se destina a execução dos projetos temáticos e atividades no exercício.

Diante dos dados acima, o anexo I do 17º Termo Aditivo estabeleceu um orçamento distribuído da seguinte forma: **R\$ 1.450.000,00** a ser aplicado em projetos temáticos e atividades continuadas do ano de 2019, **R\$ 600.000,00** destinados a execução de novos projetos e **9.350.000,00** que será aplicado em Gestão Operacional.

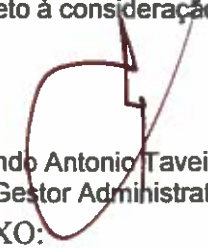
3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 22 de agosto de 2019.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente do CGEE
Submeto à consideração e aprovação.


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo

ANEXO:

- Inversão Gerencial - Orçamento
- 17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e anexo I

De acordo.
CGEE, 23.08.2019


Marcio de Miranda Santos
Presidente

Período: 01/08/2019 a 31/08/2019 Grupos de Contas: 2.699

Grupo de Centro de Custos: 810

Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE.FF

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vir Orçado	Vir Realizado	Diferença
0	800000	8 - CGEE	11.400.000,00	0,00	11.400.000,00
0	800090	8.10 CONTRATO DE GESTÃO	11.400.000,00	0,00	11.400.000,00
0	800091	8.10.51 ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800171	8.10.51.04 ANO DE INÍCIO 2018	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800168	8.10.51.04.01 Programa 8	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800169	8.10.51.04.01.01 Avaliação Preliminar dos Resultados da Lei do Bem	50.000,00	0,00	50.000,00
0	800170	8.10.51.04.01.02 Subsídios Técnicos para o Aprimoramento da Lei de Informática	50.000,00	0,00	50.000,00
0	800172	8.10.51.04.01.03 Diagnóstico da Situação Atual nas CHSSA Brasileiras	50.000,00	0,00	50.000,00
0	800108	8.10.52 ARTICULAÇÃO	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800107	8.10.52.01 ANO DE INÍCIO 2012	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800108	8.10.52.01.50 Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800109	8.10.52.01.50.01 Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800184	8.10.52.04 ANO DE INÍCIO 2018	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800185	8.10.52.04.01 Programa 7	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800167	8.10.52.04.01.02 Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800117	8.10.53 APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI	700.000,00	0,00	700.000,00
0	800118	8.10.53.01 ANO DE INÍCIO 2012	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800119	8.10.53.01.50 Atividade - Notas Técnicas	50.000,00	0,00	50.000,00
0	800120	8.10.53.01.50.01 Notas Técnicas	50.000,00	0,00	50.000,00
0	800121	8.10.53.01.51 Atividade - Reuniões de Especialistas	50.000,00	0,00	50.000,00
0	800122	8.10.53.01.51.01 Reuniões de Especialistas	50.000,00	0,00	50.000,00
0	800204	8.10.53.05 ANO DE INÍCIO 2019	600.000,00	0,00	600.000,00
0	800205	8.10.53.05.01 Programa 11	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800206	8.10.53.05.01.01 Boas Práticas na Gestão de Programas Estratégicos Coordenados pelo CNPq	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800207	8.10.53.05.52 Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI	500.000,00	0,00	500.000,00
0	800208	8.10.53.05.52.01 Intervenções Estratégicas para o Aperfeiçoamento Contínuo do SNCTI	500.000,00	0,00	500.000,00
0	800127	8.10.54 DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800128	8.10.54.01 ANO DE INÍCIO 2012	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800129	8.10.54.01.50 Atividade - Produção e Disseminação de Informação	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800130	8.10.54.01.50.01 Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800133	8.10.56 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10.250.000,00	0,00	10.250.000,00
0	800140	8.10.56.01 ANO DE INÍCIO 2012	900.000,00	0,00	900.000,00
0	800141	8.10.56.01.50 Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	700.000,00	0,00	700.000,00
0	800142	8.10.56.01.50.01 Observatório de Tecnologias Especiais	700.000,00	0,00	700.000,00
0	800143	8.10.56.01.51 Atividade - Desenvolvimento de Comp e Ferram em Prosp. Aval. Est. Gestão da Informação	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800144	8.10.56.01.51.01 Exploração de Dados e Visualização de Informação	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800134	8.10.56.04 ANO DE INÍCIO 2002	9.350.000,00	0,00	9.350.000,00
0	800135	8.10.56.04.01 Programa 6	9.350.000,00	0,00	9.350.000,00
0	800136	8.10.56.04.01.01 Pessoal e Encargos	7.800.000,00	0,00	7.800.000,00
0	800137	8.10.56.04.01.02 Manutenção e Operação	1.400.000,00	0,00	1.400.000,00
0	800138	8.10.56.04.01.03 Investimentos	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800139	8.10.56.04.01.04 Capacitação de Pessoal	50.000,00	0,00	50.000,00

**DÉCIMO SÉTIMO TERMO ADITIVO AO
CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO
ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC,
E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS
ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA
ABAIXO.**

A UNIÃO, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, doravante denominado ÓRGÃO SUPERVISOR, com sede na Capital Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **MARCOS CESAR PONTES**, portador da carteira de identidade nº 372972, do Comando da Aeronáutica /Ministério da Defesa, inscrito no CPF/MF nº 040.971.638-33, nomeado pelo Decreto Presidencial de 1º de janeiro de 2019, publicado no Diário Oficial da União, Edição Especial, Seção 2, página 1, de 1º de janeiro de 2019, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVÉRIO**, inscrita no CPF/MF sob o nº 102120248-76,

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente **Termo Aditivo ao Contrato de Gestão** celebrado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, firmado em 07 de novembro de 2018, e a inclusão das novas Ações, Projetos Temáticos e Atividades a serem desenvolvidas durante o exercício de 2019, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação – com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo estabelece a programação de trabalho negociada para o ano de 2019, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação, em que estão

relacionados os Projetos Temáticos e Atividades e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas e indicadores de desempenho constantes do Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho – Anexo VII.

Subcláusula única - Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados em 31/12/2018 (Anexo II), o Demonstrativo de Produtos com prazo de entrega em 31/12/2019 (Anexo III), o Cronograma de Desembolso (Anexo IV), o Quadro Demonstrativo de Ementas e Memória de Cálculo (Anexo V), e a Planilha Síntese da Estimativa de Custos (Anexo VI), que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará, no exercício de 2019, ao CGEE, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 12.576.896,00 (doze milhões, quinhentos e setenta e seis mil oitocentos e noventa e seis reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H.0001 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - PO 0004 - Desenvolvimento de Estudos de Prospeção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS conforme notas de empenho nº 2019NE000004, 2019NE000011, 2019NE000018, 2019NE000019 e 2019NE000021.

CLÁUSULA QUARTA - DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS IDENTIFICADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ficam reprogramados os saldos financeiros em conta corrente e aplicações financeiras, demonstrados no Relatório Final do Contrato de Gestão – 2018 (página 77), no montante de R\$ 8.379.005,39 (oito milhões trezentos e setenta e nove mil cinco reais e trinta e nove centavos), apurados em 31/12/2018, a serem utilizados como Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2019, para o pagamento de contratos e compromissos firmados antes de 31/12/2018 no âmbito de atividades e projetos em andamento nessa data, e no desenvolvimento de novos trabalhos conforme demonstrado no Anexo II – Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados em 31/12/2018.

CLÁUSULA QUINTA - DO VALOR DA RESERVA TÉCNICA FINANCEIRA

Fica estabelecido em R\$ 2.601.555,62 (dois milhões seiscentos e um mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e dois centavos) o valor da Reserva Técnica para o ano de 2019.

CLÁUSULA SEXTA - DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Fica definida, para o ano de 2019, a sistemática de avaliação conforme disposto no Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho – Anexo VII.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, na forma de extrato, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *Internet*.

CLÁUSULA OITAVA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em 2 (duas) vias, de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília - DF, 21 de agosto de 2019.



MARCOS CESAR PONTES
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações



MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos



REGINA MARIA SILVERIO
Diretora do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Objetivos Estratégicos do CG	Linhas de Ação	Projetos / Atividades	Estimativa de Recursos e Serviços Aplicados em 2019 - Atividades e Projetos Continuados + Novos	Responsáveis	Previsão de Conclusão
I e II	Estudos, Análises e Avaliações	Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem	50.000,00	DETEC/MCTIC	30/06/2019
I		Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática	50.000,00	MDIC e SEPOD/MCTIC	30/06/2019
I		Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras	50.000,00	SEPED/MCTIC	31/12/2019
I	Articulação	Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	100.000,00	SBPC/SEPED/MCTIC	30/06/2019
I e II		Atividade - Inserção da CGEE em agendas internacionais	100.000,00	CA CGEE	31/12/2019
I e II	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Boas práticas na gestão de programas estratégicos coordenados pelo CNPq	100.000,00	CNPq	31/12/2019
I e II		Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	300.000,00	SEEXEC	31/12/2019
I e II		Atividade - Notas técnicas	50.000,00	CA CGEE	31/12/2019
II		Atividade - Reuniões de especialistas	50.000,00	CA CGEE	31/12/2019
II	Disseminação da Informação em CT&I	Atividade - Produção e disseminação de informação	100.000,00	CA CGEE	31/12/2019
II		Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	700.000,00	CA CGEE	31/12/2019
II	Desenvolvimento Institucional	Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	200.000,00	CA CGEE	31/12/2019
			2.050.000,00		
Pessoal e Encargos			7.500.000,00		
Manutenção e operação			1.400.000,00		
Capacitação de pessoal			50.000,00		
Investimentos (atualização de equipamentos)			100.000,00		
			9.350.000,00		
Atividades e Projetos (novos e continuados)			2.050.000,00		
Gestão Operacional			9.350.000,00		
Valor da Reserva Técnica - 2019			7.500.555,62		
Valor do Plano de Ação 2019			11.900.555,62		

Legenda
Projetos em andamento
Projetos Terminados
Atividades
Atividades - Novas

Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão
I - Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, bem como a geração de inovação em nível regional e nacional, visando a melhoria da competitividade e a inovação tecnológica;
II - Orientar a subsídios à formulação de políticas para a inovação, de natureza humana, no âmbito da educação e ciência, em áreas estratégicas de inovação;
III - Apoiar e promover a realização de eventos e atividades de divulgação científica para a construção de sinergias entre os diversos setores produtivos, de inovação e subsídios à inovação tecnológica por meio de atividades regionais;
IV - Promover estudos e pesquisas para o desenvolvimento das atividades científicas, tecnológicas e de inovação, bem como a inovação em nível regional e nacional;

COORDENADORIA FINANCEIRA

NOTA TÉCNICA nº 003/2019

Assunto: 18º-19º-20º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para 2010/2019.

1 - Objeto:

Programação das ações e subações/Atividades do 18º, 19º e 20º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão.

2 - Os fatos:

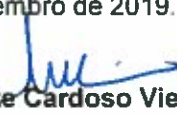
Abertura das dotações, constantes do 18º, 19º e 20º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão incluindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2019, o valor global de R\$ 32.800.000,00 (Anexo I), Distribuído da Seguinte forma: 18º Termo Aditivo assinado em 13/12/2019 no montante de R\$ 3.550.000,00; o 19º Termo Aditivo assinado em 27/12/2019 no montante de R\$ 15.550.000,00 e o 20º Termo Aditivo também assinado em 27/12/2019 que consolidou a programação de trabalho negociada para o ano de 2019 e 2020 constantes no 17º e 18º Termos Aditivos e acrescentou o montante de 13.700.000,00 (Treze milhões e setecentos mil reais) ao orçamento estimado para o plano de ação de 2019/2020 do Centro.

Diante dos dados acima, o anexo I do 18º, 19º e 20º Termos Aditivos estabeleceu um orçamento distribuído da seguinte forma: R\$ 7.350.000,00 em novos projetos, R\$ 11.700.000,00 em projetos/atividades continuados e R\$ 13.750.000,00 em gestão operacional.

3 - Conclusão:

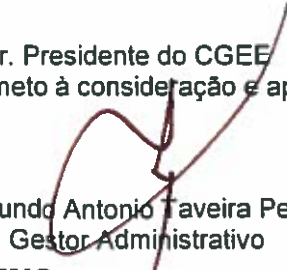
Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 30 de dezembro de 2019.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente do CGEE
Submeto à consideração e aprovação.

De acordo.
CGEE, 31.12.2019


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo


Marcio de Miranda Santos
Presidente

ANEXO:

- Inversão Gerencial - Orçamento
- 18º, 19º e 20º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e anexo I

Período: 01/12/2019 a 31/12/2019 Grupos de Contas: 2.699

Grupo de Centro de Custos: 810

Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE.FF

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8 - CGEE	32.800.000,00	0,00	32.800.000,00
0	800090	8.10 CONTRATO DE GESTÃO	32.800.000,00	0,00	32.800.000,00
0	800091	8.10.51 ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00
0	800210	8.10.51.05 ANO DE INÍCIO 2019	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00
0	800214	8.10.51.05.01 Programa 9	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
0	800215	8.10.51.05.01.01 Conectividade das Telecomunicações no Território Nacional	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
0	800211	8.10.51.05.52 Atividade: Subsidios para Formul.Aval.de Programas Estrat.na Área de Educação	7.000.000,00	0,00	7.000.000,00
0	800212	8.10.51.05.52.01 Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas todos os Níveis Educacionais	7.000.000,00	0,00	7.000.000,00
0	800106	8.10.52 ARTICULAÇÃO	5.050.000,00	0,00	5.050.000,00
0	800110	8.10.52.02 ANO DE INÍCIO 2016	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0	800111	8.10.52.02.01 Programa 3	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0	800112	8.10.52.02.01.01 Subsidios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional-CDR	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0	800114	8.10.52.03 ANO DE INÍCIO 2017	500.000,00	0,00	500.000,00
0	800115	8.10.52.03.01 Programa 4	500.000,00	0,00	500.000,00
0	800116	8.10.52.03.01.01 Mapa da Educação Superior no Brasil	500.000,00	0,00	500.000,00
0	800216	8.10.52.06 ANO DE INÍCIO 2019	2.550.000,00	0,00	2.550.000,00
0	800217	8.10.52.06.01 Programa 10	2.550.000,00	0,00	2.550.000,00
0	800218	8.10.52.06.01.01 Subsidios para o Monitoramento e a Avaliação do Programa Ciência na Escola	750.000,00	0,00	750.000,00
0	800219	8.10.52.06.01.02 Subsidios Técnicos p/ Implantação de centros p/ Desenvolv. de Tecnol. Aplicadas	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00
0	800117	8.10.53 APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00
0	800204	8.10.53.05 ANO DE INÍCIO 2019	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00
0	800205	8.10.53.05.01 Programa 11	3.800.000,00	0,00	3.800.000,00
0	800206	8.10.53.05.01.01 Boas Práticas na Gestão de Programas Estratégicos Coordenadas pelo CNPq	800.000,00	0,00	800.000,00
0	800220	8.10.53.05.01.02 Subsidios Técnicos p/Formulação de Progr. Nacional de Prot. e Valoriz. da Intelig.	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
0	800221	8.10.53.05.01.03 Arquitetura Digital de Inteligência de Negócio do MCTIC	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0	800207	8.10.53.05.52 Atividade - Subsidios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI	2.200.000,00	0,00	2.200.000,00
0	800208	8.10.53.05.52.01 Intervenções Estratégicas para o Aperfeiçoamento Contínuo do SNCTI	2.200.000,00	0,00	2.200.000,00
0	800133	8.10.56 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13.750.000,00	0,00	13.750.000,00
0	800134	8.10.56.04 ANO DE INÍCIO 2002	13.750.000,00	0,00	13.750.000,00
0	800135	8.10.56.04.01 Programa 8	13.750.000,00	0,00	13.750.000,00
0	800136	8.10.56.04.01.01 Pessoal e Encargos	9.700.000,00	0,00	9.700.000,00
0	800137	8.10.56.04.01.02 Manutenção e Operação	2.450.000,00	0,00	2.450.000,00
0	800138	8.10.56.04.01.03 Investimentos	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
0	800139	8.10.56.04.01.04 Capacitação de Pessoal	100.000,00	0,00	100.000,00



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

DÉCIMO OITAVO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC, doravante denominado ÓRGÃO SUPERVISOR, com sede na Capital Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **MARCOS CESAR PONTES**, portador da cédula de identidade nº 372972, do Comando da Aeronáutica / Ministério da Defesa, inscrito no CPF/MF nº 040.971.638-33, nomeado pelo Decreto Presidencial de 1º de janeiro de 2019, publicado no Diário Oficial da União, Edição especial, Seção 2, página 1, de 1º de janeiro de 2019, e o CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVERIO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 102.120.248-76,

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, viabilizando-se a inclusão de novas ações, projetos temáticos e ampliação das atividades a serem desenvolvidas durante o exercício de 2019, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação (4856546), que complementa o Anexo I do Décimo Sétimo Termo Aditivo (4447639), possibilitando a alocação de novos recursos financeiros, destinados ao fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, do interesse do MCTIC, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo acrescenta e complementa a programação de trabalho negociada para o ano de 2019, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação (4856546), onde estão relacionados os Projetos Temáticos e Atividades e os correspondentes prazos e valores estimados, respeitadas as metas e os indicadores de desempenho constantes do Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho – Anexo VII (4387829), constante do Décimo Sétimo Termo Aditivo.

Subcláusula única - Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Demonstrativo de Produtos – Complementar MCTIC, com prazo de entrega em 31.12.2019 (Anexo II - 4806353), o Cronograma de Desembolso – Complementar – MCTIC (Anexo III - 4962274), o Quadro Demonstrativo de Ementas e Memória de Cálculo – Complementar - MCTIC (Anexo IV - 4806382) e a Planilha Síntese da Estimativa de Custos - Complementar – MCTIC (Anexo V - 4806390).

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará, por meio deste termo aditivo, ao CGEE recursos financeiros no montante de R\$ 3.550.000,00 (três milhões, quinhentos e cinquenta mil reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H.0001 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637/1998) - PO 0004 - Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS conforme notas de empenho nº 2019NE000026 (4908341); 2019NE000027 (4908350); 2019NE000031 (4908355) e 2019NE000040 (4956181).

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

Fica alterado o contido na Cláusula Décima Terceira do atual Contrato de Gestão, prorrogando-se a vigência por mais um ano, com data de encerramento em 31 de dezembro de 2020.

CLÁUSULA QUINTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo **ÓRGÃO SUPERVISOR**, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA SEXTA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO.

Marcos Cesar Pontes

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Marcio de Miranda Santos

Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Regina Maria Silverio

Diretora do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Pontes, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**, em 13/12/2019, às 19:15 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de miranda santos (E), Usuário Externo**, em 20/12/2019, às 11:24 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Regina Maria silverio (E), Usuário Externo**, em 20/12/2019, às 11:33 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 4956453 e o código CRC 764D90D7.

Referência: Processo nº 01200.001681/2010-10

SEI nº 4956453

Objetivos Estratégicos de CG	Linhas de Ação	Projetos / Atividades	Estimativa de Recursos novos a serem aplicados em Atividades e Projetos		Demandante	Prazo de Conclusão
I	Estudos, Análises e Avaliação	Conectividade das telecomunicações no território nacional	1.800.000,00		SETELMCTIC	30/06/2020
II	Articulação	Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	750.000,00		SEFASMCTIC	31/12/2020
I e II	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Boas práticas na gestão de programas estratégicos coordenados pelo CNPq	800.000,00		CNPq	31/12/2018
I e II		Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	1.200.000,00		SEXECMCTIC	31/12/2018
			3.550.000,00			
Gestão Operacional		Pessoal e Encargos				
		Manutenção e operação				
		Capacitação de pessoal				
		Investimentos (atualização de equipamentos)				
		Atividades e Projetos (Novos e Continuados)				
		Gestão Operacional				
		Valor da Reserva Técnica - 2019				
		Valor do Plano de Ação complementar MCTIC 2019	3.550.000,00			

Legendas
Projetos Temáticos novos
Atividades

Objetivos Estratégicos do Centro de Gestão

1. Promover a aplicação do saber e pesquisa no área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, sob as dimensões de avaliação de políticas e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.
2. Desenvolver pesquisas e formulações de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da conservação e consolidação do sistema nacional de inovação.
3. Apoiar e promover a realização de eventos e de fóruns de discussão estruturados para a construção da convergência entre os diversos setores participantes de programas de inovação e pesquisas científicas tecnológicas para o desenvolvimento brasileiro.
4. Promover subsídios técnicos para o fortalecimento das Unidades Centrais dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos membros do Conselho Superior.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

DÉCIMO NONO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representada pelo Ministro de Estado Substituto, **JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO**, portador da carteira de identidade nº 6994255-9 SSP/SP e do CPF nº 029.505.358-52, doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR**, e tendo como interveniente o **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**, neste ato representado pelo Ministro de Estado da Educação Substituto, **ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS**, RG nº 70.155.411 IFP/RJ, inscrito no CPF nº 012.085.237-32, doravante denominado simplesmente **INTERVENIENTE**, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado **CGEE**, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVERIO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 102.120.248-76, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998.

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente **TERMO ADITIVO** ao Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, firmado em 07 de novembro de 2018 bem como assegurando a inclusão de novas Ações, Projetos Temáticos e Atividades a serem desenvolvidas durante o exercício de 2019, , conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação – que complementa o Anexo I dos Décimo Sétimo e Décimo Oitavo Termos Aditivos, viabilizando a correspondente alocação de novos recursos financeiros, destinados ao fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, do interesse do Ministério da Educação - MEC, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo complementa a programação de trabalho negociada para o ano de 2019, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação, onde estão relacionados os Projetos Temáticos e Atividades de interesse do MEC e os correspondentes prazos e valores estimados, respeitadas as metas e indicadores de desempenho constantes do Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho – Anexo VII, do Décimo Sétimo Termo Aditivo.

Subcláusula Única - Integram o presente instrumento, independentemente de transcrição, e seguindo aos anexos de igual numeração do Décimo Sétimo Termo Aditivo:

Anexo I - Plano de Ação Complementar MEC

Anexo III - Demonstrativo de Produtos – Complementar, com prazo de entrega em 31.12.2019

Anexo IV - Cronograma de Desembolso – Complementar

Anexo V - Quadro Demonstrativo de Ementas e Memória de Cálculo - Complementar

Anexo VI - Planilha Síntese da Estimativa de Custos - Complementar

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

No exercício de 2019 o MEC, na condição de Interveniente, repassará diretamente ao CGEE o montante de R\$ 15.550.000,00 (quinze milhões e quinhentos e cinquenta mil reais), utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2019, previstos na Classificação Funcional Programática 12.571.2109.212H.0001 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - PO 0004 - Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS, conforme os empenhos nº 2019NE000446 e 2019NE000447.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA E RATIFICAÇÃO

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura e ratifica os trabalhos regularmente praticados pelo CGEE, desde 01 de janeiro de 2019, em cumprimento aos objetivos, metas e ações do Contrato de Gestão. E por estarem assim justas e acordadas firmam as partes o presente.

CLÁUSULA QUINTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA SEXTA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO

Ministro de Estado da
Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Substituto

ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS

Ministro de Estado da Educação Substituto

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos

REGINA MARIA SILVÉRIO

Diretora do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos



Documento assinado eletronicamente por Marcio de miranda santos (E), Usuário Externo, em 27/12/2019, às 15:17 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por Regina Maria silverio (E), Usuário Externo, em 27/12/2019, às 15:32 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por Julio Francisco Semeghini Neto, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações substituto, em 27/12/2019, às 15:52 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS (E), Usuário Externo, em 27/12/2019, às 18:46 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 5009996 e o código CRC CE5EC9AE.



Referência: Processo nº 01200.001681/2010-10

SEI nº 5009996

Decimo Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

COGEI / MCTIC / MEC

Período 2018 / 2020

ANEXO I

Plano de Ação complementar MEC - 2019

Orçamentos Específicos e Prazos

Objetivos Estratégicos do CG	Linhas de Ação	Projetos / Atividades	Estimativa do Recurso sobre o total disponível em Atividades e Projetos	Demanda	Previsão de Conclusão
I e II	Bolsas, Análises e Avaliações	Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)		MEC/MEC	30/06/2019
		Atividade - Subsídios para a formulação e avaliação de programas estratégicos na área de educação	7.000.000,00	MEC	31/12/2019
	Articulação	Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	2.000.000,00	MEC/MEC	30/06/2020
		Mapa da Educação Superior no Brasil	500.000,00	MEC/MEC	30/06/2020
			8.500.000,00		
Gestão Operacional	Pessoal e Encargos		4.000.000,00		
	Manutenção e operação		1.500.000,00		
	Capacitação de pessoal				
	Investimentos (substituição de equipamentos)				
			5.500.000,00		
Atividades e Projetos (Novos e Continuidades)			8.500.000,00		
Gestão Operacional			5.500.000,00		
Valor da Reserva Técnica - 2019					
Valor do Plano de Ação - complementar MEC 2019			16.300.000,00		

Assinatura
Assinatura do responsável
Assinatura

Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão
I. Promover a realização de atividades e pesquisas na área de educação, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além da difusão de resultados de pesquisas e de atividades acadêmicas e técnicas dos órgãos, programas e projetos e serviços e atividades.
II. Promover a realização de atividades e pesquisas na área de educação, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além da difusão de resultados de pesquisas e de atividades acadêmicas e técnicas dos órgãos, programas e projetos e serviços e atividades.
III. Promover a realização de atividades e pesquisas na área de educação, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além da difusão de resultados de pesquisas e de atividades acadêmicas e técnicas dos órgãos, programas e projetos e serviços e atividades.
IV. Promover a realização de atividades e pesquisas na área de educação, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além da difusão de resultados de pesquisas e de atividades acadêmicas e técnicas dos órgãos, programas e projetos e serviços e atividades.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

VIGÉSIMO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representada pelo Ministro de Estado Substituto, **JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO**, portador da carteira de identidade nº 6994255-9 SSP/SP e do CPF nº 029.505.358-52, doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR** e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado **CGEE**, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVERIO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 102120248-76, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998.

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor e viabilizar a inclusão de novos Projetos Temáticos e a ampliação das Atividades a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2019 e 2020, além de consolidar os trabalhos constantes dos 17º e 18º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, conforme demonstrado no Anexo I (Plano de Ação MCTIC – 2019) possibilitando a alocação de novos recursos financeiros, destinados ao fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, do interesse do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo acrescenta e complementa a programação de trabalho negociada para o ano de 2019 e 2020, constante dos 17º e 18º Termos Aditivos, conforme detalhamento dos seus respectivos Anexos I, onde estão relacionados os Projetos Temáticos e Atividades e os correspondentes novos prazos e valores estimados, respeitado o pactuado no Anexo VII do Décimo Sétimo Termo Aditivo.

Subcláusula Primeira - Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Demonstrativo de Produtos com prazo de entrega em 31.12.2020 (Anexo III – Consolidado), o Cronograma de Desembolso MCTIC (Anexo IV – Complementar), o Quadro de Ementas / Memórias de Cálculo / Detalhamento dos Custos Estimados (Anexo V - Complementar) e a Planilha Síntese da Estimativa de Custos MCTIC (Anexo VI - Complementar);

Subcláusula Segunda – Acrescentar ao descrito no “Demonstrativo de Repactuação dos Resultados Acumulados em 31.12.2018” (Anexo II do 17º Termo Aditivo), os seguintes valores conforme o disposto a seguir: **Reserva Técnica “contratual”** – R\$ 7.300.000,00; **Estimativa de custeio de “Pessoal e Encargos”** – R\$ 5.300.000,00 (capacitação de pessoal, inclusive); **Estimativa de custeio de “Manutenção e Operação”** – R\$ 900.000,00; e **Estimativa de “Investimento”** (atualização de equipamentos) – R\$ 1.500.000,00.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

No exercício de 2019, o MCTIC repassará diretamente ao CGEE, adicionalmente ao previsto nos 17º e 18º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, o montante de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de Reais), conforme Cronograma de Desembolso MCTIC (Anexo IV – Complementar), utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2019, previstos na Classificação Funcional Programática 19.571.2021.212H.0001 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) PO-0004 Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE, conforme notas de empenho 2019NE000050, 2019NE000057 e 2019NE000059.

CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA QUINTA – DA CONDICIONANTE

A validade deste termo está condicionada à posterior apresentação nos autos da Resolução de aprovação da Proposta pelo Conselho de Administração.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA E RATIFICAÇÃO

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura e ratifica os trabalhos regularmente praticados pelo CGEE, desde 01 de janeiro de 2019, em cumprimento aos objetivos, metas e ações do Contrato de Gestão.

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim justas e acordadas firmam as partes o presente

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO

Ministro de Estado da
Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Substituto

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos

REGINA MARIA SILVÉRIO

Diretora do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos



Documento assinado eletronicamente por Marcio de miranda santos (E), Usuário Externo, em 27/12/2019, às 17:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por Regina Maria silverio (E), Usuário Externo, em 27/12/2019, às 17:43 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por Julio Francisco Semeghini Neto, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações substituto, em 27/12/2019, às 17:53 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 5011140 e o código CRC AEB4310E.

Objetivos Estratégicos do CG	Linhas de Ação	Projetos / Atividades	Orçamento estimado postulado nos 17º e 18º Termos Aditivos	Estimativa de novos recursos para Projetos Terminados e Atividades	Demandante	Previsão de Conclusão
I	Estudos, Análises e Avaliações	Conectividade das telecomunicações no território nacional	1.800.000,00		SETEL/MCTIC	30/06/2020
I e III		Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem	50.000,00		SEMP/MCTIC	30/06/2019
I		Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática	50.000,00		ME e SEMPM/MCTIC	30/06/2019
I		Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras	50.000,00		SEFAE/MCTIC	31/12/2019
I	Articulação	Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas		1.800.000,00	SETAP/MCTIC	31/12/2020
I		Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	750.000,00		SEFAE/MCTIC	31/12/2020
I		Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	100.000,00		SBPC/SEFAE/MCTIC	30/06/2019
I e III		Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	100.000,00		CA CGEE	31/12/2020
I	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da inteligência em CTI		1.000.000,00	SEMP/MCTIC	31/12/2020
I e III		Arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTIC		2.000.000,00	DG/SECEX/MCTIC	31/12/2020
I e III		Boas práticas na gestão de programas estratégicos coordenados pelo CNPq	800.000,00		CNPq	31/12/2019
I e III		Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I *	1.500.000,00	1.200.000,00	CA CGEE	31/12/2020
I e III		Atividade - Notas técnicas	50.000,00		CA CGEE	31/12/2020
III		Atividade - Reuniões de especialistas	50.000,00		CA CGEE	31/12/2020
III	Disseminação da Informação em CTI	Atividade - Produção e disseminação de informação	100.000,00		CA CGEE	31/12/2020
III	Desenvolvimento Institucional	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	700.000,00		CA CGEE	31/12/2020
III		Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	200.000,00		CA CGEE	31/12/2020
			5.500.000,00	6.000.000,00		
Gestão Operacional		Pessoal e Encargos	7.500.000,00	5.200.000,00		
		Manutenção e operação	1.400.000,00	900.000,00		
		Capacitação de pessoal	50.000,00	100.000,00		
		Investimentos (atualização de equipamentos)	100.000,00	1.500.000,00		
		Valor da Reserva Técnica - 2019	2.801.555,52	7.300.000,00		

* Neste Termo Aditivo, os Projetos desta Atividade incluem novas demandas da alta administração do MCTIC, conforme detalhado no Anexo V

Legenda
Projetos em andamento
Projetos Terminados novos
Atividades

Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão
I Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.
II Oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva de construção e consolidação do sistema nacional de inovação.
III Apoiar e promover a realização de eventos e de livros de discussões orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsídio especial tecnológico para a sociedade brasileira.
IV Prestar subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
BALANÇO PATRIMONIAL - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2019

CNPJ 04.724.690/0001-82

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
CIRCULANTE		45.261.008,40	17.361.392,90	CIRCULANTE		5.328.596,10	7.482.354,46
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	23.516.328,00	17.012.498,07	Encargos Sociais a Recolher		358.178,18	328.088,16
Bancos/caixa - com Restrição		15.904.745,21	2.180.016,52	Encargos Tributários a Recolher		272.185,49	241.169,76
Aplicações Financeiras- com Restrição		7.611.582,79	14.852.481,55	Fornecedores	8	690.175,40	382.224,28
				Provisão para Férias e Encargos	9	1.316.400,73	1.187.429,08
				Provisão Contratos de Serviços	10	1.490.864,01	292.163,43
				Adiantamento de Terceiros	11	1.133.737,58	5.007.532,70
				Outras contas a pagar	11	67.044,71	65.747,05
OUTROS VALORES A RECEBER		21.744.680,40	348.894,83	NÃO CIRCULANTE		1.944.785,25	1.828.117,06
Clientes	5	21.150.000,00	0,00				
Adiantamento a Fornecedores	6	463.659,81	205.560,64	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS		1.944.785,25	1.828.117,06
Caução contrato - CTEX		8.087,78	0,00	Provisão para Riscos Fiscais	12	1.944.785,25	1.828.117,06
Impostos a Recuperar		1.750,00	1.750,00				
Adiantamento de férias		114.154,13	107.016,07				
Outros Créditos		132,11	4.390,63				
Despesas Diferidas		6.896,57	30.177,49				
NÃO CIRCULANTE		1.074.433,80	968.751,99	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	13	39.062.070,85	9.019.673,37
IMOBILIZADO	7	703.611,95	496.716,62	RESERVAS			4.086.604,71
Bens Próprios com Restrição		3.751.545,59	3.531.597,67				
(-) Depreciações Acumuladas		(3.047.733,64)	(3.034.881,05)	Reserva Técnica - com Restrição		9.921.555,62	4.086.604,71
INTANGÍVEL	7	370.621,85	472.035,37	SUPERÁVIT ACUMULADOS		29.140.515,23	4.933.068,66
Sistemas Aplicativos-Software-com Restrição		1.508.303,57	1.900.750,95	Superávit/Déficit Acumulados-com restrição		6.398.117,75	10.824.075,49
(-) Amortizações Acumuladas		(1.137.681,72)	(1.428.715,58)	Déficit/Superávit do Exercício-com restrição		22.742.397,48	(5.891.006,83)
TOTAL DO ATIVO		46.335.442,20	18.330.144,89	TOTAL DO PASSIVO		46.335.442,20	18.330.144,89

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente

CPF 618.397.877-91

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA

Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF

CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2019
CNPJ 04.724.690/0001-82

	Nota	2019	2018
(+) RECEITA BRUTA		62.212.700,60	22.520.098,35
COM RESTRIÇÃO			
Contrato de Gestão	14.a	52.676.896,00	17.526.896,00
Recuperação de Despesas/Ressarcimento		0,00	10.000,00
Contratos Administrativos - Serviços de Terceiros	14.b	9.535.804,60	4.983.202,35
(=) TOTAL RECEITA COM RESTRIÇÃO		62.212.700,60	22.520.098,35
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(197.062,91)	(3.027.910,12)
ISS sobre Faturamento		(197.062,91)	(102.910,12)
Cancelamento de Notas Fiscais		-	(2.925.000,00)
(=) RECEITA LÍQUIDA		62.015.637,69	19.492.188,23
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - CONTRATO DE GESTÃO	15	(22.742.758,17)	(21.989.199,92)
Despesas Gerais e Administrativas		(1.817.679,83)	(1.959.527,31)
Despesas com Pessoal e Encargos		(13.362.957,17)	(11.898.773,30)
Serviços de Terceiros		(2.825.976,80)	(2.499.214,81)
Aluguéis e Arrendamentos		(2.056.322,19)	(2.511.444,41)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais		(185.203,51)	(1.846.103,52)
Diárias		(479.763,42)	(410.506,15)
Passagens		(879.826,74)	(567.160,66)
Promoções e Eventos		(798.261,19)	(42.816,59)
Outras Despesas Operacionais		(35.894,27)	(43.567,17)
Depreciações e Amortizações		(300.873,05)	(210.086,00)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - OUTROS CONTRATOS	15	(9.458.061,71)	(3.837.619,99)
Despesas Gerais e Administrativas		(361.667,93)	(63.718,04)
Despesas com Pessoal e Encargos		(4.117.649,57)	(2.369.403,27)
Serviços de Terceiros		(3.245.532,37)	(436.106,28)
Aluguéis e Arrendamentos		(547.546,66)	(90.652,91)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais		(16.119,31)	(52.748,58)
Diárias		(449.248,18)	(83.588,30)
Passagens		(502.725,32)	(105.775,79)
Promoções e Eventos		(216.262,44)	(14.421,00)
Outras Despesas Operacionais		(1.309,93)	(620.774,90)
Depreciações e Amortizações		-	(430,92)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		29.814.817,81	-6.334.631,68
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		227.579,67	443.624,85
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão		(218.248,99)	(269.979,06)
Despesas Financeiras - Outros Contratos		(97.233,27)	(73.090,95)
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão	14.c	256.176,90	414.908,65
Receitas Financeiras - Outros Contratos	14.c	286.885,03	371.786,21
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		30.042.397,48	(5.891.006,83)

MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2019
CNPJ 04.724.690/0001-82

	(Déficit)/ Superávit Acumulados	(Déficit)/ Superávit do Exercício	RESERVAS Reserva Técnica	Total
SALDO EM 31/12/2017	10.395.269,21	(1.062.329,83)	5.577.740,82	14.910.680,20
Incorporação do Déficit 2017	(1.062.329,83)	1.062.329,83		-
Transferência para Reserva Técnica	1.491.136,11		(1.491.136,11)	-
Déficit do Exercício		(5.891.006,83)		(5.891.006,83)
SALDO EM 31/12/2018	10.824.075,49	(5.891.006,83)	4.086.804,71	9.019.673,37
Incorporação do Déficit 2018	(5.891.006,83)	5.891.006,83		-
Redução da Reserva Técnica	1.465.049,09		(1.465.049,09)	-
Aumento da Reserva Técnica		(7.300.000,00)	7.300.000,00	-
Superávit do Exercício		30.042.397,48		30.042.397,48
SALDO EM 31/12/2019	6.398.117,75	22.742.397,48	9.921.555,62	39.062.070,85


MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2019
CNPJ 04.724.690/0001-82

1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
(-/+) Superávit/Déficit líquido do exercício	30.042.397,48	(5.891.006,83)
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	300.873,05	210.516,92
(+) Perdas por baixa de bens inservíveis	98,79	2.501,67
(+) Provisão para contingências Fiscais	116.668,19	1.828.117,06
(+) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	619.875,00
(+) Transferência de ativo para bens não imobilizados	199,92	
 Variação nos saldos dos ativos:		
(+/-) Redução/(Aumento) em clientes	(21.150.000,00)	809.422,32
(+/-) Redução/(Aumento) em adiantamentos	(258.099,17)	(135.100,21)
(+/-) Redução/(Aumento) em outras contas ativas	12.313,60	7.904,85
 Variação nos saldos dos passivos:		
(+/-) Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	63.105,75	149.543,89
(+/-) Aumento/(Redução) em fornecedores	327.951,12	290.636,27
(+/-) Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	128.971,65	289.502,57
(+/-) Aumento/(Redução) em Provisões Contratos de Serviços	1.198.700,58	(140.585,23)
(+/-) Aumento/(Redução) em adiantamento de Terceiros	(3.873.795,12)	5.007.532,70
(+/-) Aumento/(Redução) em outras contas a pagar/Compensar	1.297,66	(174.593,75)
 Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	6.910.683,50	2.874.267,23
2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2019	2018
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(400.997,57)	(470.099,18)
(-) Compra do Ativo Intangível	(5.856,00)	(87.645,16)
 Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(406.853,57)	(557.744,34)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.503.829,93	2.316.522,89
3 - VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.503.829,93	2.316.522,89
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	17.012.498,07	14.695.975,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	23.516.328,00	17.012.498,07


MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em reais)**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília – DF, tem por finalidade a realização e a promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência, tecnologia e inovação, bem como desenvolve atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão, instrumento de parceria e fomento firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado em 2010 por mais um ciclo de seis anos e atualmente prorrogado até 31 de dezembro de 2020. Na pactuação relativa ao 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e aditivos seguintes, o Ministério da Educação - MEC foi adicionado como interveniente, tendo sido incluídos trabalhos voltados a sua área de atuação.

No que tange ao contrato de Gestão no ano de 2019 foram assinados quatro termos aditivos o 17º, 18º, 19º e o 20º. Nestes termos aditivos constam as demandas dos órgãos fomentadores e a programação de desembolso dos recursos para este exercício. Contudo, a exemplo de anos anteriores, a entrada desses recursos só ocorreu no segundo semestre do ano, com exceção do previsto 20º Termo aditivo que não se concretizou em 2019. O atraso na assinatura dos termos aditivos anuais gera impactos no fluxo de caixa para as atividades relacionadas ao Contrato de Gestão, ocasionando a utilização de recursos provenientes da reserva técnica do Centro.

Ainda em 2019, o Centro firmou contratos administrativos com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, para atender demandas do interesse da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste-SUDENE e da FINEP, e com o Centro Tecnológico do Exército – CTEx, além de continuar executando o contrato com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA iniciado em 2018.



2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12, nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2019 que forem aplicáveis a entidade e ainda com as disposições contidas no artigo 2º, alínea “i” da Lei 9.637/98.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma a evidenciar as características próprias de uma entidade sem finalidade de lucros, qualificada como Organização Social desde o início de suas atividades, em que o instrumento da relação entre o poder público é o “Contrato de Gestão”, o qual é elaborado com base no princípio de fomento as atividades, conceito bem mais amplo que a ideia de subvenção ou de convênio e da pura e simples prestação de serviços.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

3.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CGEE use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos (quando aplicável) provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, e o cálculo das depreciações dos bens do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O CGEE revisa as



estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3.3 Instrumentos financeiros

O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos a receber.

O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros.

3.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.



3.5 Ativos intangíveis

Correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelos custos deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

3.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação.

3.7 Apuração dos resultados

O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2019 que forem aplicáveis a entidade.

3.8 Receita operacional – Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis.

3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2019	2018
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato Administrativo	3.164.654,18	32.155,95
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	12.740.091,03	2.127.860,57
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos de Gestão	4.090.779,89	6.251.144,82
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contratos Administrativos	3.520.802,90	8.601.336,73
Total	23.516.328,00	17.012.498,07

5. CLIENTES A RECEBER

Essa conta registra o valor a receber do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC relativo a parte do 17º Termo Aditivo (R\$ 150.000,00) e ao valor integral do 20º Termo Aditivo (21.000.000,00), totalizando o saldo de R\$ 21.150.000,00 em 2019.

6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, entre outros, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 463.659,81 (R\$ 205.560,64 – 2018).

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:



Descrição	Taxas de Depreciação	2019	2018
Imobilizado			
Equipamento de Informática	20%	1.852.906,57	1.631.385,87
Instalações	10%	563.602,18	563.602,18
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	60.553,45	57.063,45
Móveis e Utensílios	10%	650.601,02	652.851,02
Equipamentos de Audiovisual	20%	305.070,13	307.882,91
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	318.812,24
(-) Depreciações		(3.047.733,64)	(3.034.881,05)
Subtotal do Imobilizado		703.811,95	496.716,62
Intangível			
Sistemas Aplicativos – Software	20%-100%	1.508.303,57	1.900.750,95
(-) Amortizações		(1.137.681,72)	(1.428.715,58)
Subtotal do Intangível		370.621,85	472.035,37
Total do Imobilizado e Intangível		1.074.433,80	968.751,99

8. FORNECEDORES A PAGAR

O saldo provisionado relativo a fornecedores de bens e serviços faturados em 2019 corresponde a R\$ 690.175,40 (R\$ 362.224,28- 2018).

9. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Em razão das obrigações trabalhistas oriundas das contratações de funcionários para os quadros do CGEE mantem-se em 2019 uma provisão para férias e encargos sociais no montante de R\$ 1.316.400,73 (R\$ 1.187.429,08 - 2018).

10. PROVISÃO CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS

Para os contratos firmados no período de vigência até 2019, em que os contratados estão em processo de execução do serviço (produto) e não há fatos que emanem suspeitas ou incertezas do descumprimento de prazos ou entrega dos produtos previstos e ainda com base em uma estimativa confiável do montante da obrigação estabelecida em cláusula contratual e diante da provável saída de recursos para liquidar tal obrigação, foi apropriado em 2019 o valor correspondente a R\$ 1.490.864,01 a título de provisão (R\$ 292.163,43 – 2018).



11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Adiantamento de Terceiros	1.133.737,58	5.007.532,70
Créditos a Compensar	67.044,71	65.747,05
Totais	1.200.782,29	5.073.279,75

- a) **Adiantamento de Terceiros** – Refere-se ao adiantamento realizado pelo PNUMA referenciado no Contrato para cobertura de custos iniciais de execução do projeto.
- b) **Créditos a compensar/ Desconto em folha** – Valores relativos a descontos realizados em folha de pagamento para garantir o contrato de empréstimos consignado dos funcionários que ainda não foram debitados na conta corrente do CGEE, entre outros.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No ano de 2019 foram apropriadas despesas relativas a dois processos que tramitam em esfera administrativa na Receita Federal do Brasil - RFB nºs 10166.722724/2011-30 e 10166.722722/2011-41, resultantes do auto de infração-AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008 e referem-se a multas pela falta de retenção do IRRF (DIÁRIAS) e de cumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a título de "DIÁRIAS" e "AUXÍLIO MORADIA". Adicionados a esses processos foi realizada provisão a título de COFINS sobre rendimentos de aplicação financeira. O montante provisionado em 2019 corresponde a R\$ 1.944.785,25 (R\$ 1.828.117,06 – 2018).

13. PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

O patrimônio social líquido é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados em função das atividades operacionais executadas pelo CGEE. Essa conta registra o resultado operacional do Contrato de Gestão e dos contratos administrativos.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, considerando a "essência" nos registros dos atos e fatos contábeis das suas operações optou por continuar mantendo o registro operacional do Contrato de Gestão e dos Contratos Administrativos no resultado da Instituição (patrimônio líquido) e não em conta passiva por tipo de contrato, por entender



que o CGEE opera desde o início de suas atividades como associação qualificada como Organização Social - OS subordinada a aplicação da Lei 9.637/98 e que numa possível desqualificação ou extinção da instituição todo o seu patrimônio será revertido aos órgãos fomentadores independentemente da forma de registro contábil, note-se que a apuração do resultado operacional por meio da Demonstração de Resultado do Exercício – DRE é registrado separadamente por tipo de Contrato. Sendo assim, entende-se que todo o patrimônio do Centro é passível da restrição legal e não apenas a "possível" restrição contratual. Dessa forma, o patrimônio poderá ser gerido pela instituição em sua totalidade, no entanto, em uma possível desqualificação/extinção, este deverá ser revertido para os entes fomentadores ou instituição semelhante.

- a) **Déficit/Superávit** – O resultado operacional do Centro em 2019 foi positivo, resultando em um Superávit de R\$ 30.042.397,48 (R\$ 5.891.006,83 – Déficit 2018).
- b) **Reserva Técnica** - O saldo da reserva Técnica para o ano de 2019 é de R\$ 9.921.555,62 (R\$ 4.086.604,71 - 2018).

14. RECEITAS

- a) **Contrato de Gestão** - O CGEE registrou no exercício de 2019 uma receita de fomento vinculada ao Contrato de Gestão no valor de R\$ 52.676.896,00 (R\$ 17.526.896,00 – 2018).
- b) **Contratos Administrativos** - A receita registrada no ano de 2019 dos contratos administrativos corresponde a R\$ 9.535.804,60 (R\$ 4.983.202,35 – 2018). Demonstrados no quadro a seguir:

QUADRO DE RECEITAS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Contratantes	2019	2018
ABDI – Agência Brasileira de Des. Ind.	0,00	108.202,35
CTEx – Centro Tecnológico do Exército	357.702,22	0,00
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	3.481.097,26	0,00
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	5.697.005,12	4.875.000,00
Totais	9.535.804,60	4.983.202,35

- c) **Receitas Financeiras** - O CGEE obteve no exercício de 2019 uma receita financeira de R\$ (R\$ 786.694,86 – 2018), conforme discriminação a seguir:

Aplicações Financeiras e Outras Receitas	Contrato de Gestão	Outros Recursos
Rendimentos de Aplicações Financeiras	191.273,98	278.985,03
Descontos Obtidos	64.902,92	7.900,00
Totais	256.176,90	286.885,03
Total Geral	543.061,93	

15. DESPESAS

As despesas incorridas no exercício pelo CGEE corresponderam ao montante de R\$ 32.516.302,14 (R\$ 26.169.889,92 - 2018), sendo R\$ 22.961.007,16 (R\$ 22.259.178,98 – 2018) de recursos oriundos do Contrato de Gestão e R\$ 9.555.294,98 (R\$ 3.910.710,94 – 2018) amparados por receitas advindas de Contratos Administrativos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) **Seguros** – O CGEE mantém apólice de seguros em valor suficiente para cobrir eventuais sinistros com os bens do seu ativo imobilizado.
- b) **Compromissos e créditos futuros** – O CGEE mantém contratos firmados com seus fornecedores de serviços e materiais no montante de R\$ 14.045.401,35 e de contratos firmados com seus clientes no valor de R\$ 52.539.763,19 que não configura no resultado do exercício em 2019, podendo ou não se realizar em exercícios subsequentes.

Brasília, 31 de dezembro de 2019.



MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91



IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34

Relatório Específico sobre o Contrato de Gestão
Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE
referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de
2019.



Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Fevereiro/2020

Brasília-DF, 10 de fevereiro de 2020.

Ao

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE

Ref.: Relatório Específico sobre o Contrato de Gestão

Prezado Senhores,

No contexto dos nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do CGEE, realizamos nossos trabalhos voltados à avaliação das contas relativas ao Contrato de Gestão firmado entre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (“CGEE”) e a União, referentes ao período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

O presente relatório está baseado em nosso trabalho de revisão e nas informações disponíveis a partir dos documentos e informações fornecidas pela alta governança do CGEE.

Como parte integrante do exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, anexamos, à presente, relatório contendo o resultado dos nossos trabalhos sobre controles internos, procedimentos contábeis e segurança patrimonial, decorrentes de aspectos ou assuntos que vieram ao nosso conhecimento quando da aplicação de determinados testes seletivos, de acordo com as normas de auditoria.

Gostaríamos de agradecer a colaboração que obtivemos dos colaboradores e administradores do CGEE e colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

VR GROUP AUDITORES & CONSULTORES S/S

CRC 1 GO 02158/O-4



Rodrigo Costa Silva
Contador CRC 1 GO 016905/O-4

1. Contexto do CGEE

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Associação Civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078 de 09 de janeiro de 2002, nos termos, da Lei nº 9.637/98 de 15 de maio de 1998, tendo como finalidade principal o estabelecimento de parceria para o fomento e execução de atividades focadas no ambiente da ciência, desenvolvimento tecnológico e da promoção da inovação, objetivando a realização de estudos de futuro, a condução de avaliações estratégicas de políticas e programas e a gestão da informação e do conhecimento. Visa, com isso, gerar subsídios técnicos que agreguem valor aos processos de tomada de decisão na formulação e implementação de políticas públicas e programas estratégicos em CT&I.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão de parceria e fomento firmado entre as partes signatárias: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC. O contrato foi formalizado em 16 de abril de 2002, sendo prorrogado via aditivos até 31 de dezembro de 2020. O escopo do Contrato de Gestão está contemplado na sua Cláusula Primeira, que expressa:

“(...) estabelecimento de parceria entre as partes com vistas ao apoio à gestão de programas e projetos estratégicos em ciência, tecnologia e inovação, bem como a realização de estudos e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias por parte do Órgão Supervisor”.

Relativamente ao exercício de 2019 o MCTIC firmou compromisso de repassar diretamente ao CGEE o montante de R\$ 37.126.896,00 (trinta e sete milhões, cento e vinte e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais) e o MEC de repassar R\$ 15.550.000,00 (quinze milhões, quinhentos e cinquenta mil reais), conforme cronograma de desembolso, o qual está presente no item 2 deste relatório.

2. Recebimento de Recursos Financeiros do Contrato de Gestão

A Cláusula Quinta do Contrato de Gestão, celebrado entre o CGEE e a União, define o valor global orçamentário de R\$ 267.511.808 (duzentos e sessenta e sete milhões, e quinhentos e onze mil, e oitocentos e oito reais) para o período de julho/2010 a dezembro/2019, conforme quadro demonstrativo abaixo:

ANO	MCTIC	FINEP	MEC	TOTAL
2010 (6 meses)	2.850.000	7.440.000	-	10.290.000
2011	6.525.000	19.575.000	-	26.100.000
2012	10.025.000	20.075.000	-	30.100.000
2013	10.450.000	21.350.000	-	31.800.000
2014	10.875.000	22.625.000	-	33.500.000
2015	8.225.000	24.675.000	-	32.900.000
2016	4.350.000	13.050.000		17.400.000
2017	12.218.016	-	3.000.000	15.218.016

2018	11.926.896	-	5.600.000	17.526.896
2019	37.126.896	-	15.550.000	52.676.896
Total	114.571.808	128.790.000	24.150.000	267.511.808

Até a data-base de 31 de dezembro de 2019, foram realizados 20 (vinte) Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, com os valores a seguir relacionados:

Nº do Termo Aditivo	Período	Data de Assinatura	Valor
1º	2010	30/07/2010	10.290.000
2º	2011	20/07/2011	-
3º	2011	01/09/2011	29.850.000
4º	2011	29/12/2011	1.200.000
5º	2012	12/11/2012	29.450.000
6º	2012	27/12/2012	7.150.000
7º	2013	20/11/2013	39.950.000
8º	2014	11/11/2014	37.950.000
9º	2015	22/12/2015	8.000.000
10º	2016	30/06/2016	-
11º	2016	30/12/2016	11.595.310
12º	2017	30/06/2017	-
13º	2017	24/10/2017	15.218.016
14º	2018	28/06/2018	-
15º	2018	07/11/2018	15.526.896
16º	2018	21/12/2018	2.000.000
17º	2019	21/08/2019	12.576.896
18º	2019	13/12/2019	3.550.000
19º	2019	27/12/2019	21.000.000
20º	2019	27/12/2019	15.550.000

Dos recursos previstos na programação de desembolso referentes ao 17, 18º e 19º Termos Aditivos foram efetivamente recebidos no período, restando um resquício de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) que fora recebido em janeiro de 2020, assim como o desembolso referente ao 20º Termo Aditivo, que fora efetivamente recebido também em janeiro de 2020, contudo, boa parte dos recursos ocorreram somente nos últimos meses do ano e a operacionalização do Centro só foi possível mediante a mobilização parcial da reserva técnica.

Segue quadro demonstrativo dos recursos recebidos pelo Centro, provenientes do Contrato de Gestão no exercício de 2019:

DEMOSNTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS			
2019			TERMO ADITIVO
Fonte de Recurso	RECEBIMETNO EFETIVO		
Contrato de Gestão	VALOR	DATA	
MCTIC	5.000.000	26/08/2019	17º
	3.000.000	04/09/2019	
	2.000.000	11/11/2019	
	2.426.896	27/11/2019	
	3.550.000	27/12/2019	18º
MEC	15.550.000	31/12/2019	19º
TOTAL	31.526.896		

De acordo com o décimo sétimo termo aditivo assinado em 21 de agosto de 2019, e décimo oitavo, décimo nono e o vigésimo termos aditivos ao contrato de gestão, assinados em 27 de dezembro de 2019, previam o repasse no montante de R\$ 52.676.896 (cinquenta e dois milhões, seiscentos e setenta e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais) com base no seguinte cronograma:

Mês	MCTIC	MEC
Agosto/2019	7.956.947	
Setembro/2019	4.619.949	
Outubro/2019	2.000.000	
Dezembro/2019	22.550.000	15.550.000
Totais	37.126.896	15.550.000

De acordo com a Resolução CFC 1.409/2012, que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, as receitas e as despesas devem ser reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência, e as doações e subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais.

O CGEE aplica a Resolução CFC 1.409/2012 (ITG 2002 e suas alterações) nos seus registros contábeis e a observância da NBC TG 07, fica extremamente prejudicada em razão do atraso no repasse financeiro dos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, que refletem o orçamento e o plano de ação anual. Esse fato, exige que o CGEE faça o reconhecimento da despesa sem a devida confrontação da receita, conforme determina a

norma, em razão de ainda não ter recebido efetivamente o recurso para execução de suas ações no exercício em curso, sendo forçado a utilizar o saldo de superávit de exercícios anteriores e ainda parte da reserva técnica para honrar os compromissos assumidos.

De acordo com a norma, o recurso público ao ser recebido é registrado em conta passiva e posteriormente é confrontado com a realização de despesas incorridas e o efetivo registro da receita. Note-se que de acordo com parágrafo anterior esse procedimento se torna inviável.

Sugerimos que a assinatura dos Termos Aditivos e o efetivo repasse de recursos sejam realizados no início do ano para que possa ser aplicada os procedimentos previstos na NBC TG 07.

3. Gastos com a Execução de Projetos do Contrato de Gestão

O CGEE, na execução dos objetivos vinculados ao contrato de gestão, incorreu, durante o exercício de 2019, nas despesas apresentadas a seguir, comparativamente ao exercício de 2018:

Natureza dos Gastos / Despesas	Em R\$ mil	
	2019	2018
Despesas Gerais e Administrativas	1.818	1.960
Despesas com Pessoal e Encargos	13.363	11.899
Serviços de Terceiros	2.826	2.499
Aluguéis e Arrendamentos	2.056	2.511
Impostos e Taxas	185	1.846
Diárias	480	411
Passagens	824	564
Promoções e Eventos	767	43
Outras Despesas Operacionais	341	316
Depreciações e Amortizações	301	210
Total Geral	22.961	22.259

Durante a realização dos nossos trabalhos, realizamos o exame por amostragem, dos gastos incorridos pelo CGEE para a execução dos projetos, em atendimento ao plano de metas do exercício de 2019, e não identificamos ocorrências relevantes que pudessem comprometer a fidedignidade dos valores apresentados, bem como a adequação das despesas incorridas no exercício. As recomendações para o aprimoramento das ocorrências identificadas nos nossos trabalhos estão descritas no nosso relatório de recomendações de melhorias dos controles internos da Entidade referente a data-base de 31 de dezembro de 2019.

De acordo com a Cláusula Sétima do Contrato de Gestão, o CGEE poderá gastar até 60% dos recursos financeiros com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos. No exercício de 2019, as despesas com pessoal e encargos ficaram dentro desse limite, conforme demonstrativo a seguir relacionado:

	Em R\$ mil
Descrição	2019
Pessoal e Encargos	13.363
Recursos recebidos em 2019 ref. ao Contrato de Gestão	31.527
	42 %

A seguir apresentamos o quadro comparativo das despesas orçadas e incorridas no exercício de 2019, analiticamente por linha de ação do CGEE (em R\$ mil):

	Em R\$ mil		
Linha de ação	Valor Orçado	Valor Realizado	Variação
Estudos, análises e avaliações	8.150.000	1.090.553	7.059.447
Articulação	5.250.000	1.328.050	3.921.950
Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI	6.700.000	1.370.407	5.329.593
Disseminação de Informação em CT&I	100.000	263.792	- 163.792
Desenvolvimento institucional	24.000.000	18.908.236	5.091.764
Total	44.200.000	22.961.037	21.238.963

4. Evolução do Ativo Imobilizado e Intangível

Durante o exercício de 2019, o ativo imobilizado e intangível do CGEE apresentou a seguinte evolução nos saldos das contas patrimoniais (em R\$ mil).

Imobilizado	2018	Movimentação	2019
Equipamentos de Informática	1.631	222	1.853
Instalações	564	-	564
Máquinas e Equipamentos de Escritório	57	3	60
Móveis e Utensílios	653	- 2	651
Equipamento de Audiovisual	308	- 3	305
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	319	-	319
(-) Depreciações Acumuladas	-3.035	- 13	-3.048
Subtotal Imobilizado	497	208	704
Intangível	2018	Movimentação	2019
Software	1.901	-393	1.508
(-) Amortizações Acumuladas	-1.429	291	-1.138

Subtotal Intangível	472	-102	371
----------------------------	------------	-------------	------------

Realizamos o exame, por amostragem, das adições e baixas do ativo imobilizado e intangível e não identificamos fatos ou ocorrências relevantes que pudessem comprometer a previsão dos valores apresentados.

5. Aderência à Portaria do MCTIC Nº 967/11 e Alterações.

De acordo com o contrato de prestação de serviços especializados de auditoria nº 140/2017, era previsto na sua cláusula segunda, atividades a serem desempenhadas pela Auditoria referente a portaria do MCTIC nº 967/11 e alterações dispostas na portaria do MCTIC nº 1123/15.

Tentamos certificar se o CGEE cumpre o que está disposto na portaria MCTI nº 967/11 especificamente o contido na seção IV – da Fiscalização – observando o explicitado nos artigos 32, 33, bem como os itens de fiscalização evidenciados no § 1º do artigo 34 da portaria MCTI nº 1.123/15.

Não identificamos em nossas análises nenhuma irregularidade no que tange ao cumprimento do que está disposto nas portarias MCTIC nºs 967/11 e 1.123/15.

6. Conclusão

O CGEE é responsável pelo ambiente de controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de relatórios gerenciais e suas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

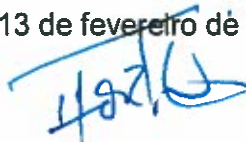
Com base nos nossos trabalhos realizados, na extensão julgada necessária, concluímos que as contas do Contrato de Gestão, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, compreendendo os repasses financeiros e os gastos incorridos na execução do referido contrato, representam a posição financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2019. Todavia, destacamos as variações entre os valores orçados e os valores realizados para o respectivo período.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos treze dias do mês de fevereiro de 2020, na sede do CGEE, foi realizada a quinquagésima oitava reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Considerando o Parecer dos Auditores Independentes, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Colegiado são de opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 13 de fevereiro de 2020.



Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa

Presidente



Laudir Francisco Schmitz

Conselheiro



Avelino José de Magalhães

Conselheiro

4. Cumprimento das recomendações da CA

De acordo com o Relatório da CAA datado de 25 de setembro de 2019, não foram emitidas novas recomendações ao CGEE.

